Juarez e Etelvino Decidem Manter Suas Candidaturas

Pila Ainda Confiante Nos Resultados do Seu Apêlo — O Encontro Etelvino-Juarez, em Casa do Último — Articulação do Quinto Candidato — Dutra Fará um Apêlo Pela União Nacional — Aumenta a Rebelião Dos Udenistas de São Paulo — (Leia na 4.º Pág.)

ESCRITORES BRASILEIROS, A UMA VOZ:

"Se Getúlio Fôsse Vivo (e Candidato) Seria Eleito!"

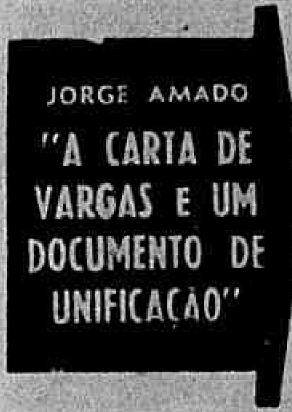
EURICO ROCHA, QUE JÁ PERDEU Cr$ 1.700.000,00 DA VEZ PASSADA, VOLTA AO DESAFIO:

"APOSTO CINCO MILHÕES NA VITÓRIA DE ADEMAR!"



TRISTÃO DE ATAÍDE: "O MITO GETULIANO NÃO ESTÁ DESAPARECIDO"

JORGE AMADO: "A CARTA DE VARGAS É UM DOCUMENTO DE UNIFICAÇÃO"





DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ: "O GOLPE DA PRESTIGIO A QUEM O SOFRE"

ULTIMA HORA inicia uma "enquette" entre os maiores escritores brasileiros num programa de levantamento de opiniões sôbre a influência que Getúlio Vargas exercerá junto ao eleitorado brasileiro que vai escolher o futuro Presidente da República nas eleições de 3 de outubro. Escritores das mais contraditórias tendências literárias — mas sempre escritores de primeira linha — foram ouvidos pelo repórter, que os pôs inteiramente à vontade para responder às perguntas que formulamos. E hoje iniciamos à publicação de suas respostas com a maior fidelidade às expressões que nos foram ditadas, palavra por palavra, linha por linha. Fácil é verificar que — mesmo os escritores que sempre se manifestaram contrários à política seguida pelo malogrado Presidente Vargas foram unânimes em reconhecer que a influência de Vargas nas próximas eleições será decisiva. E que talvez seja impossível o êxito de um candidato que baseia seu programa de govêrno na negação total dos princípios defendidos por Getúlio.

As primeiras três respostas dessa "enquette" de MAURITONIO MEIRA (Exclusivo de ULTIMA HORA) o leitor vai encontrar na 4.ª página dêste caderno.

Vão Ser Premiados os Fraudadores:

LEITE COM ÁGUA: CR$ 6,00 O LITRO!

Na Sombra Dos Produtores, e Com o Beneplácito da COFAP, os Envenenadores do Povo Vão Obter um Aumento de 60 a 70 Centavos — Se o Plenário Não Reagir Contra a Pretensão Absurda do Sr. Américo de Carvalho, a População Sofrerá Novo Golpe em Sua Bôlsa em Favor Dos Criminosos — (NA 2.ª PÁGINA)

Inteiro ou em Frações de um Milhão — Viajou Tôda a Europa Com o Chefe Pessepista e Está Convencido da Sua Vitória, Face Aos Candidatos Atuais — História do Sitiante de Casa Amarela, Que Tem Uma Casa em São Paulo, Outra em Paris e um Apartamento de Andar Inteiro na Avenida Atlântica — "Negócio é Negócio: Não Venham Com Conversas" (Leia na Quarta Pág.)

TIRAGEM: 82.020 ☆ ANO IV — Rio de Janeiro, 17 de Maio de 1955 — N. 1.897

Ultima Hora — 2 CRUZEIROS

Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA



"Tenho cinco milhões para apostar em Ademar. Não entendo de política, mas tenho a certeza de que êle não pode perder. Vai ser uma "barbada", disse o Sr. Eurico Rocha, que fêz questão de escrever êle próprio, como se vê no clichê, a declaração, lançando o desafio

ULTIMA FORMA — Charge de NÁSSARA



DUTRA: — Axo melhor apagar ixo e comexar tudo de novo...

Paralisadas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e Elétricas

A Polícia Reprime a Greve Com a Prisão Dos Operários



O Sr. Fernando Rebêlo, advogado da Standard Electric, informa à reportagem de ULTIMA HORA que os grevistas não serão punidos, afirmando, ainda, que anualmente são concedidos dois aumentos nessa indústria

Metalúrgicos Detidos Quando Participavam da Parede Deflagrada à Zero Hora — Não Haverá Demissão de Grevistas na Standard Electric — Fábricas Totalmente Paradas — Fura-Greves em Muitos Estabelecimentos — Audiência de Conciliação Hoje no TRT — As Negociações Para o Aumento Dos Trabalhadores — (Leia na 2.ª Página)

INAUGURADA EM CAMPINAS A 16.ª FÁBRICA DO MUNDO

Máquinas "Singer" 100 % Brasileiras

A "Princesa do Oeste" Viveu um Dos Dias Mais Expressivos da Sua História — Presença Das Mais Altas Autoridades do País, Como o Presidente da República e o Governador de São Paulo — (LEIA NA 9.ª PÁG. DESTE CADERNO)



O último adeus antes de partir, foi dado já de cima da escada de acesso do avião que conduz Paulo, Henrique, Sílvia e Solange rumo aos Estados Unidos, onde representarão o Brasil no Acampamento Internacional de Crianças

Representarão o Brasil no Acampamento Internacional, em Cincinnati:

EMBARCARAM, ONTEM, NO GALEÃO, QUATRO CRIANÇAS DE ONZE ANOS

(LEIA NA 7.ª PAGINA DESTE CADERNO)

VERSÃO DO CRIMINOSO

MATOU A MOÇA PARA EVITAR O SUICÍDIO



O motorista Francisco Xavier de Santana confessou-se matador de Elsa Silva, na Delegacia de N. Iguaçu

Esclarecido o Crime de Nova Iguaçu — Um Motorista, o Criminoso — A Versão Apresentada às Autoridades — Confessou o Crime Pela Madrugada — (Leia na Sexta Página Dêste Caderno)

FREI JOSÉ MOJICA NUNCA PERDEU SUA VOCAÇÃO ARTÍSTICA

Modesto e Humilde o ex-Artista de Cinema Não Gosta de Falar no Seu Passado, Mas Compreensivamente Atendeu à Curiosidade do Repórter Que Sempre Ouviu Falar de Frei Mojica — (Leia na Terceira Página Dêste Caderno)



Frei José Mojica, calmo e sorridente quando falava à reportagem no Convento de Santo Antônio, aonde está retirado

"TAÇA JOÃO DA EGA" — I CAMPEONATO DE "BABY TENIS" NO COUNTRY CLUB: — Álvaro Osório, Maurício Memória e João da Ega, nosso cronista social e patrono da prova, rodeados da garotada no "Country Club", assistem ao escalonamento dos quadros para a disputa da prova, em sua primeira rodada. Na outra foto, João da Ega assiste ao esportivo cumprimento dos dois competidores, João Carlos Dutra e Fernando Hermanny, na qual o primeiro saiu vitorioso, tendo-se assim classificado para a segunda rodada de domingo próximo — (Leia notícia na 4.ª página do 2.º caderno)





CHEGA A LENINGRADO UMA DELEGAÇÃO BRASILEIRA

MOSCOU, 17 (Reuteurs) — Chegou hoje a Leningrado, a delegação brasileira, chefiada pelo sr. Eras Trenshem, segundo informa a agência telegráfica soviética TASS.

A delegação veio à União Soviética, à convite da Sociedade Soviética de Intercâmbio Cultural com o estrangeiro.

Primeiros Resultados de Uma Excursão Vitoriosa

Passa-se Para Juscelino Uma Ala da UDN Baiana

Visita do Candidato do PSD a Várias Cidades Baianas — Conferência e Almôço Com o Governador Antônio Balbino — Entusiasmo na Região Cacaueira — Vai Ser Proposta, na Convenção da UDN Baiana, a Adoção Oficial da Candidatura Kubitschek (Leia na 4.ª Pág. Dêste Caderno)



NA BAHIA, onde conquistou o povo e a UDN, o Sr. Juscelino Kubitschek foi recebido pelo Governador Antônio Balbino, que lhe ofereceu um almôço no aeroporto e com quem conferenciou longamente



ESTA É RUTH CAROL, carioca, de 18 anos, loura natural, e uma vontade louca de ser "vedette"

QUEM QUER SER "VEDETTE"?

CARIOCAS E BAIANAS NA PISTA DO TEATRO



IVONE DE SÁ BARRETO, baiana de Salvador, morena côr de jambo e apenas 20 anos. É uma candidata de grandes possibilidades.

Ruth Carol, 18 Anos, Nascida em Botafogo e Ivone de Sá Barreto, Baiana de Salvador, Duas Candidatas a Estrêla da Companhia de Revistas de José Vasconcelos, Que Vai Estrear no Teatrinho Jardel — Aumenta o Interêsse, a Cada Dia Que Passa, o Certame Patrocinado Por ULTIMA HORA — (Leia Texto na Segunda Página Dêste Caderno)



CONGELAMENTO DAS ANUIDADES ESCOLARES — Dirigindo-se a todos os estudantes, a União Nacional dos Estudantes Secundários conclama-os a impulsionar a campanha encetada há mais de um ano, pelo congelamento das anuidades ao nível de 1953 e a suplementação de verbas do govêrno aos colégios particulares, conforme a Lei n. 2342 de 1954, sancionada em novembro, criando o Fundo Nacional do Ensino Médio, e que até hoje não foi regulamentada pelo Ministério da Educação. Atendendo a êsse apêlo da UNES, a Associação Metropolitana de Estudantes Secundários promoverá uma concentração-monstro no MEC, dia vinte às onze horas dirigida por uma Comissão sob presidência do jovem Nilton Sapucaia Maia e integrada por alunos dos Colegios Israelitas Brasileiro, Pedro II e Escola Técnica Nacional. Na gravura, a comissão falando ao repórter de ULTIMA HORA

ESTELIONATÁRIOS UM CEL. DO EXÉRCITO E UM PAISANO

Recebiam Adiantadamente Por Conta de Mercadorias Que Não Entregavam — O Militar Negou de Início a Imputação, Terminando, Contudo, Por Confessar — Os Autos do Processo Foram Remetidos à 9.ª Vara Criminal

Encontra-se, na nona Vara Criminal, os autos do processo, a que irão responder o Coronel do Exército José Orestes Salve Castro e o indivíduo Elísio do Espírito Santo. O delito foi classificado como estelionato e a descoberta dos criminosos resultou da queixa apresentada por José Gomes da Silva. Este entregara a Elísio oitenta e seis mil cruzeiros, como adiantamento, para a aquisição de um carro "Mercury". Como a entrega se demorasse resolveu reclamar perante as autoridades superiores, sendo então, descoberta tôda a trama. A vítima apresentou também, dois amigos seus. Estes transacionaram, diretamente, com o coronel, a quem adiantaram onze mil cruzeiros, em troca da compra de sucata do Exército, material êste, como os demais, inexistente.

Interrogado, o coronel negou, de início, a sua participação, no crime, terminando, contudo, por confessar. Mas a verdade somente foi revelada, através de informações do Serviço Secreto do Exército, pois adiantara o militar haver indenizado as suas vítimas, quando na realidade, quem providenciou o ressarcimento dos prejuízos foi o próprio Serviço Secreto.

Homenagem, na Vila Militar Aos Mortos em Gericinó

Amanhã, na Vila Militar, serão realizadas várias homenagens em memória dos oficiais e praças mortos em consequência da explosão de uma granada, no campo de provas de Gericinó. Morreram, naquela catástrofe, o Tenente-Coronel João Valença Monteiro; o Major Luís Alberto da Cunha; os Capitães Jorge Mesquita Caldas Xexeo; Manoel Machado Lacerda; Antônio de Pádua Parente de Miranda; Hélio Veloso Padron; Heitor Bohrer Dreon; o Segundo-Tenente Valdir Vieira Cadermartori; o Sub-Tenente Fernando Raulino, da Polícia Militar e o soldado Valdemar Sarmento.

Geraldo Calmon Costa, Presidente da Comissão do Monumento a Vargas

A Comissão Executiva do PTB do D. F., reunida há dias, designou o Sr. Geraldo Calmon Costa para dar parecer, a respeito da proposta do Departamento Feminino, no sentido de erigir-se um monumento a Getúlio Vargas, nesta capital. Geraldo Calmon Costa foi nomeado também Presidente da Comissão encarregada do assunto e ontem mesmo já iniciou o seu trabalho, do qual, oportunamente, ofereceremos pormenores.

VÃO SER PREMIADOS OS FRAUDADORES:

Leite Com Água a Cr$ 6,00 o Litro!

Reune-se hoje a COFAP para decidir sôbre o novo preço do leite a ser vendido ao carioca. Na reunião anterior, em meio a uma série de irregularidades, o plenário aprovou um aumento de 90 centavos em benefício dos produtores. Mas êstes, conforme revelaram logo após o término da reunião, estavam dispostos a cessar o fornecimento do produto ao Rio de Janeiro, uma vez que aquela majoração não satisfaz as exigências da classe.

Ontem o Sr. Américo Pacheco de Carvalho prometeu aos produtores aumentar o aumento, isto é, conceder-lhes mais 10 centavos, embora sem ter consultado o plenário. Resta saber se os conselheiros que defenderam a emenda do representante do Ministério da Fazenda, estabelecendo a majoração de 90 centavos, estão dispostos a retroceder.

Mas o verdadeiro absurdo que deverá se registrar hoje na COFAP, é o estabelecimento de novo preço do leite a ser vendido ao carioca. Atualmente o produto, misturado com água, farinha de trigo e outros ingredientes prejudiciais até mesmo à saúde, é vendidos a Cr$ 4,40 o litro. Com mais 90 centavos concedidos aos produtores, o preço do leite não poderia ir além de Cr$ 5,30. Mas o Presidente da COFAP, Sr. Américo de Carvalho, sempre disposto a proteger os exploradores, acha que também os distribuidores, envenenadores contumazes da população, conforme ficou provado na campanha que o repórter Edmar Morel levou a efeito nas colunas de ULTIMA HORA, devem ser beneficiados. E para início estabeleceu uma majoração de 60 a 70 centavos aos intermediários, esquecido de que os lucros dêstes, mesmo sem nenhum aumento, são astronômicos.

Ficou provado ainda, na campanha de ULTIMA HORA em defesa da saúde do povo, que os leiteiros do Distrito Federal, adicionavam diariamente ao produto vendido à população, cêrca de 60 mil litros de água. Pois são justamente os fraudadores do leite, que não têm nenhum problema, pois não criam gado, não compram farelinho, nada têm a ver com a chuva ou a sêca, como os produtores, que o sr. Américo Pacheco de Carvalho, pretende conceder um aumento quase igual àquele que com muito custo conseguiram os produtores.

Se o plenário da COFAP não reagir em defesa da população carioca, negando qualquer aumento que venha beneficiar os leiteiros do Distrito Federal, o melhor é fechar a COFAP, pois pelo menos deixará de existir mais um órgão criado para defender o povo e que acabou sendo o seu mais intransigente carrasco.

Paralisadas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e Elétricas

A POLÍCIA REPRIME A GREVE COM A PRISÃO DOS OPERÁRIOS

Várias indústrias metalúrgicas, mecânicas e de material elétrico, estão paralizadas por causa da greve deflagrada à zero hora de hoje, pelo Sindicato dos Metalúrgicos. Desde cêdo os piquetes entraram em ação para conseguir maior número de adesões. Centenas de trabalhadores, concentraram-se, na manhã de hoje, na sede do órgão de classe, aguardando informações sôbre o movimento que, segundo cálculos de dirigentes sindicais, atinge a perto de 70% de tôda a categoria. Há fábricas, como a Marvin, onde o comparecimento foi zero. Nenhum operário foi trabalhar. Também na Metalgráfica, houve grande abstenção. A Ipiranga não funcionou.

A quase totalidade dos empregados da Line Material aderiu à parede. Na Ferro Maleável não houve trabalho normal. E a Polícia Política, por sua vez, ficou com o encargo de prender grevistas, levando-os aos porões da Polícia Central de trabalhadores. E, nas proximidades dos portões dos principais estabelecimentos, os operários eram "convidados" a entrar para exercer as suas funções.



Numerosos grevistas foram presos, hoje, pela Polícia Política e encaminhados para a Chefatura de Polícia. Na foto, aparecem alguns trabalhadores que participavam do movimento paredista e foram detidos nas proximidades dos estabelecimentos em que são empregados

Solução, Hoje?

Apesar de ser o movimento decretado sem prazo certo, é possível, porém, uma solução de crise entre patrões e empregados ainda hoje, porquanto quando êste jornal estiver nas bancas, deverá estar havendo no Tribunal Reg. do Trabalho, audiência de conciliação convocada pelo seu presidente para ser examinada a questão salarial. O presidente do TRT apresentará uma proposta conciliatória na base de 20 a 25%. Havendo acôrdo, cessará a parede nas últimas horas de hoje, após a assembléia que tomará conhecimento das negociações.

Não Haverá Demissões na Standard Eletric

A reportagem de ULTIMA HORA ouviu, na manhã de hoje, o Sr. Fernando Rebelo, advogado da Standard Eletric, sôbre a repercussão da greve no estabelecimento. Informou que a média de faltas foi de 12%. A emprêsa tem feito reajustamentos do pessoal. Anualmente são concedidos dois aumentos. Por isto mesmo é que a greve não teve ali tanto efeito, segundo disse. Interrogado sôbre se seriam punidos os grevistas, disse que não.

Rigoroso Policiamento

Rigoroso policiamento fez a cobertura das principais indústrias metalúrgicas, mecânicas e de material elétrico. Praças da Polícia Militar e investigadores da Polícia Política vigiavam os estabelecimentos. Na sede do Sindicato dos Metalúrgicos muitos "tiras" seguiam o desenrolar dos acontecimentos.

Propostas em Estudos

Duas propostas foram apresentadas pelos empregadores. O Sindicato das Indústrias Metalúrgicas sugeriram 23% para os que não foram atingidos pelo salário mínimo, 10% para os atingidos e 20% para os que não tiveram melhorias. Em todos os casos seriam feitas compensações. Todavia, essa proposta seria submetida à assembléia dos industriais, a se reunir no fim desta semana. O Sindicato das Indústrias Mecânicas e de Material Elétrico apresentou a seguinte proposta: 20% geral, 10% para os que não foram beneficiados pelo salário mínimo. Máximo de 90 cruzeiros. Todos os aumentos seriam compensados. Essas propostas foram rejeitadas pela movimentada assembléia da noite de ontem.

Grevistas Presos

Em frente à Metalúrgica Metalgráfica Brasileira, situada na Rua Prefeito Olimpio, 721 e 801 e na Hime Comércio e Indústria, situada na Rua Figueira de Melo, 203, foram presos vários metalurgicos que faziam parte do piquete de greve, destacando-se entre êles os líderes metalúrgicos Romeu Garcia, Alceu Flores Rieffel e Oswaldo de Oliveira Rocha. Além desses foram também presos e levados ao Setor Trabalhista da Delegacia de Ordem Política e Social os seguintes: Oscar Gonçalves da Rocha, Antônio Ferro Lafaiete Alves de Oliveira Júnior, Laurentino Soares de Almeida e Daniel Santos. A hora em que encerrávamos os trabalhos da presente edição estavam chegando à Polícia Central novos metalúrgicos, presos na General Elétric.

Outros Prisões

Policiais do Setor Trabalhista, da Delegacia de Ordem Política e Social, efetuaram outras prisões nas imediações da Fábrica Ipiranga, General Elétria e Santard Elétrica, S. A. Os elementos detidos e conduzidos à DOPS, são: João Pedro da Silva, Duilson Xavier de Pina, Herondina Sousa das Chagas, Orlando Camilo Dias, Wilson Calheiros e Melo, e Abel Amaral.



MOREL EM JUÍZO

Processado pelos "gangsters" do leite, por crime de imprensa, perante o Juizo da 11.ª Vara Criminal, o repórter Edmar Morel compareceu ontem, para ser devidamente qualificado. O nosso companheiro ali foi, acompanhado de três de seus advogados, também seus colegas de redação, os Drs. Alvaro Gonçalves, Laert Paiva e Evaristo de Morais, que se vêem, no clichê, juntamente com o escrevente Sebastião, examinando os autos. Morel não entrou no mérito da queixa apresentada pelo indivíduo Luiz Freire Fausto, que se intitulava médico, até a época da denúncia do famoso repórter. Além dos advogados acima citados, Morel tem como patrono o conhecido criminalista Serrano Neves, nosso confrade, também.

JAGUAR MARK VII-1952

VENDE-SE em excepcional estado de conservação, côr preta, todo equipado e tudo de fábrica — Tratar Av. Presidente Vargas N.º 1.986 com SILVA — Tel.: 43-2936.

BERNARDINO DE PAIVA E SÁ

(MISSA DE 30.º DIA)

Zulmira Fonseca de Sá, Ivani Fonseca de Sá e Irene Fonseca de Sá, profundamente saudosas com a perda irreparável de seu querido espôso e pai, convidam os parentes e amigos para a missa que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 18, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco), no 30.º dia do seu falecimento, antecipando sinceros agradecimentos.

Presos, Pela Madrugada, os Assassinos de Itaperuna

ACOSSADOS COMO ANIMAIS FORAM VENCIDOS PELA FOME

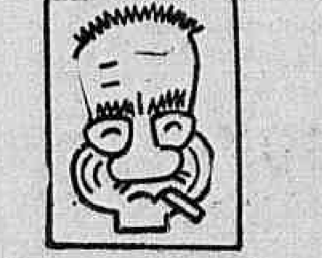
O crime ocorrido em Itaperuna onde foram abatidos a tiros e facadas o "coronel" fazendeiro Balbino Rodrigues França Júnior e seu filho, o advogado José França, já foi completamente esclarecido pelo Delegado Regional de Itaperuna, Gil Fereira e o Comissário Esio Ramos Vieira, tendo os acusados confessado a autoria do mesmo.

Os criminosos, Francisco Mário Pinto, de 61 anos, foi quem desferiu a facada que matou o Coronel Balbino. Contou êle que estava empenhado numa luta corporal com o "coronel", quando seu filho Jonas Mário Pinto, mais conhecido por "Chico Jonas", sacou de um revólver e matou o causídico, enquanto seu outro filho, Vitório Pinto segurava o "coronel" para que êle fizesse o "serviço".

Sabe-se agora que a cena de sangue prendeu-se unicamente a uma demanda a respeito da posse das terras que os criminosos achavam que lhes pertenciam, demanda essa que vinha perdurando há 30 anos.

Depois do crime os assassinos refugiaram-se em um matagal. Entretanto, foram cercados pelos policiais e acabaram se rendendo, um por um devido à fome. A arma do crime, um revólver H. O. foi apreendido em poder de Jonas. Francisco Mário Pinto apresenta também um ferimento na cabeça, proveniente da luta que travou com sua vítima.

CONVERSA do dia



NO HOTEL NACIONAL

1.a PARTE

Marques Rebêlo

Satanov fôra veraz — o Hotel Nacional não era o melhor. Tinha êsse ar antigo mais antigo que o antigo, cariatides de gêsso creme fingindo que sustentavam o pesado teto com extraordinário esfôrço, e um ingênuo balcão, no entrada, exibindo e vendendo quinquilharias turísticas, livros e revistas. Apesar de espaçoso, sofria da falta de salões de estar, de salas de conversa, de recantos, enfim, onde os hóspedes tivessem seus encontros ou tomassem seu chá, longe da intimidade dos quartos. E era positivo que em outra época gozara de tais confortos, mas uma inexplicável decisão transformara aquelas peças tão necessàriamente hoteleiras num salão de cabeleireiro para senhoras, com aparelhos de permanente antidiluvianos, e num armazém de comestíveis, que abria suas portas para a rua, no andar térreo. Contudo, era uma casa limpa e bem atendida, o que talvez seja realmente o mais importante numa casa de hóspedes, e desfrutava da apregoada visão do Kremlim, da Praça Vermelha e dos milhares de gralhas que habitam ruidosamente aquelas torres históricas.

— Está satisfeito com seus aposentos? — perguntou Satanov.

Estava. Tinha uma saleta de entrada, uma sala de banhos dando para ela, um amplo quarto com ampla secretária e uma mesa redonda para cinco convivas, tudo de um gôsto tão bem arranjadamente fim de século, que a gente como que poderia se sentir um personagem de Turguenev, que viesse de seus domínios provincianos para passar uns dois meses de inverno em Moscou.

Dirigi-me para a sacada, levantei a cortina branquíssima, devassei o panorama — o céu pesado quase tocava o chão da imensa praça, de reduzido tráfego àquela hora.

— Que edifício é aquêle?

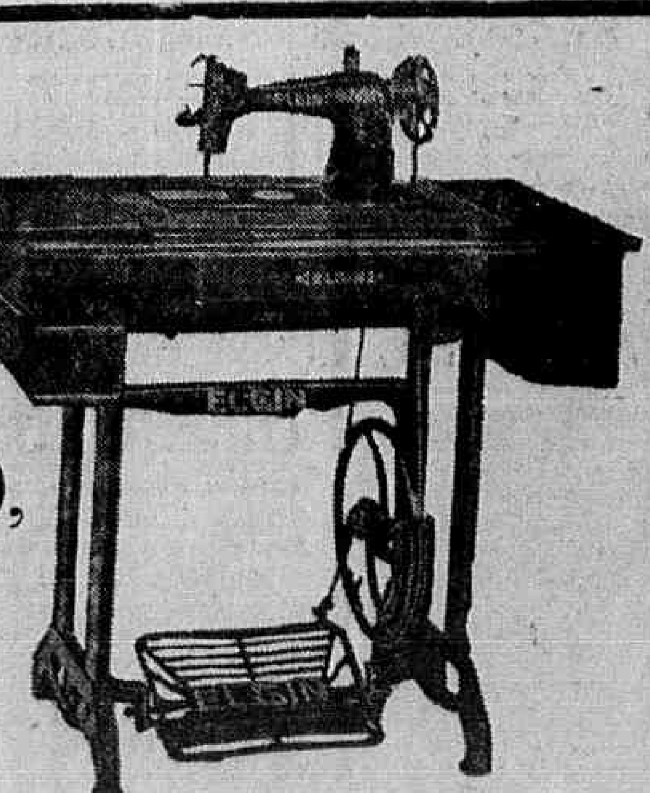
— E' o Museu de Lenine.

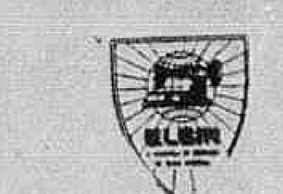
— E êste aqui ao lado?

— E' o Hotel Moscou. E' novo, irá visitá-lo. Vale a pena. Mas lá em baixo alguns amigos o esperam para jantar.

— Pois não deixemos esperar pela pior figura.

E lá fomos ao encontro dêles.





Cr$ 270, POR MÊS

GELÓPOLIS

RUA LEANDRO MARTINS, 80

Transversal à Rua Camerino - Atrás do Colégio Pedro II

Cariocas e Baianas na Pista do Teatro

Ruth Carol, 18 Anos, Nascida em Botafogo e Ivone de Sá Barreto, Baiana de Salvador, Duas Candidatas à "Estrêla" da Companhia de Revistas de José Vasconcelos, Que Vai Estrear no Teatrinho Jardel — Aumenta o Interêsse, a Cada Dia Que Passa, o Certame Patrocinado Por ULTIMA HORA

Ruth Carol, um nome perfeitamente artístico, com um rostinho de rosto encantador e carioca da gema, nascida em Botafogo é mais uma candidata ao concurso QUEM QUER SER "VEDETTE"? Ruth, com seus 18 anos de idade, cabelos louros naturais e uma vontade incrível de ser estrêla do teatro, trabalha durante a manhã num consultório médico desta Capital e aparece, também, num programa das quinta-feiras na Televisão. Mas o prazer de Ruth Carol é êste:

— "Quero ser uma grande rumbeira, tipo Maria Antonieta Pons. E' o meu sonho. Espero realizá-lo".

Simples, bonita e graciosa, Ruth se veste com elegância e bom-gôsto. E' uma boa candidata.

Cresce o Certame

QUEM QUER SER "VEDETTE"?, o certame patrocinado por ULTIMA HORA, a fim de descobrir uma vedeta para a Companhia de Revistas de José Vasconcelos, que vai estrear dentro de pouco tempo no teatrinho Jardel, sob a direção geral de Geysa Boscoli, cresce a cada dia que passa. Os prêmios para as vencedoras, como já foi divulgado, são: 1.º lugar, ordenado de oito mil cruzeiros; 2.º lugar, sete mil e terceiro lugar seis mil cruzeiros mensais. Qualquer moça que deseja trabalhar no teatro pode se inscrever no concurso QUEM QUER SER "VEDETTE"?, cuja inscrição é inteiramente gratuita, e a finalidade é a renovação de valores na ribalta. Dentro de breves dias as inscrições serão encerradas. As moças interessadas — podem ser comerciárias, esportistas e mesmos estrangeiras — devem procurar a redação de ULTIMA HORA, no horário de 9 às 10 e 17 às 19 horas.

IVONE DE SÁ BARRETO, A BAIANA

Morena, côr de jambo, 20 anos bem vividos, três dos quais nesta Capital, Ivone Sá Barreto é a nova inscrita no concurso, que indicará, mais algumas vedetas para o nosso teatro-revista. As vencedoras — e Ivone Sá Barreto, pelo seu encanto e sua espontaneidade, poderá ser uma delas — como já foi dito, iniciarão sua vida artística, no Teatro Jardel, estreando sob o comando de Geysa Bôscoli.

Ivone nasceu na Bahia. O sol da "boa terra", por mais de três lustros — a futura vedeta sempre gostou da vida ao ar livre — lhe amorenou a pele, dando-lhe êste tom que hoje constitui a festa maior para os olhos de quantos têm a ventura de vê-la passar, com o seu passo dengoso e seu corpo escultural.



Na foto acima, o arquiteto Ricardo Menescal explica à nossa reportagem detalhes dos projetos para as casas do "Parque Ingelhein"

SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA DA CASA DE VERANEIO

O Sr. Orlando Macedo Lança o "Parque Ingelhein", Loteamento Sui-Generis no Melhor Bairro de Petrópolis — Projetos Residenciais Feitos Pelo Arquiteto Ricardo Menescal Serão Oferecidos Gratuitamente Aos Compradores de Lotes — Tudo Pronto Para Construção Imediata de Modernas e Confortáveis Residências

Com o lançamento do "Parque Ingelhein", seu mais recente empreendimento imobiliário destinado àqueles que desejam ter uma casa de veraneio imediatamente após a compra do lote e em local privilegiado em todos os sentidos, o Sr. Orlando Macedo acaba de lançar, tambem, mais uma promoção de vendas, que constitui legítimo serviço "Public relations". Para cada comprador de um lote no "Parque Ingelhein" situado no melhor bairro de Petrópolis, o Sr. Orlando Macedo oferecerá um projeto de casa. Os projetos estão sendo elaborados pelo conhecido arquiteto Ricardo Menescal, conforme êle próprio nos confirmou.

— Convém salientar — declarou o referido arquiteto — que o projeto constituirá para o comprador uma verdadeira solução para o problema da casa de veraneiro. Ser-lhe-á oferecido como uma deferência especial do Sr. Orlando Macedo, não significando por conseguinte, nenhum ônus para o comprador do lote.

LOTEAMENTO DIFERENTE

O Sr. Ricardo Menescal acrescentou:

— Só tenho uma palavra para indicar êsse loteamento: diferente. Não só nêsse aspecto que me diz respeito. Ao que estou informado, suas condições de vendas também são inéditas. Cumprirei a tarefa de fornecer projetos com todo o carinho profissional. Quero frisar que o Sr. Orlando Macedo me autorizou a fazer qualquer modificação de pormenor no projeto, quando solicitada pelos seus clientes do "Parque Ingelhein". Creio que com êsse processo o Sr. Orlando Macedo faz desaparecer, instantaneamente, para o comprador de lote, as dúvidas e os problemas que o assaltam ao pensar em construir sua casa de veraneio, problemas êsses que acabam fazendo-o protelar a construção. Especificamente, são problemas ligados ao levantamento do terreno com quotas de nível; estudo do terreno em face do aproveitamento do espaço; escolha de arquiteto; estudo de plantas de perspectivas, que redundam, afinal, em grandes despesas além de consumir um tempo precioso para o comprador. Pois no "Parque Ingelhein" nenhum desses problemas existirá, porque tudo ali já está pronto para receber a construção com facilidades tais como: ruas muito bem calçadas, todos os lotes demarcados e limpos, rêde de água completamente pronta, com planta de distribuição e pena dágua em cada lote; água própria de mina e luz elétrica.

CARACTERISTICAS

— O "Parque Ingelhein" — prossegue — está situado a cinco minutos do D'Angelo com ônibus à porta e tendo, nas proximidades, numerosas residências de veraneio, indicadoras de uma vizinhança da melhor qualidade.

Em vista disso, os projetos por mim concebidos levarão em conta as condições técnicas indispensáveis, como também o bom-gôsto e o confôrto, através de residências modernas e funcionais. A própria exigência da Prefeitura de Petrópolis, exigência benéfica e saneadora, determinando um mínimo de 22 metros de frente para lote, veio facilitar minha tarefa permitindo-me plena execução dos projetos em função de confôrto.

CARÁTER EMINENTEMENTE PROMOCIONAL

O arquiteto Ricardo Menescal insistiu em explicar, para que não pairasse a menor dúvida sôbre o caráter eminentemente promocional do oferecimento do projeto:

— Quando, disse que os projetos levarão em conta as condições técnicas indispensáveis, referia-me à orientação de cada lote em função da insolação, ao aproveitamento do tipo de inclinação do terreno para melhor proveito de visibilidade, oferecendo os melhores ângulos panorâmicos, preservando a visibilidade da parte íntima da casa, dando solução plástica exterior dentro das linhas, já salientadas rigorosamente modernas e funcionais. Enfim, a construção da residência pode ser imediatamente encetada após a compra do lote.

Dr Milton de Almeida

OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA

DIAGNÓSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES

3as 5as SÁBADOS 15 às 19 HORAS

LARGO CARIOCA 5-1º ANDAR SALA 101

TEL. 22-0707 · 37-1512

na hora H

JUAREZ, TESTEMUNHA DE EPAMINONDAS
(Não Compareceu)

O General Juarez Távora foi arrolado como uma das testemunhas do processo do Brigadeiro Epaminondas dos Santos perante o Superior Tribunal Militar. Marcada a primeira audiência, o general lá não compareceu, alegando motivos de ordem superior. Ontem o Tribunal reuniu-se mais uma vez à espera do testemunho do general e êle não se apresentou para cumprir o edital de citação, a despeito de ser novamente convocado através de um emissário pessoal. Resultado: o Tribunal, depois de aguardar longamente a sua presença, encerrou a reunião, sem dar andamento ao processo.

Ora, não fica bem ao General Juarez — que, além do mais, é candidato à Presidência da República e pretende o apoio popular à sua causa e o respeito à sua pessoa — êsse desaprêço não só aos seus colegas de farda, como à mais alta Côrte de Justiça Militar.

■

O BRIGADEIRO CONTRA O CAFÈZINHO
(Austeridade, Senhores)

O Cafèzinho passou a ser considerado "luxo dispendioso e desnecessário" nas repartições da Aeronáutica, por ordem do Brigadeiro Eduardo Gomes, que acaba de determinar à Diretoria de Intendência a suspensão do fornecimento da referida rubiácea aos seus comandados.

Enquanto isso o cafèzinho do melhor tipo corria ontem mesmo, abundantemente, no gabinete do Ministro, que, aliás, dando mais um exemplo de austeridade, ingeriu apenas meia chícara.

A proibição não logrou nenhum resultado em benefício da poupança dos dinheiros públicos, não só porque deu margem à exploração do comércio particular nos corredores da Aeronáutica, como também porque os funcionários se cotizaram para instalar seu cafèzinho próprio em cada repartição, pagando prêço muito maior.

A propósito, comentava-se ontem no Galeão que essa aversão do brigadeiro ao cafèzinho é um sério sintoma de mais graves e profundas incompatibilidades do Ministro com todos os tipos de café, de qualquer origem.

■

BALEEIRO QUER ACABAR COM OS SINDICATOS
(Uma Pergunta do "Professor" Baiano)

A Comissão Parlamentar de Inquérito constituida para apurar irregularidades havidas na aplicação dos dinheiros do Fundo Sindical está fugindo inteiramente à sua finalidade e transformando-se em órgão de objetivos meramente políticos, para desferir um golpe de morte no sindicalismo. Como um dos membros da referida Comissão, o Deputado Aliomar Baleeiro é um dos principais responsáveis por essa campanha de descrédito contra os próprios trabalhadores. O parlamentar baiano, inspirado pelo seu ódio quase irracional a tôdas as conquistas sociais de Vargas, começa por desconhecer completamente as bases em que foi instituida a Comissão do Impôsto Sindical, seu funcionamento, etc., a ponto de formular da tribuna da Câmara questões sem qualquer sentido. Perguntou, por exemplo, Baleeiro, por que não foram congelados os fundos do Impôsto Sindical. Ora, os fundos da C.I.S. estão congelados há muito tempo no Banco do Brasil, desde a gestão do Ministro Segadas Viana, tendo o atual presidente da Comissão, Sr. Léo Pires Pinto, renovado o prazo de congelamento, precisamente com o objetivo de evitar quaisquer suspeitas em tôrno de sua má aplicação, de vez que cabe ao Banco não só o recolhimento como o contrôle dos referidos fundos.

O objetivo de Baleeiro não é moralizar coisa nenhuma. E' impedir o funcionamento dos sindicatos e liquidar os direitos dos trabalhadores.

■

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, 17 de maio de 1955, ao frei José Mojica, que desde [illegible] se encontra no Brasil para colaborar nas festividades do Congresso Eucarístico Internacional.

DOENÇAS PULMONARES
DR. SERGIO MELO
Das 12 às 15, exceto aos sábados. Consultório: Estr. do Portela, 44 - Madureira

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

RETRATO sem Retoque
Adalgisa Nery

A INFELICIDADE DE SER CRIANÇA

Pode ser que eu seja uma exagerada e pode ser que o sistema moderno de educar crianças no Brasil, por questões de clima tropical, seja diferente de todos os outros do mundo. Há dias li uma belíssima crônica da admirável Elsie Lessa sôbre a infelicidade de ser criança nos tempos atuais. Como a infância tem para mim ima importância primordial, procuro ouvir os programas de rádio e de televisão dedicados às crianças. Foi movida por esta curiosidade que assisti, no último domingo, na TV o "Programa do Gury" e, se não fôsse o meu telefome estar com defeito, eu teria imediatamente ligado para o Juiz de Menores pedindo providência da censura para êsse espetáculo.

Em primeiro lugar vimos uma menina que, a pedido do locutor, fêz a sua biografia. Fiquei sabendo que nasceu em junho de 1943. Tem portanto doze anos incompletos. Exibiu-se em sambas e boleros. Mas que espécie de sambas e boleros a criança cantou? Um dêles tinha o seguinte título: "Como sou infeliz". Resumia a história de uma mulher gasta pela vida e pela desilusão de vários e tenebrosos amores! Depois cantou "Sinceridad" que todos sabemos a razão do sucesso da sua letra apaixonada. A criança não parecia criança e sim uma adulta bem treinada em palcos, distribuindo olhares fogosos, requebros sensuais com gestos de gente sabida e muito! De criança só tinha a idade e a inconsciência do mal que fazia a si mesma. Se apertássemos um pouco os olhos para distinguir apenas a silhueta, pensaríamos que admirávamos uma vedeta que sabe como pronunciar vagarosamente uma palavra a fim de dar um sentido picante ao seu número. Suas mãos eram chocantes. Pareciam mãos emprestadas a uma mulher bem vivida! Unhas longas e muito bem manicuradas arrastavam-se languidamente pelo busto ainda em semente. Depois, foi apresentada uma criança de seus sete ou oito anos que devia estar entregue a uma junta médica. Parece uma anã. O desconcêrto entre a idade, a maneira de falar de velha, o desembaraço com gíria bem aplicada, as piadas com ar malandro e os trejeitos não cabem de forma alguma num corpo de sete anos! É horroroso. Espevitada, gorda, sem nenhuma simplicidade e nenhum tom infantil. Essa pobre e infeliz é atirada sem piedade a um público estarrecido, sem o mínimo cuidado e advertência da censura. Essa criança não é um talento, não é uma artista, não é um gênio. É um fenômeno desagradável à vista. Criança só tem beleza quando fala como criança, quando os seus movimentos não obedecem a uma intenção maliciosa, só é criança quando é desajeitada e encabulada como tôda a criança simples e pura. Uma desenvoltura de atriz de teatro de bôlso numa forma de oito anos de idade é chocante! Depois, em seguimento ao programa do Clube do Gury foi apresentada uma orquestra infantil composta de adolescentes. O locutor anunciou que seriam executadas músicas tipicamente nossas. Vimos uns oito ou dez meninos de seus quinze a dezoito anos vestidos como rumbeiros. Mangas compridas cheias de babadinhos e calças de cetim. Como solistas duas crianças que não passavam dos doze anos. A menina dançou como a Déo Maia. Que tristeza presenciar aquela inocente, encostando-se ao menino com gestos provocantes de vamp! Num certo momento a menina sacudia os quadris de maneira revoltante e inacreditável. Enquanto isso outro menino que fazia o papel de "crooner" cantava um bolero em inglês. Para finalizar ouvimos "Boneca de pano" que é a história de uma mulher decadente que, quando moça fôra boneca de louça e com a vida de devassidão tornara-se bruxa de "pano dos sombrios cabarets". Os pequeninos dançarinos a essa hora davam o seu todo "artístico" e como não bastasse, apareceu a menina anã que superou e suplantou em ciência, todos os bamboleios sensuais e repelentes! Que maravilha! Isto leitores, eu vi. Tenho certeza que o Juiz de Menores não viu.

Êste espetáculo deprimente é patrocinado por uma pasta de limpeza de panelas e ensaiado e dirigido por um Sr. Rosemberg que já no Dia das Mães exibiu diante da câmara três meninas abandonadas, com as suas procedências contadas por uma senhora "benemérita" detalhando impiedosamente como foram encontradas as inocentes. Uma ao pé da estátua de Cabral, outra enrolada em jornais e a outra numa privada da barca da Cantareira! Nesse dia o meu telefone não estava com defeito e eu passei ao tal Rosemberg uma boa descompostura. Mas entre a pasta de limpeza que lhe dá lucros e a alma de uma criança, êle fica com a pasta.

Falar aos pais dos inocentes, acho inútil. Pedir socorro ao Juiz de Menores ainda mais inútil. Quem sabe se apelarmos para D. Jaime Câmara neste ano do Congresso Eucarístico, êle conseguiria em nome do Senhor, salvar pelo menos êstes sêres que têm pais, mas estão abandonados a um clima moralmente tenebroso? que é urgente tomar uma providência, não há a menor dúvida.

FREI MOJICA NÃO PERDEU SUA VOCAÇÃO ARTÍSTICA

Modesto e Humilde, o ex-Artista de Cinema Não Gosta de Falar no Seu Passado, Mas, Compreensivamente, Atendeu à Curiosidade do Repórter, Que Sempre Ouviu Falar de Frei Mojica — Ainda Mantém Amizades em Hollywood e lá Estêve no Ano Passado — Filmes e Viagens — (Reportagem de MARIO MOREL, Exclusivo de ULTIMA HORA)

— "Só vim tratar de assuntos referentes ao Congresso Eucarístico".

Com estas palavras Frei de Guadalupe, o ex-artista de cinema José Mojica, iniciou sua entrevista no Convento de Santo Antônio, onde está recolhido. Frei José não gosta de falar muito no seu passado, preferindo conversar sôbre sua atual missão em nosso país. O Congresso Eucarístico entusiasma-o e empolga-o. Acostumado a viajar desde que se ordenou, já percorreu tôda a América do Sul e Central. Sua última viagem foi em Hollywood, onde estêve o ano passado. O repórter continuou a fazer perguntas sôbre cinema e os filmes em que tinha trabalhado, sendo atendido pelo bondoso Frei Mojica que compreendeu perfeitamente a curiosidade do jornalista, que ouvia dêle falar há tanto tempo.



— "Minha vocação artística nunca me abandonou. Sempre cantei e continuarei a cantar". — E' o que pensa Frei José Guadalupe

Velhos Amigos em Hollywood

— "Lembro-me bem de Dolores del Rio, a grande artista que tanto sucesso causou, pelo mundo inteiro, e ainda mantenho contato com Ramon Novarro e Gilbert Rolland".

Êstes dois astros obtiveram grande êxito na época do cinema mudo e hoje ainda aparecem em pequenas pontas de películas. Ramon Novarro em sua época foi uma espécie de Tyrone Power, vibrando os corações femininos de outrora. Frei Mojica declarou que mantém correspondência com os antigos companheiros de arte e inclusive muitos diretores e produtores de Hollywood.

Filmes e Viagens

— "E seus filmes? — perguntamos.

— "Já fiz dezesseis películas na Argentina, México, Espanha e nos Estados Unidos. Porém sempre estive afastado da vida mundana que é uma consequência do trabalho cinematográfico. Minha vocação artística existe desde aquela época e nunca me abandonou. Depois que fui ordenado em 1947, continuei a cantar e organizar côros com o fim de angariar fundos para minha ordem: a Ordem Franciscana da Provincia dos Doze Apóstolos do Peru. Atualmente estamos construindo inúmeras Igrejas em Cuzco e outras cidades do Peru".

— "E suas viagens pelo resto do mundo?"

— "Tôdas as minhas viagens pelas Américas e pela Europa têm uma finalidade: angariar fundos para nossa obra social no Peru".

O Congresso Eucarístico

— "Vim para o Rio de Janeiro convidado pelo Cardeal D. Jaime de Barros a fim de promover uma preparação espiritual para o conclave religioso de julho. Sou apenas um humilde colaborador dos muitos que trabalham pelo Congresso. A minha parte procurarei fazer da melhor maneira possível."

Frei José Mojica pretende realizar no Rio o Auto Sacramental de sua autoria e que causou tanto sucesso em Havana e outras cidades. Todavia ainda não foi confirmada sua vontade, dependendo da palestra que deverá manter hoje com o Arcebispo D. Helder Câmara, no Palácio São Joaquim. De qualquer maneira, porém, dará sua colaboração com boa vontade.

ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE DIREITOS AUTORAIS

Não Foram Negados Pela Censura os Têrmos do Mandado de Segurança

Encontra-se na Procuradoria Geral da República, para receber parecer, o mandado de segurança, impetrado pelo advogado Waldemar Figuerêdo, em favor do Olympico Clube, e visando a fixação de um "quantum" para a cobrança dos direitos autorais.

Prestando as informações solicitadas pelo Juiz Pontes Faria, em exercício, na 4.ª Vara da Fazenda Pública, o Chefe da Censura, na prática, confirmou os têrmos da medida pleiteada. Isto por que não atacou o seu ponto vulnerável, vale dizer, tangenciou o assunto e abriu portas abertas. Assim é que as informações se desenvolvem de cabo a rabo, mostrando a legalidade da cobrança dos direitos autorais. Enumera tratadistas, cita jurisprudência, entre estas, um belo voto do Ministro Ribeiro da Costa. E tudo para provar que é perfeitamente legal o direito do autor colhêr o fruto de suas iluminações artísticas.

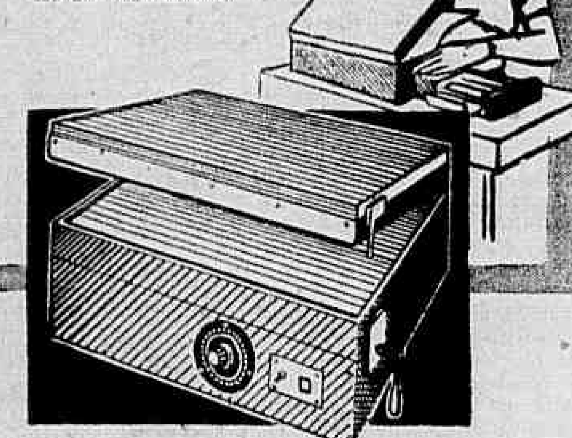
— Ora, isto não negamos e até confirmamos, em nossa inicial — disse-nos, esta manhã, o Advogado Valdemar Figueiredo, abordado pela nossa reportagem.

—Todos os clubes querem defender os direitos dos autores — prosseguiu — pois nenhuma sociedade, mesmo as amparadas pelas decisões judiciais, se recusa a remunerar-lhes. E' o caso das que realizam suas festas, em recintos fechados e privativos aos seus associados e convidados. Estas, por não praticarem a comercialidade, não estão sujeitas ao referido pagamento. Mas ainda assim, estão prontas a pagar religiosamente, os direitos autorais. Desejam, contudo, que seja fixado, por lei ou regulamento, um critério qualquer. Que seja fixado um "quantun", seja estabelecido uma fórmula de cobrança e não a continuação do caos atual, quando as sociedades arrecadadoras cobram o que bem entendem, variando, de clube para clube, de dia para dia, de ocasião para ocasião.

Concluindo, o nosso entrevistado declarou que êste pormenor, fundamental no mandado de segurança, não foi, nem de leve, tocado pelo Chefe da Censura, em suas informações. Garantiu o mesmo Chefe da Censura que a maneira de cobrar constitui uma velha praxe, o que nada esclarece.

Vestidos, Tailleurs, Manteaux
Com especialidade em vestidos para noivas. Vendas a CRÉDITO, com facilidade de pagamento.
TELEFONE: 45-1897, das 8 às 12 hs. e das 18,30 às 20 hs.

Quanto vale o seu segredo profissional?



COPYBLITZ — a máquina confidencial tira FOTOCÓPIAS em 1 MINUTO no seu escritório

De fácil manejo, pode ser usada por Você quando desejar, secretissimamente, e em poucos segundos, a reprodução de um documentos. Dispensa câmara escura e banheiras.

Importações e demonstrações com

IMPEX

REPRESENTAÇÕES LTDA.
Rua Debret, 79 — Salas 910 e 911 — Tel.: 52-7256
Rio de Janeiro

Aceitamos agentes distribuidores por conta propria para algumas capitais e cidades dos Estados

O VEREADOR LEVI NEVES RECEBE E LÊ DA TRIBUNA DA CÂMARA:

Congratulações Pela Instalação Solene da Comissão de Autonomia do Distrito Federal

Telegramas de Políticos e Outras Personalidades Marcam o Significado da Grande Festa Autonomista — Afirma o Presidente da Comissão Que o "Carioca Deve Deixar de Ser um Escravo Dentro de um País Livre"

Continua a repercutir a solene instalação da Comissão de Autonomia do Distrito Federal, órgão que funciona na Câmara dos Vereadores, sob a presidência do Sr. Levi Neves, representante do PSD e ex-presidente da Câmara. Essa reunião política na qual se notava no plenário da Câmara a presença de parlamentares federais cariocas e de outros Estados, de líderes partidários, representantes sindicais, e numerosas figuras de primeira linha na batalha autonomista, alcançou uma significação extraordinária em todo o Distrito Federal, pois tôda a gente sabe que apesar de algumas vozes em contrário, a emancipação política da cidade marcha para a sua concretização.

TELEGRAMAS

Em consequência dêsse congraçamento de autonomistas, no qual falaram vários oradores e foi homenageado o General Zacarias de Assunção, Governador do Pará, a quem foram oferecidas as platinas de General de Exército, o Sr. Levi Neves tem recebido um considerável número de telegramas de congratulações pelo êxito do acontecimento. O presidente da Comissão de Autonomia leu alguns, ontem, da tribuna, isto é, os dos Srs. Alm. Waldemar Mota, Dr. Henrique Magioli, Celso Mendonça, Faim Pedro, Sra. Ana Amélia Quiroz Carneiro de Mendonça e da diretoria do Jockey Club Brasileiro.

DECLARAÇÕES

Depois dêsse discurso no qual leu os telegramas a que nos referimos, o Sr. Levi Neves, encerrou a sua intervenção na tribuna com as seguintes palavras: — "Quero deixar a tribuna, lembrando àqueles que me ouvem que necessitamos de autonomia do Distrito Federal, para que o carioca deixe de ser um escravo dentro de um país livre".

PROTESTAM OS PROFESSÔRES DA PREFEITURA CONTRA AS EXCEÇÕES NO PLANO DE REMOÇÃO

"O SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO NÃO CUMPRIU SUA PALAVRA"

Um grupo de professores da Prefeitura, reuniu-se na tarde de ontem, para estudar as bases do protesto que será encaminhado ao Prefeito Alim Pedro, em relação ao plano de remoção de 93 professores do Curso Primário Supletivo, em exercício no Curso de Continuação e Aperfeiçoamento.

O S. de Educação Não Cumpriu a Palavra

Presidindo a reunião estava o Prof. Leodegardo Azevedo Filho, membro do Conselho Consultivo do Centro dos Professores, e que fez a exposição dos fatos, bem como as providências que devem ser tomadas.

Principiou por esclarecer que o Secretário de Educação da Perefeitura, havia prometido que não haveria exceções no plano de remoção daqueles 93 professores do CPS, exercendo suas funções no CCA. E no entanto, foi verificado com pezar pelos que acreditavam em sua palavra, que aquela promessa não foi mantida: houve 33 exceções.

E os 60 professores removidos, o foram em pleno ano letivo, em vésperas de provas parciais, o que acarreta uma total desarticulação no ensino. Os que mais sofrerão com esta mudança serão os alunos, pois um novo professor geralmente, é um novo método de ensino, uma nova maneira de conduzir as aulas, etc. Enfim uma medida absurda em todos seus aspectos administrativos e pedagògicamente.

SECUNDÁRIOS PERCEBENDO COMO PRIMÁRIOS

Muitos dos atuais professôres que lecionam no Curso de Continuação e Aperfeiçoamento, já o fazem há alguns anos. Existem mesmo aquêles que lá ensinam há seis anos, percebendo, no entanto, salários na qualidade de professôres do Curso Primário Supletivo.

E nesta situação, segundo cálculos feitos, a Prefeitura economizou, em todos estes anos, cêrca de Cr$ 4.433.280,00.

Perguntam os professôres:

— "Valeu o sacrifício, para agora, seis anos depois, retrocederem ao ensino primário?"

Não, claro que não. Nem tampouco para suportar as mudanças de horário e de zona, que acarreta maior despesa de transporte, fazendo inclusive com que muitos mestres percam seus contratos com colégios particulares, em virtude de terem que se deslocar para longe em outros horários.

Pedem Abertura de Concurso

O que os professores da Prefeitura querem, não é nenhum favor especial. É o que têm direito, o que a lei lhes assiste. Não querem brigas, tanto assim que propõe ao prefeito abertura imediata de concurso para todos, por uma questão de equidade. Se outros profesores se submeteram a concursos, porque motivo esses 93 não têm o mesmo, direito?

Se forem reprovados reverterão ao Curso Primário Supletivo. Mas caso sejam aprovados, serão mantidos nos cargos que já ocupam.

Impedem Aos Alunos O Direito de Estudar

A Secretaria de Educação da Prefeitura, alegando pouca frequência, resolveu extinguir vários cursos de continuação e aperfeiçoamento. Mas se a frequência é pouca, é por culpa exclusiva da própria Prefeitura, que não faz publicidade das coisas boas que possue.

Não são raros os casos de alunos que, terminando o ano letivo, e sendo promovidos ao curioso superior, encontram no ato de renovação de matrícula, a tabuleta "curso extinto", o que os impede de prosseguir nos estudos.

63 Esolas de CPS — 10 Esolas de CCA

Existem 63 escolas primárias ao lado de apenas 10 escolas superiores. Ora, sendo assim, os egressos do curso inferior não podem prosseguir na aprendizagem.

São ainda professores que sugerem ao prefeito a criação de mais cursos CCA. Esclarecem, ainda, que a abertura dêsses cursos, não iria onerar de maneira nenhuma os cofres publicos, pois os prédios aí estão, e ficam fechados à noite, quando poderiam estar sendo ministradas aulas superiores. As despesas seriam apenas de luz elétrica e giz.

E existem 4.000 alunos egressos dos cursos primários, sem onde poder prosseguir nos estudos.

Tudo isto que foi escrito acima, veio à baila na reunião de ontem à tarde, quando os professôres da Prefeitura debateram o protesto a ser enviado ao Prefeito. Apresentaram à reportagem suas razões.

atire a primeira Pedra

Escreve ELOY DUTRA



DESESPÊRO

As hostes golpistas estão desesperadas. A apresentação de Etelvino, arrancado a ferros da dissidência pessedista, já veio sem esperança de vitória. Para amargurá-los ainda mais surge Juarez inopinadamente, rasgando as tênues possibilidades do candidato udenista. Então os golpistas voltam a pensar na odiosa solução anticonstitucional e levam a cochichar pelos cantinhos as suas fórmulas mágicas de subverter a ordem do país. Mas o bloco maciço do antigolpe está alerta e pronto para manter o país dentro das normas da Constituição. O grosso do Exército não mais se conforma em ser apontado como centro de eternos bochinchos, porque meia dúzia de "salvadores da Pátria", tutelados pela columbiforme inteligência do "herói garagístico", quer levar êste país a caminhos que não mais se coadunam com o espírito da moderna evolução política. Não somos um país de opereta, comandados por fantoches vestidos de oficiais, sempre dispostos a manter no seio da família brasileira um clima de intranquilidade e angústia. Somos um povo pacífico, sentimental e ordeiro, ansioso em trabalhar e progredir, com os seus sentimentos de dignidade respeitados pelos que detêm em mãos a fôrça dinâmica das armas. Não é mais possível tolerarmos essa coisa deprimente de soluções anticonstitucionais. O Brasil é hoje, no conceito das nações, graças principalmente a Vargas, tido e havido como um país civilizado. É preciso defender êsse conceito e não serão por certo, os complexos eleitorais das madonas udenistas, que irão desfazer a impressão alimentada pelo grande líder. O dever elementar de todos nós é combater, através da palavra, escrita ou falada, e até mesmo pela ação, se infelizmente formos levados a isso, as intenções daninhas dos democratas de ocasião, sempre alerta para os seus interêsses pessoais, em detrimento das legítimas aspirações nacionais. O Brasil precisa de paz. O Brasil precisa de tranquilidade. Atentem bem nisso, senhores desintegradores da ordem! Até mesmo de vocês!

Eloy Dutra, de segunda a sexta-feira, às 20,30 horas, fala na Rádio Guanabara.

FOGÃO PHILIPS A GÁS DE QUEROSENE

Conheça o Valor do Seu Imóvel

Para vendas, hipotecas, desapropriações, inventários, partilhas, seguros e balanços, conheça o valor do seu imóvel.

A Bôlsa de Imóveis mediante módica remuneração, avalia a sua propriedade, baseada nas mais recentes solicitações da oferta e da procura.

Avenida Rio Branco, 128 — 1.º andar. Telefones 32-7616 e 42-5152.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços

COLUNA DE
Ultima Hora

CONFRONTO DE DUAS MENTALIDADES

As interpelações dirigidas ontem, ao Sr. Raul Fernandes, pelo deputado Croacy de Oliveira, podem parecer chocantes — e até certo ponto o foram — mas representam, fielmente, o choque das duas mentalidades que se confrontam no País, em face dos problemas que agitam e apaixonam a Nação.

Quis saber o jovem parlamentar gaúcho qual o ponto de vista do Ministro das Relações Exteriores a respeito da exploração do petróleo brasileiro, respondendo o Sr. Raul Fernandes que isso não podia interessar ao plenário, pois era uma questão de fôro íntimo com a qual nada tinha a ver o interpelante. Como membro do Govêrno, limitava-se a cumprir o que fôra determinado em lei.

Argumentou, então, o Sr. Croacy de Oliveira que importava, sim, à Nação, saber quais eram as tendências pessoais do ministro. E explicou: S. Exa., durante todo o decorrer da sua explanação — aliás brilhante — atribuiu a culpa das nossas dificuldades na exploração do petróleo boliviano, dificuldade que chegaram a provocar uma proposta de revisão do Tratado de 1938, por nêle não cumprirmos a parte que nos cabia, o Sr. Ministro atribuiu tôdas essas dificuldades à deficiência de dólares para aquisição do material indispensável à sondagem e perfuração do ouro negro.

Foi aí que se tornou oportuna a interpelação preliminar do deputado gaúcho: por que, se existem essas dificuldades, o Brasil não procura outra solução, em outra parte? Não seria acaso verdadeiro que países europeus, inclusive as chamadas Repúblicas Populares, estavam interessados em fornecer equipamento para sondagem e refinação de petróleo, em troca de produtos brasileiros?

Neste ponto, mau-grado o brilhantismo com que se houve no debate o Sr. Raul Fernandes, somos de parecer que o ilustre Ministro das Relações Exteriores não respondeu à altura. Disse S. Exa. que não tinha conhecimento de nenhuma proposta e que se esta houvesse deveria ser encaminhada à Petrobrás — só aí competindo ao Itamarati tomar conhecimento do assunto.

Mas, é crível isso? — pergunta o deputado Croacy. Pois não somos nós que estamos precisando? Não somos nós que corremos atrás dos fornecedores de outros países, para estancarmos ante a dificuldade de obtenção de dólares? Por que, pois, não tomamos nenhuma iniciativa, arrepiando carreira e deixando os problemas sem solução, somente porque as vias normais do nosso comércio e da nossa política exteriores nem enxergam outra maneira de equipar o País, senão através dos dólares de que não dispomos?

Aí se evidencia, em tôda a sua extensão, o choque entre as duas mentalidades. Uma exuberante, talvez malcriada, mas sincera e patriótica, procurando soluções novas para problemas velhos, pregando uma política dinâmica e progressista, custe o que custar. A outra, talvez com as melhores intenções, mas aferrada aos conceitos da diplomacia do século passado, apegada ao que existe de tradicional, esperando que os problemas evoluam e se solucionem por si, ao invés de tomar a iniciativa de atacá-los e resolvê-los.

* * *

Mas houve uma outra pergunta que o Sr. Raul Fernandes não pôde responder satisfatòriamente, dela se desviando com a habilidade de que é mestre. Indagou o deputado Cesar Prieto se o Sr. Ministro não considerava um fracasso da nossa diplomacia o fato de a Argentina já estar usufruindo o petróleo boliviano, enquanto nós recebíamos propostas de pagamento da dívida daquele país em "royalties" e em dinheiro, em vista da nossa confissão de impossibilidade de explorar as riquíssimas jazidas daquele país. A resposta do Sr. Ministro está, sem dúvida, dentro dos mais autênticos moldes diplomáticos do Itamarati. Mas não correspondem, evidentemente, à nova realidade brasileira, de que o ilustre Ministro das Relações Exteriores é a mais flagrante e representativa contradição.

ESCRITORES BRASILEIROS, A UMA VOZ:

"Se Getúlio Fôsse Vivo (e Candidato) Seria Eleito!"

Tristão de Ataíde: "O Mito Getuliano Não Está Desaparecido" — Dinah Silveira de Queiroz: "O Golpe dá Mais Prestígio a Quem o Sofre" — Jorge Amado: "A Carta de Vargas é um Documento de Unificação"

As perguntas que submetemos aos escritores brasileiros foram as seguintes: 1) — Acha que se Getúlio fôsse vivo e se candidatasse à Presidência da República seria reeleito? 2) — Acha que Getúlio influirá nas próximas eleições? 3) — Que influência exercerá? 4) — Quais os pontos da linha política, social e econômica de Vargas que maior influência exercerão? e 5) — Acha possível a vitória de um candidato que baseie seu programa numa oposição total a tudo que Getúlio representa e realizou?

Resposta de Tristão de Ataíde

— "Acho que se Getúlio fôsse vivo e se candidatasse novamente à Presidência da República, seria reeleito. É difícil fazer previsões sôbre o futuro. É muito mais ainda sôbre o futuro relativo a um morto. Entretanto, não creio que o mito getuliano esteja completamente desaparecido. E, ao contrário, acredito que êle sofrerá um renascimento. Mas, ... nas próprias mãos, restituiu a êsse mito uma fôrça que êle estava perdendo, pela via de erros e pelos escândalos do final do seu govêrno. De maneira que é bem possível que sua eleição agora tivesse êxito, dada a êsse renascimento. Mas, como êsse renascimento foi devido à circunstância de sua morte, se ela não tivesse ocorrido, é provável que o mito tivesse desaparecido e as eleições não tivessem o êxito que tiveram em 1950. Acho que Getúlio influirá nas próximas eleições. E acho que a batalha eleitoral vai travar-se, em grande parte, entre os remanescentes do getulismo e a reação antigetulista.

— Se Getúlio fôsse vivo e se candidatasse à presidência com uma plataforma baseada nas idéias expostas em sua carta-testamento, reuniria em tôrno de si as fôrças populares e seria reeleito. Penso que a carta-testamento deixada pelo ex-Presidente é um dos documentos que podem servir para a unificação das fôrças populares e nacionalistas em tôrno de um candidato que possa vir a ser um ... que sirva à paz mundial e a um Brasil independente. O ponto da linha política que maior influência exercerá nas próximas eleições será aquêle que centraliza sua carta-testamento: há necessidade do Brasil libertar-se da opressão e do imperialismo norte-americano.

A pergunta se achava possível a vitória de um candidato que baseie seu programa numa oposição total à realização, respondeu o famoso autor de "Terras do Sem Fim":

— Acho mais do que provável, certa, a vitória de um candidato que represente a oposição total à política exterior e interior do Governo que se encontra atualmente no poder e que a êle foi levado por um golpe contra o povo e do qual resultou a morte do Presidente da República.

Dinah Silveira de Queiroz

— "Se Getúlio tivesse saído do Govêrno, não por um golpe, mas no fim do mandato, não seria reeleito, caso se candidatasse novamente. Por que êle estava prejudicado no ponto de vista da popularidade. O que se observa é que um golpe sempre dá mais prestígio a quem o sofre. A usurpação do poder daria a êle a oportunidade de voltar. A influência de Getúlio poderia ser imensa. Todavia, não será, porque os que se dizem continuadores de Getúlio, não souberam fruir das vantagens do momento. Foram muito barulhentos e pouco políticos no sentido profundo. Os pontos da política de Vargas que exercerão maior influência nas próximas eleições se resumem no que êle fêz pelos trabalhadores. Essa é sua grande fôrça ainda hoje. Não acho possível a vitória de um candidato que baseie seu programa numa oposição total a tudo que Getúlio representa e realizou. Porque, mesmo as pessoas que não estiveram de acôrdo com a política de Getúlio — como eu, por exemplo — reconhecem nela alguns pontos de interêsse nacional, como o salário-mínimo. Ninguém pode mais cuidar de colocar as coisas na situação anterior.

Bônus da Vitória Para a Campanha de Juscelino

Constituído o Comitê Nacional, Orientador da Campanha — Campanha Financeira

Antes de viajar para o nordeste o candidato Juscelino Kubitschek participou de reuniões nas quais ficou deliberado a constituição de um comitê nacional, integrado por eminentes personalidades, que terá a função de orientar a campanha e um comitê partidário, de função executiva, que dará início dentro de poucos dias, a uma intensa campanha financeira, de caráter estritamente popular, com a emissão de bônus que se destinam a financiar a pregação cívica do candidato pessedista.

Política EM DOIS Tempos

NOVA SEDE DO CLUBE DA LANTERNA

No sétimo andar do Edifício Portugal, situado na Avenida Churchill, foi instalado, ontem à tarde, o escritório eleitoral do Sr. Etelvino Lins. Consta o escritório de onze salas.

Apesar da instalação ter sido marcada para as 17 horas, sòmente às 17,30 entrava o Sr. Etelvino Lins, que se fazia acompanhar de amigos e pessoas de sua família. O Sr. Etelvino mostrava-se visivelmente preocupado, sem aquela antiga euforia.

Os corredores e as salas estavam repletos. Anotamos a presença de vários líderes políticos, destacando-se, entre êles, os Srs. Afonso Arinos, Governador Leandro Maciel, João Neves da Fontoura, Deputados José Cândido Ferraz, Aluísio Alves, Sr. Alcides Carneiro, representantes da imprensa e outros.

Ambiente de expectativa, tendo em vista que era a primeira vez que o candidato da UDN ia se pronunciar, desde o lançamento do General Juarez no páreo da sucessão.

Os meios etelvinistas não escondem o ódio ao candidato Juarez, que veio destruir tôdas as esperanças do Sr. Etelvino Lins.

Comentava-se a ausência do Sr. Nereu Ramos e, segundo se dizia, a maioria presente à reunião se compunha de elementos do Clube da Lanterna.

RENÚNCIA DE ETELVINO

Corria ontem nas rodas políticas que o Sr. Etelvino Lins estava prestes a retirar sua candidatura. O Senador Lúcio Bittencourt afirmou no Senado que também soubera da notícia e que a ouvira de ótima fonte.

Ouvido a respeito, o Sr. Novais Filho, que é o principal elemento do Sr. Etelvino naquela casa do Congresso, desmentiu o que classificou de "boato", acrescentando que isto não era possível. Disse que Etelvino só retiraria se todos os candidatos o acompanhassem.

Quanto à carta de Raul Pila, o senador pernambucano não vê na atitude do Sr. Pila qualquer sentido prático. "Nem um nem outro vai-se chegar" — observou.

JUAREZ E ETELVINO DECIDEM MANTER SUAS CANDIDATURAS

Pila Ainda Confiante Nos Resultados do Seu Apêlo — O Encontro Etelvino-Juarez, em Casa do Último — Articulação do Quinto Candidato — Dutra Fará um Apêlo Pela União Nacional — Aumenta a Rebelião Dos Udenistas de São Paulo

— Confio ainda no êxito do apêlo que dirigi aos eminentes General Juarez Távora e Dr. Etelvino Lins — declarou, esta manhã, à reportagem o Dr. Raul Pila, que acrescentou: — Naturalmente os dois candidatos terão que consultar as correntes políticas responsáveis pelas suas candidaturas antes de qualquer pronunciamento definitivo. Confio, porém, no patriotismo dos dois eminentes homens públicos.

RESPOSTA DE JUAREZ

O Sr. Raul Pila recebeu, ontem, uma carta inicial do General Juarez Távora, acusando o recebimento do seu apêlo, aceitando, de início, a sugestão para um encontro com o Sr. Etelvino Lins e prometendo uma resposta definitiva para dentro de alguns dias, depois que o ex-Chefe da Casa Militar tiver ouvido os dois partidos que lançaram a sua candidatura.

Encontro Com Etelvino

Ainda durante o dia de ontem, o Sr. Raul Pila encontrou-se com o Sr. Etelvino Lins, que lhe foi acusar o recebimento do seu apêlo. O candidato udenista, apesar de mostrar receptividade a um encontro com o General Juarez Távora, recusou-se a qualquer pronunciamento definitivo sôbre a proposta do Sr. Raul Pila, alegando que, antes de qualquer decisão, terá que consultar a direção da UDN, e os dissidentes do PSD, responsáveis pelo lançamento da sua candidatura.

Ademar no Rio

O Sr. Ademar de Barros regressou, ontem, ao Rio, retomando os contatos políticos iniciados sábado, após o seu regresso da Europa. O presidente do PSP manteve demorada conferência com o Senador Caiado de Castro e com o Sr. Agildo Barata. Embora não tenha feito declarações categóricas, fortaleceu-se, nas últimas horas, as notícias de que aceitaria o lançamento da sua candidatura à Presidência, tendo como vice um elemento do PTB, possivelmente o Senador Caiado de Castro.

Qualquer decisão do Sr. Ademar de Barros, entretanto, sòmente será revelada depois de conhecer os resultados do pleito de 22 de maio próximo, para a Prefeitura de São Paulo, que nos meios políticos paulistas está sendo considerado uma preliminar da sucessão presidencial.

Pronunciamento do General Dutra

O General Dutra completa amanhã 70 anos de idade e, como vem acontecendo todos os anos, depois que deixou o Govêrno, será alvo de manifestações de seus amigos e antigos colaboradores de seu govêrno.

Discursará na ocasião o Almirante Sílvio de Noronha, Ministro da Marinha no Govêrno Dutra, devendo o Marechal pronunciar um discurso, que se anuncia como de alto sentido político, fazendo novo apêlo no sentido da união das fôrças políticas, para encontrar uma solução para a sucessão presidencial. O Marechal Dutra, hoje, pela manhã, estava terminando de escrever o seu discurso.

O Encontro Juarez-Etelvino

O encontro havido ontem entre o sr. Etelvino Lins e o general Juarez Távora, deveria permanecer em sigilo. Êste, pelo menos foi o pedido formulado pelo candidato udenista ao general. Posteriormente, porém, a notícia foi divulgada, tendo aparecido nos matutinos de hoje. Como não partiu da rua David Campista, pode-se supor que ao sr. Etelvino Lins coube a iniciativa de torná-la pública.

Declarações de Franco Montoro

Ouvido ontem pelo telefone, o deputado Franco Montoro, um dos promotores da candidatura Juarez, declarou que cresce dia a dia o seu entusiasmo pelo nome que o seu Partido adotou para concorrer à presidência da República.

— Pode dizer que já nos consideramos vitoriosos — afirmou.

Informou a seguir que têm recebido cartas de todos os recantos do Brasil, principalmente dos Estados do Nordeste hipotecando solidariedade à candidatura do general.

Ativos os Udenistas de São Paulo

Acrescentou o líder democrata-cristão que tem sido imensa a repercussão da candidatura Juarez nos círculos udenistas de São Paulo, que defenderam, na convenção do Partido, a adoção dessa candidatura e que agora pleiteiam a revisão dos seus resultados e apoio ao nome do general.

Entrevista, Amanhã

O major Mauro Moreira, assistente do general Juarez Távora, que tem sido atacado pelo jornalista da rua do Lavradio que sôbre êle faz explodir os seus recalques, informou à reportagem que o general Juarez Távora concederá amanhã uma entrevista coletiva à imprensa na sede da ABI, às 8,30.

Quinto Candidato

Articula-se, nos bastidores, uma quinta candidatura que teria o apoio dos comunistas e de correntes nacionalistas. Espera-se para esta semana o lançamento dêsse quinto nome, que possivelmente sairá do Congresso, contando também com o apoio de deputados de vários Partidos insatisfeitos com o fato de não estarem sendo ouvidos nas articulações sucessórias.

PERMANECERÃO CANDIDATOS

Não obstante os têrmos da carta dirigida ao Sr. Raul Pila em resposta ao apêlo por êle formulado, o General Juarez Távora está disposto a manter sua candidatura e iniciar bravamente a sua campanha.

Idêntica é a disposição do Sr. Etelvino Lins que ontem mesmo na inauguração do seu escritório eleitoral, declarou-se firme no seu empenho de disputar as eleições como candidato da UDN.

Eurico Rocha, Que já Perdeu Cr$ 1.700.000,00 da Vez Passada, Volta ao Desafio:

"Aposto Cinco Milhões na Vitória de Ademar!"

— Tenho cinco milhões de cruzeiros, em dinheiro, dêste novinho que a Casa da Moeda põe em circulação todo mês, para apostar, com quem quiser, na candidatura do Dr. Ademar de Barros à Presidência da República, no caso do seu nome vir a ser homologado pelo PSP. Sou Ademar e dou o resto — estas surpreendentes palavras foram ditas ao repórter sábado, depois do desembarque do ex-Governador paulista, no aeroporto Santos Dumont, pelo Sr. Eurico Rocha, um cidadão simples, com cara de roceiro, mas também uma das maiores fortunas de São Paulo.

Perdeu Quase Dois Milhões

O Sr. Eurico Rocha já é conhecido da reportagem. Nas últimas eleições para governador de São Paulo, lançou um desafio idêntico e apostou um milhão e setecentos mil cruzeiros na candidatura do Sr. Ademar de Barros. A aposta foi feita com três pessoas, assim discriminadas: com o Sr. Israel Scolnicow, um milhão de cruzeiros; com o Sr. Camerino da Costa Valente, 300 mil cruzeiros e com um diretor do Banco do Brasil, cujo nome não quis revelar, 250 cruzeiros. As duas primeiras apostas foram registradas em cartório, como a imprensa noticiou na época, enquanto a última, dada a idoneidade do Diretor do Banco do Brasil, foi feita, como o próprio Eurico Rocha diz "de bôca". Perdeu e pagou, tendo fornecido ao repórter os endereços das pessoas acima para comprovar a veracidade da sua afirmativa. Agora, quer tirar "a forra", e lançou o desafio através da ULTIMA HORA.

Quem é o Desafiador

Eurico Rocha é um pernambucano de Casa Amarela. Forte e saudável, de aparência simples, inspira confiança à primeira vista. Apesar de morar em São Paulo desde 1933, e viver pràticamente na Europa, não perdeu ainda o sotaque nordestino. Expansivo e alegre, fala com franqueza e desembaraço. No seu luxuoso apartamento da Avenida Atlântica (que mantém apenas para "parar" quando se encontra no Rio, pois tem duas residências, uma em São Paulo e outra em Paris) êle conta um pouco da sua história:

— Eu tinha um sitiozinho em Peberibe, nu mlocal chamado Passarinho, quando em 1933, resolvi tentar a vida no Sul. Vim ao Rio, hipotequei minha fazenda que custou 16 mil cruzeiros, por 80 mil e fui para São Paulo, tentar a vida. Confesso que tive sorte, mas nos primeiros anos a coisa foi difícil. Movimentando meus 80 contos com habilidade, na compra e venda de imóveis e outros objetos, como automóveis e tratores, consegui, porém, assegurar a estabilidade da minha família. Hoje, felizmente, não preciso mais trabalhar. Devo tudo a S. Paulo, terra que amo mais do que o meu próprio Pernambuco.

O Sr. Eurico Rocha explica, ainda, que retirou a hipoteca do seu sitiozinho de Recife, que custo 16 mil cruzeiros e vale hoje apenas 5 milhões. Mas, para êle não tem preço.

Amigo de Ademar

Prossegue o relato:

— Fiquei amigo do Dr. Ademar de Barros, quando êle era interventor de São Paulo. Fomos apresentados pelo Sr. Rolim Teles e, em pouco tempo, nasceu uma sincera amizade entre nós dois. Nada lhe devo nem nunca precisei ou lhe solicitei qualquer favor de interêsse pessoal. Fiz até questão de manter-me afastado dele, quando assumiu o govêrno de São Paulo, eleito pelo povo.

Nessa altura da entrevista, chegaram à residência do Sr. Eurico Rocha o Dr. Ademar Vidal e o Professor Lopes Rodrigues, seus velhos amigos. A conversa generalizou-se e o Professor Lopes Rodrigues esclareceu mais alguma coisa da amizade do Sr. Rocha com o Ademar, reafirmando que êle realmente nunca solicitara favor pessoal ao ex-governador de São Paulo, de cuja campanha participou ativamente, tendo gasto, no último pleito, cerca de dez milhões de cruzeiros para ajudar a eleger o seu amigo. Derrotado Ademar, êle não se afastara, quando o Presidente do PSP se elegeu governador em 1945, voltou ao amigo e ninguém mais dedicado e leal.

Gosta de Viajar

Pode-se dizer que a fortuna não alterou muito os hábitos dêste "pau de arara" milionário. Continua a se vestir com sobriedade e, apesar de conviver com os figurões da política, é o mesmo homem amável e simples no tratar as pessoas de qualquer condição social, pobres ou ricas. A única coisa em que mudou, depois que enriqueceu, foi adquirir o hábito de viajar. Êle passa, hoje, mais tempo na Europa, com a família, do que no Rio. Conhece os hotéis mais famosos do mundo e é muito raro passar um mês inteiro no Brasil.

Ainda agora, acompanhou o Sr. Ademar de Barros, em sua viagem, percorrendo em 45 dias quase todos os países da Europa. Gastou pouco: cêrca de 3 milhões de cruzeiros neste passeio.

Encontro Com Garcez

Êle conta detalhes da viagem:

— Saímos do Rio diretamente para Paris, onde Ademar teve uma grande recepção. De Paris fomos em avião especial da Air France, para Milão, assistir à Feira Internacional. Estivemos, ainda, em Montecassini, visitando o cemitério dos pracinhas brasileiros, na Inglaterra, Alemanha, Suécia e outros países.

Em Milão, deu-se um episódio curioso. Não havia apartamentos vagos nos hotéis, superlotados por causa da Feira Internacional. Consegui aposentos, no câmbio negro, no famoso Hotel Homo. Depois de assinarmos o livro de registros, quando esperávamos o elevador, encontramos, na porta dêste, o Dr. Lucas Nogueira Garcez. Foi o primeiro encontro entre Ademar e Garcez, depois do rompimento entre os dois, cujos motivos são sobejamente conhecidos. Ademar fêz um riso irônico e Garcez baixou a cabeça. Depois de levar o meu amigo aos seus aposentos tornei a descer e me inteirei, na portaria, que o Dr. Garcez tinha se retirado precipitadamente do hotel, com tôda a sua comitiva.

Nada de Política

No dia 22 de abril, aniversário do Dr. Ademar, encontrávamo-nos em Zurich. O ex-governador recebeu cêrca de 400 telegramas de parabéns e a data foi comemorada com um banquete, do qual participou tôda a colônia brasileira, cêrca de 20 pessoas, numa festa simples de confraternização.

O Sr. Rocha fêz questão de frisar que Ademar evitou sempre falar de política durante a viagem. Nunca se manifestou, dizendo se seria ou não candidato, apesar de estar sempre bem informado sôbre a evolução dos acontecimentos políticos no Brasil.

APÊLO AO REPORTER

Terminada a entrevista, estava lançado o desafio. O Sr. Eurico Rocha fêz, entretanto, um apêlo ao repórter para que não publicasse o seu endereço.

— Da outra vez — disse — recebi mais de mil cartas, pedindo auxílio ou dinheiro emprestado. Vieram apelos até da Alemanha, o que me fêz passar muito tempo amolado. Quem quiser aceitar meu desafio pode se dirigir à ULTIMA HORA que procurarei marcar dia e hora, a fim de acertarmos tudo.

E concluindo:

— Não entendo de política, mas acredito que o Dr. Ademar será vitorioso, caso sua candidatura seja lançada contra os candidatos atuais. Sinto a receptividade que seu nome encontra nas massas. Vai ser uma barbada...

Primeiros Resultados de Uma Excursão Vitoriosa

PASSA-SE PARA JUSCELINO UMA ALA DA U.D.N. BAIANA

SALVADOR 16 — O Sr. Francisco Vieira Filho, Secretário-Geral da UDN da Bahia, declarou hoje na chegada do candidato democrático Juscelino Kubitschek, que "a UDN baiana não marchará com Etelvino e que na convenção do próximo dia 2, comunicarão sua adesão a Juscelino Kubitschek".

Em Belmonte, outro chefe udenista, o ex-Prefeito João de Oliveira fêz um discurso saudando entusiàsticamente Juscelino Kubitschek, e declarando textualmente: "aqui está o candidato da UDN baiana". Estavam presentes ainda os Srs. Raul Monteiro, Presidente da UDN de Belmonte e o Sr. Clóvis Stolz, Presidente da UDN de Itapebi.

Segundo os círculos políticos baianos a adesão em massa a Juscelino Kubitschek significará pràticamente o desaparecimento da UDN numa grande parte da Bahia.

Os diretórios udenistas de Jequié e de Alagoinhas anunciam também que não aceitarão a candidatura Etelvino e que marcharão decididamente com Juscelino.

No Duelo Epistolar Com Cleophas e Barbosa Lima

Etelvino, Acossado, Torna-se Agressivo Mas Não Responde

Interpelação à UDN — Cresce de Virulência a Linguagem do Candidato Udeno-Pessedista — Cleophas Insiste: Quero Números, Basta de Palavras, Por Mais Veementes Que Sejam

Cansado de insistir numa resposta do Sr. Etelvino Lins, que até hoje não respondeu "com números e não com palavras" às suas interpelações, o Sr. João Cleófas resolveu dirigir suas perguntas em tôrno do escândalo das verbas da Loteria de Pernambuco à UDN, na esperança, talvez, de que o seu Partido resolva pedir contas ao candidato que homologou em convenção. Com efeito, sendo a UDN um Partido que exige a inclusão nos orçamentos de receitas das mais diversas origens, como as do SESI, Fundo Sindical, e outras, não há de concordar com a graciosa tese do ex-governador de Pernambuco, segundo a qual nada existe de maior gravidade na transformação da receita lotérica (inscrita no orçamento) em verba secreta.

Duas novas cartas foram ontem endereçadas ao "Correio da Manhã", uma pelo Sr. João Cleófas, outra pelo Sr. Barbosa Lima Sobrinho. O Sr. Etelvino Lins também escreve — mas não responde. Dessa vez, para disfarçar o embaraço em que se encontra, lança mão de pesadas invectivas — mas não responde à indagação fundamental que vem sendo feita há mais de 15 dias, sem resultado.

Pelo tom que as cartas do Sr. Etelvino Lins estão adotando, prevê-se um desfecho menos epistolar do caso, pois o ex-governador demonstra uma irritação crescente pela superioridade com que vêm se conduzindo, neste debate, os seus tradicionais adversários.

O final da última carta do Sr. João Cleófas, em que interpela diretamente a UDN sôbre o assunto, tem o seguinte teor:

"Então não há gravidade no desvio para fins secretos de dotações orçamentárias? Não peçamos a resposta ao Sr. Etelvino cujos escrúpulos e zelos pelo dinheiro público estão retratados na frase que acabamos de citar.

Estamos certos, porém, de que a própria U. D. N., que se bate pela inclusão no orçamento de tôda espécie de receita como seja o fundo sindical, contribuição do SESI etc. etc., saberá apreciar com justeza a singular declaração do seu candidato.

A vista disso não há que perguntar, nem esperar resposta do que fêz o seu govêrno com as outras receitas do jôgo. Pois se não declara em relação a uma renda inscrita no orçamento, que se pode esperar dêle como esclarecimento em números e cifras em relação àquelas outras arrecadações clandestinas?"

O Banqueiro Júlio de Matos

BIANOR PENALBER

Quando jovem, em Belém, capital de meu Estado natal, ouvia falar em Júlio Barbosa de Matos, tido como um dos homens mais sérios e capazes da praça comercial do meio, onde imperavam velhos e honrados portuguêses, e onde, por isso, as falências, tão excepcionais, que se contavam pelos dedos, constituíam uma coisa doutro mundo. O comércio de Belém era — e ainda hoje mantém essa tradição — dos mais bem conceituados de todo o Brasil.

O moço lusitano Júlio Barbosa de Matos já se tornara, àquele tempo saudoso de minha juventude, uma figura preeminente, respeitada e digna da reputada praça de Belém. Contribuíra decisivamente, pela sua capacidade e conduta firme, para solidificar um estabelecimento bancário dos mais prósperos do Pará: a Casa Bancária Moreira Gomes, hoje Banco Moreira Gomes.

Um dia, talvez há uns vinte anos, êle deixava a terra paraense e também deixava o exemplo das qualidades de inteligência e de caráter, um nome limpo e uma personalidade até hoje lembrada e citada. Por isso viram-no partir com saudades e o alto comércio belemense sentiu a ausência definitiva de um dos seus membros mais conspícuos, operosos e dignos.

Dirigiu-se à capital do país, onde vim encontrá-lo, alguns anos depois, e então pude melhor conhecê-lo e admirar-lhe as qualidades morais realmente apreciáveis. Júlio Barbosa de Matos continuou a ser, para os paraenses, uma figura que sempre lhes infundiu integral confiança. O Banco Borges, a cuja presidência êle atingiu pela retidão do seu procedimento e pela sua fibra realizadora, passou a ser, por causa justamente dêle, um elo de negócios entre a gente do Rio e do Pará. Pode-se mesmo dizer que o referido estabelecimento, cuja respeitabilidade ninguém nunca pôs em dúvida, é o Banco dos paraenses, que nele vão confiar, tranquilamente, para guarda necessária, as suas economias e os seus haveres.

Leal e franco, prestimoso e bom, a sua figura dá confiança e um conselho seu é tido como o de um homem experiente e austero. Muitas vezes lhe disse — e não tenho por que voltar atrás nisso — que o considerava o consul do Pará no Rio de Janeiro, pois era sempre com inexcedível boa vontade e com uma suavidade de maneiras cativantes que êle atendia e recebia a gente do Estado onde começou a sua vida comercial e bancária, tão brilhante e tão exemplar. Êle limitava-se a sorrir e a continuar a servir.

Dando êste depoimento, mais por amor à verdade do que por um sentimento de simpatia e estima, emito um juízo no melhor da minha consciência. Não me conformo e não acredito que Júlio Barbosa de Matos, depois de haver construído um passado luminoso e exemplar, em mais de quarenta anos de vida comercial e bancária nas praças de Belém e do Rio de Janeiro, houvesse, já no declínio da sua vida respeitável, praticado um ato que venha a turvar a limpidez do seu nome e a enlamear uma reputação tão alta e tão nobre. Na hora da provação, que êle não merece, trago-lhe a minha palavra de confôrto e de inalterável confiança nas suas virtudes e os votos ardentes para que a tormenta moral dessas desgraças a que nem um homem de bem está escapo, que se abateu sôbre êle, ceda lugar ao império da verdade e a uma reparação merecida.

(Transcrito da "Fôlha do Norte", de Belém do Pará, edição de 30 de abril de 1955).

Doenças da Pele e do Cabelo

Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto, sinais e verrugas. Caspa — Pelada — Queda dos Cabelos.

Dr. Pires Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York. R. México 31 - 15.º - S/1501 - Tel. 22-6423 das 3 às 6 horas.

RAIO X INTERNACIONAL

Para Franco, na Espanha:

OS PAÍSES OCUPADOS SÃO O "CALCANHAR DE AQUILES DO ESTADO SOVIÉTICO"

MADRI, 17 (AFP) — "O Ocidente não deve ignorar que os países ocupados são "o calcanhar de Aquiles" do Estado soviético", declarou o General Franco, no discurso que pronunciou ontem perante as Côrtes Espanholas, durante a sessão inaugural de sua nova legislatura e na presença de 550 "procuradores".

"Que a liberdade da Áustria seja mui benvinda, mas continuemos a lutar pela liberdade das outras nações", declarou, por outro lado, o chefe de Estad oespanhol, no seu discurso, do qual uma grande parte foi consagrada ao exame da posição das fôrças comunistas no mundo.

A êsse respeito, o General Franco fêz observar:

"Para nós, o poderio de guerra representado pelo comunismo, por importante que seja, não é essencial, e a guerra fria, de que o comunismo se serve para minar a opinião, não sobreleva aquêle poderio".

"Para nós, acrescentou, a ação destrutiva das idéias que o comunismo representa, explorando as paixões e as injustiças sociais, sob a máscara de um paraíso proletário, é muit mais imprtante. A falsidade e a mentira, é necessário que se oponha uma, mais pura, mais justa e mais atraente".

Falando, em seguida, dos acôrdos concluídos pela Espanha com os Estados Unidos, há dois anos, o chefe de Estad oespanhol considerou "que êles forneceram à Espanha os meios de impôr um ritmo mais rápido à recuperação econômica nacional".

"Êsses acordos e o Pacto Ibérico, que liga a Espanha a Portugal, acrescentou, reforçam consideràvelmente a posição da Península e a do Ocidente Europeu".



O CANADÁ ACUSA OS ESTADOS UNIDOS

OTTAWA, 17 (AFP) — O Canadá acusou os Estados Unidos de perturbarem o mercado de trigo, vendendo a preços baratos ou dando de presente seus estoques excedentes dêsse cereal.

O ministro do Comércio, Sr. Clarence Howe, declarou na Câmara dos Comuns que o Canadá tinha cada vez mais dificuldade em vender seu produto em certos países, como a Noruega ou Israel, porque o trigo americano ou era dado gratuitamente ou vendido contra moeda local.

As relações normais do mercado de trigo estão perturbadas pelos manejos dos Estados Unidos — disse Howe — e o Canadá tem de lutar contra o programa de distribuição dos excedentes americanos.

CORRIDA CONTRA O TEMPO PARA SALVAR A MENINA

SAN SEBASTIAN 17 — (AFP) — As últimas horas da noite de ontem, o Cônsul Geral ad França em San Sebastian entregou ao Dr. Ignacio Urbi, médico da pequena Maria Tereza Anza, atingida por uma nefrite aguda, complicada com pneumonia, o medicamento suíço "Citrin-Hoecht", solicitado, ontem, mesmo a Genebra em apêlo radiofônico.

Êsse apêlo em favor da pequena enferma, que se acha em um hospital de San Sebastian, desencadeou uma verdadeira corrida contra o tempo, da qual participaram o cônsul da França, os laboratórios suíços, os controladores da estrada de ferro entre Genebra, Clermont Ferrand e Bordeus, e o jornal "Sud Quest", que tinha encarregado um de seus colaboradores para encaminhar o medicamento de Bordeus à fronteira espanhola.

A fim de reduzir ao mínimo o tempo de passagem na fronteira, o próprio cônsul da França, foi a Hendava, para receber o precioso medicamento das mãos do jornalista de Bordeus, e encaminhá-lo a San Sebastian o mais ràpidamente possível. Foi com emoção que os pais da pequena e o médico, receberam a visita do diplomata.

Poderá ser salva Maria Tereza Anza? "Não ousamos, ainda, acreditar" — declararam os pais da pequena ao correspondente da "France Presse". Entretanto, mantendo reserva compreensível, o médico expressou a esperança de que a aplicação do remédio e a idade da paciente permitam triunfar de um mal considerado até agora como implacável.

PERÓN E A IGREJA

BUENOS AIRES, 17 (A. F. P.) — O arcebispo de Salta, Monsenhor Roberto Tavella, pronunciou, no domingo, um sermão criticando o projeto, já aprovado pelo Senado Nacional que obriga ao pagamento de impostos as igrejas, estabelecimentos religiosos e outras entidades de caráter confessional.

Desaparece Misteriosamente a Placa Comemorativa da Capitulação

HANOVER, 17 (Reuters) — A Polícia alemã, coadjuvada pela polícia militar britânica deu início hoje a uma investigação acurada do roubo, verificado há dois dias, de uma pesada placa de bronze que assinalava o lugar onde as fôrças alemãs do noroeste da Alemanha, Dinamarca e Holanda capitularam perante o Marechal Montgomery e 1945.

No lugar da placa desaparecida ficou escrito em inglês: "Por esta vitória o comunismo poderá espalhar-se pela Europa. Após dez anos, já é tempo de vermos o perigo que a todos ameaça. Esqueçamos o passado".

NA OPINIÃO DE PINAY, QUALQUER COISA MUDOU ENTRE LESTE E OESTE

LYON, 17 (AFP) — "É incontestável que qualquer coisa mudou nas relações entre Leste e Oeste, e que um claro alívio foi registrado em Viena" — declarou o Sr. Antoine Pinay, Ministro das Relações Exteriores, ao jornal "Le Progress de Lyon".

— "Tenho a convicção de que essa relaxação é devido antes de tudo à coesão dos ocidentais. Molotov se mostrou muito compreensivo no que concerne às modalidades de uma conferência a Quatro no mais elevado escalão, reservando-se unicamente para consultar seu govêrno quanto à data".

— "Penso — terminou dizendo o Sr. Pinay — que essa conferência dos Quatro poderia se reunir em fins de julho ou princípios de agôsto, com perspectivas favoráveis".

MAIOR O NÚMERO DE VÍTIMAS DA VACINA DE SALK

WASHINGTON, 17 (Reuters) — O Serviço Nacional de Saúde Pública relatou hoje 73 casos positivos de paralisia infantil subsequente da vacina do Dr. Jonas Salk.

Os últimos sete novos casos surgiram pelos fins da semana passada.

Dos 73 conhecidos, 65 são de poliomielite paralisante.

O Mundo é Assim Mesmo

Em Caracas, um cientista espanhol, Antônio Graciani, inventou um aparêlho para comprimir imagens, a que deu o nome de "PremsaScope".

* * *

Enquanto isso Molotov deixa Viena de retôrno a Moscou. Satisfeito com os resultados da Conferência.

* * *

No 12.º aniversário do famoso raid da RAF sôbre as represas do Rhur, foi exibido em Londres um filme "The dam busters" (Os quebradores de represas), relembrando o feito.

* * *

No Chile os estudantes estão muito agitados, é o que informa a F. P., com o caso dos trezes estudantes peruanos que foram mandados de volta ao Peru, sem terem encontrado asilo no Chile.

* * *

Enquanto isso uma delegação da Escola de Guerra dos Estados Unidos é esperada amanhã em Buenos Aires.

* * *

Entre 30 e 34 anos está a idade perigosa para os casamentos. Esta a conclusão a que chegou o serviço de estatística britânico que apurou que nesta idade há o maior número de divórcios.

* * *

Duas irmãs siamesas, nascidas ontem em Detroit, passaram as primeiras 24 horas em "estado bom". Há esperanças que elas sobrevivam.

* * *

Enquanto isso foi vendido em Londres um sêlo de dez shellings, por 625 libras. Do tempo de Eduardo VII.

* * *

Adham Nakib, é o marido de Narriman, ex-rainha do Egito. Anuncia êle agora que pretende casar-se pela segunda vez. Sem deixar a ex-rainha, é claro, ficando assim com duas mulheres.

JASCHA HAIFETZ JÁ ESTÁ EM NOVA YORK

NOVA YORK, 17 (Reuters) — O violinista Jascha Haifetz chegou ontem a esta cidade, procedente do Rio de Janeiro, depois de transferir a data da realização de uma série de concertos programados em diversas cidades da América do Sul.

Haifetz declarou que se viu compelido a adiar os concertos, em virtude de um mal estomacal, mas que pretendia voltar e completar o seu giro o mais breve que lhe fôsse possível.

RENÉ COTY NA DINAMARCA

COPENHAGUE, 17 (AFP) — Em 14 horas no decorrer de seu segundo dia em território dinamarquês, o Presidente da República da França e a Sra. Rene Coty atravessaram de norte a sul a ilha de Seeland — a mais turística do arquipélago dinamarquês — visitaram três fazendas experimentais, jantaram a bordo do iate real "Dannebrog", receberam os soberanos dinamarqueses a bordo do "Jean Bart", voltaram a Copenhague, e jantaram particularmente com os soberanos, e foram ao Teatro Real, onde assistiram a uma representação do "ballet" dinamarquês.

MOLOTOV EM CONVERSAÇÕES COM O CHANCELER AUSTRÍACO

VIENA, 17 (Reuters) — O Ministro do Exterior da União Soviética, Sr. Vyacheslav Molotov, estêve ontem à nite "em palestra de caráter não oficial", com o chanceler austríaco Julius Raab.

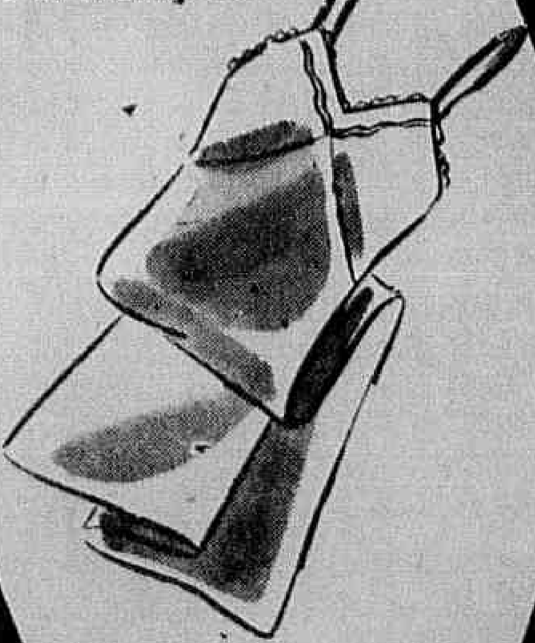
Disse um porta-voz do Govêrno austríaco que cêrca de trinta funcionários soviéticos e igual número de funcionários do Govêrno da Austria estariam presentes ao encontro no Hotel Sachers, acrescentando, porém, não saber que assuntos seriam debatidos. Todavia, assinalou êle, as conversações "não seriam de caráter oficial, mas tão sòmente de natureza social".

Molotov, ontem à noite, foi assistir à representação do "Trovador", de Verdi, no Teatro de Opera de Viena, e duas vêzes se ergueu e cumprimentou a assistência, que o ovaciono uquando êle chegou ao seu camarote.

Hje, pela manhã, o Ministro soviético passeou tranquilamente pelos bosques desta capital, mas andou tanto, que os policiais austríacos que o guardavam a distância, quase ficaram estavados

não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!

Compre já COMBINAÇÕES



Combinação de rayon, todos os tamanhos de 59,50 por 49,00

Camisaria PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

REUMATISMO — CIÁTICA — SINUSITE — ASMA — SÍFILIS — VESÍCULA — HEMORROIDA

BLENORRAGIA — PROSTATITE

DOENÇAS SEXUAIS (Impotência e frieza)

MOLÉSTIAS DAS SENHORAS

VIAS URINÁRIAS E DA PELE

Tratamento especializado, rápido e moderno ULTRA-SOM — AERO-KROMEYER E NEBULAÇÕES E OZONO

DR. MUNIZ com 25 anos de prática e estudos na Europa e Estados Unidos

CONSULTAS: Das 8,30 às 11 horas e das 14 às 17 horas. Aos sábados, só pela manhã. RUA DO CARMO, 6 — Salas 808 a 812 — 8.º andar (Esquina da Rua São José)

ECONOMIZE Cr$ 310,

comprando agora o

"FOGÃO DA SEMANA"

ULTRAGAZ

COLÚMBIA

mod. 32, com 3 bôcas, todo esmaltado de branco, amplo forno e estufa aberta

Antes Cr$ 2810,00

Agora, apenas Cr$ 2500,00

ou 10 prestações mensais de Cr$ 280,00





280.000 famílias são servidas regularmente pela ULTRAGAZ! Seja também uma delas.

Instalação do equipamento ULTRAGAZ: Cr$ 2.200,00

E lembre-se! Sòmente a ULTRAGAZ oferece "ENTREGA AUTOMÁTICA"

Não é preciso fazer pedidos de gás: sua casa é visitada regularmente, cada 15 dias, por um dos 400 caminhões da frota ULTRAGAZ!



UMA ORGANIZAÇÃO 100% BRASILEIRA

CIA. ULTRAGAZ S.A.

Rua México, 168 (Castelo) • Rua Domingos Lopes, 795-B (Madureira)

Rua Barcelos Domingos, 39-A (Campo Grande) • Rua José Clemente, 47 (Niterói)

43.600 (Rio)

DIARIO DO Congresso Eucarístico

NAVIOS CARREGADOS DE PEREGRINOS

Mais de Dezessete Navios Dos Estados Unidos, Argentina, Uruguai, Itália, França e Portugal Trarão Peregrinos Para o Certame de Julho — Informações da Comissão de Transportes, Presidida Pelo Sr. Ângelo Oraxi

1 Navios de vários países, já estão inscritos na Administração do Pôrto e irão trazer, em viagem especial, peregrinos ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

Entre êles figuram o transatlântico português "Santa Maria", com capacidade para 1.250 pessoas e o "Andes", com numerosos passageiros do sul do continente.

Alguns dêsses navios ficarão no Rio de 17 a 24 de julho, fundeados na Guanabara, enquanto seus passageiros assistem a tôdas as solenidades do Congresso.

2 O sr. Mario Zuquim, representante do Congresso na Administração do Pôrto, está tomando tôdas as providências no sentido de facilitar o abastecimento dos navios que ficarem servindo como hotéis aos peregrinos.

Providenciou gêneros alimentícios, combustíveis e água para os barcos e está mantendo contato permanente com as agências consignatárias dos navios, nesta capital.

Foi resolvido, também, o problema dos transportes para os peregrinos alojados nos navios — com embarcações a motor que farão a ligação entre o navio e o cais. Também o problema da atracação, já está resolvido, de vez que será permitido aos transatlânticos acostarem, para o necessário reabastecimento.

3 São os seguintes os navios que farão viagens especiais para o Congresso:

DA EUROPA: "Augustus", "Provence", e "Santa Maria". Êste último viaja com peregrinação oficial de Portugal e ficará atracado no Pier Mauá, lado oposto da Ilha das Cobras. Lotação: 1.242 passageiros. Esperado no dia 17.

AMÉRICA DO NORTE — "Brasil" — "Argentina" — "Del Sud". O "Argentina" é esperado no Rio a 19, ficando atracado no cais do Touring Clube. Viaja com a peregrinação norte-americana e têm capacidade para 515 passageiros; o "Del Sud" viaja com peregrinação oficial norte-americana, sob a direção do arcebispo de Nova Orleans, M. Joseph Rommel. Esperado no dia 19, deixará o Brasil a 24. Lotação: 120 passageiros. Ficará atracado no Pier Mauá, lado da Ilha das Cobras;

DO URUGUAI E ARGENTINA: "Andes" e "Juan de Garay". O "Andes" traz peregrinos do Uruguai. Atracação: Cais do Touring.

4 Além dêsses navios, que trarão peregrinações estrangeiras estarão no Rio, durante o Congresso os seguinets barcos, com peregrinações nacionais:

"Comandante Capella" — com lotação para 150 passageiros, está sendo esperado no dia 15, com peregrinos de Florianópolis e Paranaguá.

"Almirante Alexandrino" — Com lotação para 380 passageiros. Esperado no dia 16 e com saída marcada para o dia 25. Trará peregrinos de Fortaleza;

"Cuiabá" — com lotação para 540 passageiros, está sendo esperado no Rio a 15 e têm permanência marcada até o dia 27. Trará peregrinação de Recife e Maceió;

"Campos Salles" — Lotação para 212 passageiros. Chegará dia 15 e deixará o Rio a 25. Peregrinação de Rio Grande e Pelotas;

"Dom Pedro II" — Com peregrinação de Recife, possui lotação para 314 passageiros. Viaja com peregrinação oficial de Pernambuco, sob a direção do Cônego Costa Pinto. Esperado no dia 16, com partida marcada para 25.

"Isaimbé" — Vêm de Pôrto Alegre, com peregrinos oficiais do Rio Grande do Sul. Está sendo esperado no dia 15 e não permanecerá no Rio. Lotação 380 passageiros;

"Itaberá" — Lotação para 135 passageiros. Esperado a 15. Não ficará no pôrto.

"Itaquatiá" — peregrinação de Pôrto Alegre; tras 140 peregrinos.

"Itaité" — com peregrinos de Belém e São Luiz, com 700 peregrinos.

"Araranguá" — 100 passageiros, procedendo de Natal, Cabedelo e Salvador.

O presidente da Comissão de Transportes do Congresso Eucarístico, Sr. Angelo Orazi, quando falava ao repórter do "Diário do Congresso Eucarístico"

Sabão em pó Amoedo — Na máquina ou no tanque é o melhor

COMO APRENDER A DANÇAR

6.ª EDIÇÃO AMPLIADA

Facilitando damas e cavalheiros aprenderem em suas casas, mambo, rumba, bolero, guaracha, swing, fox, tango, valsa, samba, baião, choro e marcha, pelo prof. GINO FORNACIARI, pedido pelo Reembolso Postal, Cr$ 55,00, Caixa Postal 649, São Paulo, aulas Av. da Liberdade n.º 120, São Paulo. A venda nas livrarias do Rio.

HEMORROIDAS

INTESTINOS — ANUS E RETO

Dr. Pery Correia Lima

Do Hospital Getúlio Vargas

RUA EDMUNDO, 550, sob. — (esq. de Alvaro Miranda)

Das 17 às 19 horas — Tel.: 29-2154 — (Pilares)

Na Ronda das Ruas

COISAS DA VIDA E DA MORTE

AMOR E "CASSE-TÊTE"

A propósito da decisão do Juiz Gil Soares, firmando jurisprudência líquida e certa sôbre o direito de os namorados se amarem, com plenas garantias das leis humanas, dentro de automóveis fechados, em locais desertos, recebemos várias cartas e telefonemas de leitores que se apressaram em trazer seu apoio entusiástico àquela lúcida sentença judicial, exaltando o gesto do magistrado.



Como se sabe, o juiz Gil Soares acaba de absolver um casal de namorados presos e denunciados pela Polícia, sob a alegação de que "se entregavam a atos de libidinagem dentro de um automóvel fechado, em frente ao número 283 da rua Borda do Mato". Entendeu o magistrado, na sua alta sabedoria, que não há crime a punir no caso, de vez que a "conjunção carnal não constitui ato obsceno", sobretudo quando praticado em tais circunstâncias, no interior de um carro fechado, de luzes apagadas, num discretíssimo recanto da Cidade, não se caracterizando, assim, o crime de atentado ao pudor público. Em consequência, absolveu os acusados e, mais ainda, determinou qu ese apurassem as responsabilidades das autoridades coatoras — os dois policiais que, em vez de protegerem a população contra os assaltantes e criminosos de tôda a espécie, vivem a achacar os casais que cumprem a bíblica missão do amor, sem qualquer arranhão nos bons costumes de nossa cristianíssima sociedade.

Uma das cartas que recebemos está assinada por uma leitora (Maria de Oliveira, residente no Meier). Diz-se ela uma das "vítimas dêsses policiais achacadores, que não têm moral nenhuma e por isso não podem impor moral a ninguém".

"Estava eu certa noite com meu noivo no portão de minha casa, quando de nós se aproximou um guarda, ameaçando-nos de prisão, sob o pretexto de que estávamos atentando contra a moral cristã... Como meu noivo repelisse o golpe, êle "resolveu esquecer tudo" por cinquenta cruzeiros..."

As outras cartas e telefonemas são todos no mesmo tom: constituem verdadeiros libelos contra essa "polícia de costumes", quase sempre exercida por policiais que não estão à altura de sua missão.

A decisão do Juiz Gil Soares veio, assim, tornar em evidência um dos mais graves aspectos de nossa desorganização policial: o dos falsos "defensores da ordem, moralidade e segurança públicas".

Que se unam todos os namorados do Rio em defesa de seu direito ao amor, contra os que lhes querem tirar até êsse simples e elementar sonho de felicidade. — L. C.

Amor, Dinheiro e Morte

Numa casa modesta, situada no "Morro 7, Juca Branco", no Bairro do Fonseca, em Niterói, reside com sua família o funcionário da Companhia de Aguas e Esgotos de Niterói, Antônio Felix Menezes, que possui uma filha de nome Arlete de Menezes, de 17 anos de idade.

Arlete, há pouco tempo, sem o conhecimento de seu pai, passou a namorar o indivíduo Eradir Lopes da Silva, de 21 anos, morador na Travessa Angelina, 61, no Município de São Gonçalo, o qual não possui qualidades recomendáveis. Sabendo dêsse namôro, Felix proibiu a filha de continuar a ter encontros com Ernani. Este não se conformando com a decisão do pai da garota, ontem, à noite, acompanhado dos indivíduos Pedro Pechincha e Gaspar de Tal, dirigiu-se à residência do pai de Arlete, sendo que ali, depois de discutir com o velho, resolveu, com auxílio dos companheiros, depredar a casa, quebrando quase todos os móveis, agredindo o dono da casa e o seu amigo João Batista Pereira, que ali estava de visita.

Depois de tudo destruido, Gaspar e Pechincha conseguiram fugir, porém, Eradir, principal responsável pelas depredações, foi prêso por populares e entregue à Delegacia de Plantão, que o autuou por invasão de domicílio.

Há tempos, o indivíduo Milton Pereira da Silva, de 26 anos de idade, residente no Município de Silva Jardim, Estado do Rio, enamorou-se da menor D. L., porém contra a vontade dos pais da garota.

Em consequência, sob a promessa de casamento, raptou a menina, indo com ela residir na casa nº 44 da Rua N. S. das Graças, Bairro de Santa Rosa, em Niterói.

Apresentada queixa à polícia, na tarde de ontem, investigadores da Delegacia de Plantão localizaram o casal de "pombinhos", conduzindo-o à referida Delegacia, onde foi apresentado ao Delegado.

Depois de ouvidos pela autoridade, foram Milton e a menor D. L. removidos para o aludido Município e apresentados à Polícia local.

ACONTECEU ONTEM

Antonio Peixoto, de 42 anos, morador à rua Colônia, 36, em Austin, é o gerente do Hotel Ver Mar, na Rua Cândido Mendes 36. E por isso, só por isso, foi ontem prêso pelos policiais Paulo, Cesar e Ovidio, da Delegacia de Costumes.

Motivo: O hotel em questão, alugava quartos a casais, muitos dos quais foram levados ao distrito e ali prestaram declarações.

Enquanto isso, Antonio foi trancafiado no xadrez e o proprietário do hotel Ver Mar, Adelino Martins, escapou por pouco, pois saira momentos antes, escapando assim de ser "sacramentado" pelo escrivão Oto.

* * *

Na Favela do "pau rolou", policiais do 16.º Distrito, prenderam ontem, Manuel Monguba, em poder do qual foram encontrados vários "baseados" de maconha.

Falando as autoridades, Manuel informou que renovava seus estoques, com os "paus de arara" vindos do norte, na mão de quem comprava a erva por um preço baratinho, a fim de revendê-la numa tabela que variva de 50 a 200 cruzeiros. Dependia da cara do comprador.

Manuel Monguba está prêso. E sua "mercadoria" devidamente apreendida.

* * *

Ontem à tarde, os operários, Francisco Nogueira, Vitalino Pereira da Silva, Severino Inalino de Souza, José Juventino da Silva, Francisco Ferreira e Antonio Gomes da Silva, estavam trabalhando num andaime, à altura do terceiro andar da obra situada na Rua Rodrigo Silva, 12.

Em dado momento o andaime despencou e os operários foram projetados ao solo.

Sofrendo escoriações e contusões generalizadas, as vitimas foram transportadas para o Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Menos feliz foi o operário Sebastião da Silva, morador em Nova Iguaçu. Ontem, trabalhando numa construção na esquina das ruas Daniel Carneiro e Monsenhor Jerônimo, caiu do quarto andar.

Em estado grave foi levado para o pôsto do Meier, sendo mais tarde removido para HPS, onde veio a falecer.

* * *

Abélio é amante da viúva Júlia Stock, moradora na Avenida Vieira Souto, 266. Ontem, ali apanhou em flagrante, o jovem Eurico Tanásio, de 20 anos, em colóquio amoroso com a viúva.

Resultado: Abilio, foi prêso enquanto Eurico era atendido no Hospital Miguel Couto.



Na Praça 11 de Junho, quando se destinava ao Monroe, o lotação 5-40-63, da linha "Engenho de Dentro-Monroe", por imprudência do motorista, que numa pista escorregadia trafegava em alta velocidade, derrapou e tombou, ficando assim, totalmente avariado. O motorista evadiu-se e o 13.º Distrito registrou o fato.

DESCULPA DO "PAU DÁGUA":

CINQUENTA MIL CRUZEIROS PARA SER "ASSASSINO"

Já sabem as autoridades policiais que Rubem Marques nada tem a ver com o assassínio do bancário Wilson Melo. A farsa foi desmascarada ràpidamente pelo comissário Cícero, do 4º Distrito Policial, que observou imediatamente as contradições em que o mesmo caia a todo momento quando se referia aos pormenores do crime. Além disso, conforme ficou constatado pelo legista Estellita Lins, Rubem estêve completamente alcoolizado, resolvendo, por fim, confessar que bebera muitas "batidas" além de várias garrafas de cerveja, antes de tomar aquela resolução. Isso tudo depois de ter dito que resolvera confessar "seu" crime, movido pelo remorso, pois não podia mais conciliar o sono ao pensar que um inocente ia para a cadeia enquanto êle, o "matador", estava em liberdade. Por outro lado, Elvira Foeppel foi decisiva ao afrontar-se com Rubem: "Não, não foi êste o matador de Wilson. Ele era bem mais alto e tinha aquela contorsão na bôca".

"Vou Contar Tudo"

Confirmando as suspeitas das autoridades de que Rubens teria sido industriado por interessados em mudar o rumo das diligências a fim de inocentar o verdadeiro culpado. Assim raciocinando, o Comissário Cícero achou estranho a presença dos advogados de Paulo Gabriel (ao que parece o verdadeiro assassino) naquela delegacia, imediatamente após a chegada do farsante Rubem Marques. Todavia foi grande a decepção dêsses interessados quando Rubem declarou, conforme dissemos ontem: "Me deixem dormir, que depois eu conto tudo".

Induzido a se Apresentar

E Rubem caiu num profundo sono, sòmente despertando às 6 horas de ontem, completamente recuperado da vasta bebedeira. Nessa ocasião estava ali sua irmã Maria Lucia, que caiu em prantos, dizendo que seu irmão seria incapaz de matar qualquer pessoa, tudo não passando de fruto de sua imaginação.

Depois disso Rubem Marques resolveu contar tudo, conforme prometera. Disse que se encontrava embriagado num bar da Rua Santo Amaro, quando apareceu uma pessoa que não conhece e cujo nome não se recorda que o induziu a apresentar-se como o autor da morte do bancário que isso lhe daria projeção. Como êle vinha acompanhando assiduamente o noticiário dos jornais, estando, por isso, ao par de todos os detalhes, acedeu em representar êsse papel, principalmente pelo fato dessa pessoa ter-lhe pago tôdas as despesas e oferecer-lhe pelo "serviço" a quantia de 50 mil cruzeiros que lhe seriam pagos em duas prestações de 25 mil cada uma. Essa mesma pessoa cujo nome ignora, levou-o até a Polícia Central, fazendo com que êle ali penetrasse para fazer aquelas falsas declarações. Enviado ao distrito competente, confirmou o que dissera ali. Porém, depois da bebedeira, refletiu e resolveu desdizer tudo. Apesar de tudo isso o Delegado Péricles Machado de Castro solicitou o concurso de um promotor para testemunhar o depoimento de Rubem Marques.

Um fato que causou espécie às autoridades do 4.º Distrito Policial foi o de os títulos eleitorais de Rubem e de sua irmã Maria Lúcia terem sido tirados pelo Partido Democrata Cristão, ao qual pertence o vereador Indalécio Iglesias, pai de Indalécio Iglezias Filho, que se acha também envolvido no caso.



O perito, entre a reportagem, quando prestava declarações

NUM DOS POSTOS MAIS MOVIMENTADOS DO RIO

Lesavam os Motoristas na Medição da Gasolina

Adulterados 10 das 14 Bombas de Gasolina do Pôsto Esso, Entre os Túneis do Pasmado e do Leme — Violavam os Selos do INT — Fraude de 1 Litro em Cada 20 Litros Vendidos — Num Dia, "Economizavam" Cêrca de Mil Litros ou 5% — Autoridades do INT e da Delegacia de Economia Popular em Diligência Movimentada

Das 14 bombas de gasolina existentes no Pôsto Esso, de propriedade do Sr. Frederico C. Meb, entre os túneis do Pasmado e do Leme, 10 lesavam os milhares de motoristas que ali reabastecem os seus carros, numa média de 1 litro em cada 20 litros — eis o que apuraram autoridades do Instituto Nacional de Tecnologia e da Delegacia de Economia Popular em diligência conjunta realizada na tarde de ontem.

20 Mil Litros Diários

Um dos maiores e mais movimentados do continente, aquele pôsto vende cêrca de 20 mil litros de gasolina diàriamente. Calculando-se que em cada 20 litros, o freguês é lesado em 1 litro, temos que em 20 mil litros o dono lucraria diàriamente mil litros. Por aí pode-se calcular com aproximação o vulto dos lucros ilícitos, cortados em boa hora pelas autoridades.

Ontem, pouco depois de 12 horas, estacionou no local uma viatura do Instituto Nacional de Tecnologia, Divisão de Metrologia. Dêle saltaram os funcionários Henrique Mendes Tavares e Armênio Lobo da Cunha Filho. Mais atrás vieram o detective Homero e os investigadores Nigro e Hélio, da Delegacia de Economia Popular. Peparam um latão, que é medida-padrão de 20 litros e começaram a enchê-lo de gasolina de uma das bombas. Cheio o latão, constatou-se que o marcador da bomba indicava 21,300 litros. Quer dizer: havia fraude e o freguês era prejudicado em 1.300 litros. Abriu-se a bomba de marca "Gilbarco", e observou-se que o sêlo do INT fôra violado. Na 2ª bomba, a diferença era de 1.200 litros, na 3ª era de 0.900 litros e assim por diante, em 10 bombas. Uma estava enguiçada e sòmente as três restantes funcionando normal e legalmente. Estas continuaram funcionando, mas as adulteradas foram interditadas pelo INT, sendo pregado em cada bomba um aviso, que só será legalmente retirado pelo INT, após correção do defeito e nova aferição legal.

Para fraudar uma bomba é preciso romper o sêlo do INT que é o principal. Notou-se que os sêlos estavam sem identificação, ou estavam frouxos ensejando a adulteração, ou estavam violados, ou o élo "corria" pelo arame possibilitando tirá-lo, praticar a adulteração e recolocá-lo novamente ou estavam com o arame partido. Como se vê várias modalidades de violação de sêlo. Nas bombas em que o sêlo não fôra violado, a fraude não foi constatada.

Onde Cateysson Foi Assassinado

Esse pôsto agora pilhado como um dentre os muitos que violam as bombas para melhor furtar a freguesia, era o preferido dos carros de luxo, que ali se abasteciam diàriamente. Foi nêsse mesmo local que Jules Cateysson, há cêrca de oito meses, foi assassinado, dentro de sua Cadillac, por Silvio Coelho, crime do qual nos ocupamos detalhadamente.

Reincidente, o Encarregado

O detective Homero interrogou o Sr. Wilson Lontra Machado, encarregado do Pôsto, que ao que se sabe é reincidente nessa prática. Wilson explicou que os maquinismos tinham sido desgastados devido aos constantes usos e que alguns sêlos foram violados por operários quando desenguiçavam as bombas. É curioso assinalar que o encarregado pediu aos policiais para "suavizar" o inquérito.

Se se tratasse de flagrante em que alguém fôsse pilhado violando o sêlo, êsse alguém seria prêso e aguardaria o curso do processo. Mas, como não houve flagrante delito, o culpado pagará fiança, ficando em liberdade.

Durante as diligência, no meio do grupo, um galato observou:

— Não admira que êle sirva cafèzinho aos motoristas que reabastecem os carros...

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda de Cabelo, Furúnculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73. Tel. 32-2265

BENDIX
Lave sem molhar as mãos.
Completamente automático.
Preço: Cr$ 23.600,
À vista e a crédito
A Melodia
Desde 1928
Gonçalves Dias, 85

DOENÇAS SEXUAIS E GLANDULARES
IMPOTÊNCIA Frieza do homem e da mulher
Recuperação das funções Endocrino-Sexuais pelo
ENXÊRTO DE HORMONAS
Clinica especializada do Dr. Clovis de Almeida. — Exames Psiquiátrico e de Laboratório, a cargo dos assistentes, Dr. Mário Melo Filho e Dr. J. Fonseca da Cunha. Rua Silveira Martins, 138 — Catete — Das 13 as 17 horas — Fone: 25-0802.

CURSO MAGNETRON
Rádio e Televisão
Diretor de Honra: Dr. Nelson Dunham — Direção Geral: Comte. Mario Dunham, diplomado em Radar e Televisão nos Estados Unidos. — Aprenda Televisão em um Demonstrador Dinâmico de Televisão RCA Victor. Você trabalhará com geradores de sweep, oscilógrafo, etc.... Aulas também teóricas e práticas de Rádio. — Aulas de matemática aplicada ao Rádio. Inteiramente grátis. Informações depois de 17 horas. — Rua Visconde de Inhaúma, 38 - 2.º andar, perto do Arsenal de Marinha. Telefone: chamar 23-4288

Marechal Eurico Gaspar Dutra

Os antigos auxiliares e amigos do ex-Presidente da República MARECHAL EURICO GASPAR DUTRA, por motivo de seu aniversário natalício, mandam celebrar missa em ação de graças, amanhã, dia 18, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo (ao lado da Catedral) à Rua 1º de Março.

VERSÃO DO CRIMINOSO:

MATOU A MOÇA PARA EVITAR O SUICÍDIO

Esclarecido o Crime de Nova Iguaçu — Um Motorista, o Criminoso — Versão Apresentada às Autoridades — Confessou o Crime Pela Madrugada

Foi esclarecido esta madrugada o assassinato da jovem Elza Silva, morta por asfixiamento, sexta-feira última, na Rua Clara de Araújo, em Nova Iguaçu.

Um assassino, após submeter-se a um longo interrogatório pelos policiais daquela localidade, resolveu confessar o crime, afirmando, no entanto, não ter tido intenção de matá-la.

O CRIMINOSO

Francisco Xavier de Santana, motorista, de 26 anos de idade, morador na Rua Saldanha, 39, naquele Município, é o matador da jovem.

Conta êle que após encontrá-la na cidade, na Rua do Senado, dirigiram-se à Praça Mauá a fim de tomar uma condução para Nova Iguaçu.

Há dois anos já, mantinha um romance com Elza. Mas esta constantemente tinha crises de ciumes, principalmente de uma vizinha de nome Berenice.

Ao chegarem sexta-feira, em Nova Iguaçu, discutiram novamente. Elza então, entrando numa farmácia, fez várias compras.

Quando se aproximaram de casa, sentaram-se no chão da Rua Clara de Araújo e voltaram a discutir o assunto. Elza sempre fazendo as cenas costumeiras de ciume, prometendo matar-se.

Em dado momento, diz Francisco, abrindo a bôlsa, a jovem tirou um vidro e um copo, tentando despejar neste o liquido e ingeri-lo.

A MORTE

Foi nesse instante que êle, Francisco, tentando impedir que Elza bebesse, tampou-lhe a bôca com uma das mãos, enquanto com a outra segurava a estranha bebida.

Como a luta prosseguisse, com Elza sempre a se debater, êle, sempre no intuito de não permitir o suicídio, viu, com surprêsa, que ela desfalecia.

Amedrontado fugiu, comparecendo ao Distrito Policial no domingo por ter recebido uma intimação para tal.

NÃO QUERIA MATÁ-LA

Frisa o motorista Antônio, em seu depoimento prestado esta madrugada, que não pretendia matá-la. Muito pelo contrário, pretendia impedir seu suicídio.

Continua êle detido na Delegacia de Nova Iguaçu estando portanto a morte da jovem Elza, completamente esclarecida.

MAURÍCIO CAMISEIRO
.. TROCA DE COLARINHOS EM 24 HORAS ..
CAMISAS SOB MEDIDA
Edifício Darke, 9.º andar, Sala 904
TELEFONE: 52-9125.

REPOUSE COMPLETAMENTE no SEU
Colchão TROPICAL
FEITO SOB MEDIDA
ÚNICO DE MOLAS ENSACADAS
3 molejos — macio — medio — duro
VENDAS A VISTA E A PRAZO de COLCHÕES, SOMIERES E TRAVESSEIROS
RUA MACHADO COELHO, 162
Tel.: 32-0953 e 32-9205

Autógrafos do Consagrado Jornalista e
Escritor R. MAGALHAES JUNIOR, no seu Novo Livro
"MACHADO DE ASSIS DESCONHECIDO"
Prosseguindo na sua iniciativa de incentivar o bom-gôsto do público pelo livro autografado, a Livraria São José proporcionará, na próxima sexta-feira, dia 20 do corrente mês de maio, às 16 horas e meia, em sua loja à Rua São José, 38, aos amigos e admiradores do consagrado jornalista e escritor R. MAGALHÃES JUNIOR, oportunidade de terem seus livros autografados pelo mesmo.
Obras de R. MAGALHÃES JUNIOR, que podem ser adquiridas e autografadas no momento: "MACHADO DE ASSIS DESCONHECIDO", Cr$ 100,00; "ANTOLOGIA DE POETAS FRANCESES", Cr$ 100,00; "ESSA MULHER E' MINHA" (Teatro), Cr$ 50,00; "EUROPA - 52" (Viagens), Cr$ 50,00.
LIVRARIA SÃO JOSÉ
RUA SÃO JOSE' 38 — RIO DE JANEIRO
Aceitamos encomenda de livros autografados para todo o Brasil — Também atendemos a pedidos de livros autografados pelo fone: 42-0435, para as pessoas que não possam comparecer pessoalmente.



Sedalise
ALISADOR PERMANENTE
a maravilha americana
apresenta O PROGRAMA MAIS ENGRAÇADO do RÁDIO CARIOCA
TRIBUNAL DE CALOUROS
com Paulo Gracindo, Mario Lago, Chocolate, etc.
RÁDIO NACIONAL
TERÇA-FEIRA
22,05 - 22,30

REALIDADE ECONÔMICA — CESAR PRIETO

Política de Crédito ou Descrédito!

Onde Estão o Zebu e os Que a Sua Custa Enriqueceram? — Desvio do Patrimônio Público Para Alguns Espertos — Especulação Imobiliária em Substituição ao Investimento Industrial — Imediatismo Nos Lucros — Reforma Bancária

O zebu, no Brasil, foi a justificativa principal para o desvirtuamento do crédito, levando o govêrno, pelas promessas jamais cumpridas de personalidades destacadas do Brasil Central, a adotar uma revolucionária e bem intencionada política de amparo aos que se dispunham, como pioneiros, à criação do gado indiano cruzado com o nacional. Ninguém poderia supor que êsse animal, com gaba e chifres pequenos, viesse dar à Nação prejuízos de alguns bilhões de cruzeiros, pelo perdão de dívidas e de impostos. E hoje aí estão as mesmas personalidades, que mais compeliram o govêrno ao amparo desse tipo de criação, multimilionárias, vivendo de rendas imobiliárias e de ações ao portador, sem admitir, sequer, que se lhes façam comentários sôbre o pobre do zebu.

Em seguida, os institutos e caixas começaram a ceder empréstimos ao que pretendiam construir edifícios de apartamentos, sob a alegação de que necessitavam obter renda suficiente para a sua manutenção administrativa e o atendimento dos seus compromissos previdenciais. Nesta segunda fase, do que diríamos constituir o desvirtuamento do crédito, no sentido social e econômico, o abuso se associou à ambição, gerando uma especulação imobiliária igual ou superior à do próprio zebu. Os lucros fantásticos eram conseguidos quando ainda só havia a planta e antes do término das obras, com um mínimo de participação de capital, passando o bem imóvel a preços permissíveis só aos que viviam nababescamente.

As Caixas Econômicas Federais e Estaduais não ficaram alheias a essa loucura imobiliária, mas a prestigiaram, com os seus fundos, que passaram a ser emprestados, mediante um mínimo de garantia e um máximo de prestígio político. E os bancos? Todos os bancos que não mereciam tradição comercial, voltaram-se para a especulação imobiliária, diante dos resultados concretamente colhidos por alguns aproveitadores, dando, então, com a sua experiência de agiotagem, lições formidáveis de desconsideração ao direito e à própria moralidade.

Salvaram-se dessa loucura imobiliária alguns bancos, os que, por tradição, preferiram ganhar menos, continuando a existir, sem os imprevistos de "corridas" e de "liquidações extrajudiciais". Esses devem ser realçados e amparados. Os outros que se beneficiaram com o saque, não podem nem devem encontrar solução para os seus problemas, longe das barras dos tribunais, que levariam os seus diretores ao sequestro dos bens e ainda a uns anos de cadeia. Os depositantes, homens pobres e ricos, que nada têm a ver com êsse saque, precisam receber o que, de direito, lhes pertence. Os pequenos depósitos podem ser devolvidos, imediatamente, até 100 mil cruzeiros, na forma da lei, mas os daí por diante, de acôrdo com uma escala de pagamento, desde que não sacrifique, ainda mais, os negócios dos mais destacados depositantes.

O govêrno não quer se incompatibilizar perante certos grupos econômicos, porque são da sua grei, mas ataca, sem piedade os que não aceitam as suas imposições políticas, levando-os à liquidação forçada dos seus negócios. O momento é oportuno para o saneamento, metódico e progressivo, do mercado bancário, sem alardes nem perseguições mesquinhas. Aí está a reforma bancária a exigir andamento e aprovação urgentes. Enquanto o crédito não for destinado ao investimento industrial, nas zonas rurais e urbanas, não contaremos com novas fontes de produção e de rendimentos, que alargam o mercado de trabalho e melhoram as condições de vida dos seres humanos, independentemente de leis e de promessas de tôda a ordem.

Onde está o govêrno? Será que êle já voltou de Portugal? A vacância no govêrno é evidente: os seus atos comprovam. A perseguição política promovida no setor bancário identificou ser provável a liquidação dos bancos, até mesmo beneficiando os que deveriam ser, em alguns casos, levados às barras dos Tribunais de Justiça.

Duas são as providências exigidas pela economia nacional. A primeira compreende a revisão imediata de nossa condenada política de crédito, a fim de torná-la mais prática e objetiva, sem profundas alterações orgânicas e funcionais da SUMOC. A outra, de efeito imediato, pelo tempo que exige a sua ultimação, a criação do Banco Central. E, finalmente, para tôdas as épocas, que a escolha de dirigentes para setores incumbidos dos altos assuntos financeiros, no Ministério da Fazenda, inclusive SUMOC e outros órgãos, se faça, sem exceção, de homens capazes e experientes.

Não desejamos muito. Desejamos, ùnicamente, que o Brasil conte com uma política e um organismo bancário que correspondam às nossas verdadeiras necessidades financeiras, desde o Amazonas até o Rio Grande do Sul, região por região econômica, funcionando a favor e não contra os interêsses nacionais. Isso exige mais coragem cívica para enfrentar os eternos aproveitadores do sacrifício alheio, do que, pròpriamente, a capacidade técnica, que existe, de modo especial, na dedicada e valorosa equipe de funcionários do Ministério da Fazenda.

Seu...
POR APENAS CR.$ 150,00 MENSAIS
Lontra francesa legítima, modêlo exclusivo. Custa pouco mais que um casaco de lã comum, e dura — tôda a vida... —
Boleros desde Cr$ 350,00.
Estolas, capas, casacos, por
— Preços convidativos —
Atelier de Peles
Largo de S. Francisco, N.º 26 - Sala 624 (Esq. de Andradas - 6 elevadores)

Representarão o Brasil no Acampamento Internacional, em Cincinnati:

EMBARCARAM ONTEM NO GALEÃO QUATRO CRIANÇAS DE ONZE ANOS

Ovacionados Pelos Seus Amiguinhos — Encomendas de Tôda Espécie — Selecionados Pela Comissão de Bôlsas do Instituto Brasil-Estados Unidos — Finalidade da Reunião: Incentivo à Aproximação Dos Povos, Através da Infância — Pedro Chermont de Miranda, Henrique Penido Monteiro, Silvia Cordeiro Rudge e Solange Beatriz de Oliveira Partiram Acompanhadas da Professôra Rute Gouveia — Suas Declarações à Reportagem de ULTIMA HORA

Dois meninos e duas meninas, todos de onze anos, embarcaram na noite de ontem, no Galeão, a bordo de um avião da Pan American para os Estados Unidos, onde representarão o Brasil no Acampamento Internacional de Crianças a iniciar-se amanhã, em Cincinnati, Estado de Ohio, terminando no dia 18 de junho.

Galeão Festivo

Quando Pedro Antônio Chermont de Miranda, Henrique Penido Monteiro, Silvia Cordeiro Rudge e Solange Beatriz de Oliveira — êstes os nomes dos viajantes — chegaram ao Galeão, foram festivamente recebidos por grande número de meninos e meninas que os aguardavam, a fim de lhes levarem suas despedidas.

Foram imediatamente ao balcão da PAA, exibiram seus passaportes e, muito compenetrados, receberam suas fichas de ingresso no avião. Tudo como gente grande. E tinha razão de ser, pois iriam representar o Brasil numa festividade internacional.

Após cumpridas todas as formalidades legais entregaram-se aos cumprimentos de seus amiguinhos.

"Encomenda Sem Dinheiro Não Chega ao Rio de Janeiro"

Encomendas de bonecas, brinquedos, espingardas de ar comprimido, aparelhos de pesca submarina, etc., foram feitas pelos amigos dos quatro "mignons" passageiros.

E o repórter ouviu o seguinte diálogo entre Pedro Chermont e um seu colega:

— "Pedro, — dizia o amigo — não se esqueça de me trazer o que eu te pedi!

E Pedro Chermont, muito espantado, indagou:

— "O que foi mesmo?! Foram tantas as encomendas, que nem me lembro mais..."

E o outro, que aparentava seus sete anos, visivelmente contrariado, esclareceu:

— "Puxa, você nem parece ser meu amigo! Eu quero um revólver igualzinho ao do Roy Rogers!

E Pedro imediatamente arrematou com autoridade:

— "Não sei se vou trazer. Encomenda sem dinheiro não chega ao Rio de Janeiro. Se sobrarem dólares...

A Seleção Das Crianças

A delegação brasileira foi selecionada pela Comissão de Bôlsas do Instituto Brasil-Estados Unidos, a Sra. Maria Magalhães, Professora Irene Bernardes e o representante da Associação Cristã de Moços, Sr. Carl Stair.

Acompanhando as crianças brasileiras, viajou a Professora Ruth Gouveia, do Instituto Brasil-Estados Unidos.

O Que é o Acampamento Internacional de Crianças

Falando à reportagem de ULTIMA HORA, momentos antes de seu embarque, no Galeão, esclareceu a Professora Ruth Gouveia:

— "O Acampamento Internacional de Crianças, que se iniciará amanhã em Cincinnati, é patrocinado pela "Children Internacional Summer Villages." A finalidade da reunião de crianças de vários países, é o aumento e incentivo da aproximação e fraternidade dos povos, através da infância."

Esclareceu ainda que 18 países participarão do certame, e que no acampamento onde as delegações ficarão concentradas, serão realizadas conferências, jogos, filmes educativos e danças folclóricas, característicos de cada nação participante. Disse ainda D. Ruth que terminado o acampamento, a delegação irá a Nova York.

Quando, às 22,20 horas o alto falante do Aeroporto do Galeão informou a necessidade dos passageiros do vôo 202 dirigirem-se ao embarque, todos aquêles que foram levar seus cumprimentos aos representantes do Brasil, subiram as escadas em direção à varanda do restaurante, a fim de assistirem a decolagem.

E no momento exato em que as quatro crianças galgaram os degraus da escada de embarque, tremenda ovação se fêz ouvir: eram os amiguinhos de Paulo, Henrique, Silvia e Solange, desejando-lhe boa viagem e sucesso na missão confiada.

E o avião alçou vôo minutos após.

A Delegação Argentina

No mesmo avião em que partiram os brasileiros, viajam, procedentes de Buenos Aires, quatro crianças argentinas, que, acompanhadas de uma professora, participarão, representando aquele país, do Acampamento Internacional de Crianças.

Hélio Aceitou o...

(Conclusão da 10.ª página)

ta de "luta", no terreno esportivo e, sim, briga no duro.

E finalizando:

— O estado físico de Valdemar, após a luta, será uma advertência aos insufladores que se escondem, repito, à sombra do cômodo anonimato.

Carlson Também Quer

À saída, falamos com Carlson Gracie. O "Garotão" foi franco:

— Não posso impedir que meu tio Hélio seja o primeiro. Depois, porém, se Valdemar estiver em condições de enfrentar alguém, espero que êsse "alguém" seja eu. Provarei, então, se êsse rapaz pode vencer-me, em qualquer tipo de luta.

Dentro de dois dias, Hélio e Carlson marcarão o local do "pêga".

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

GOVÊRNO DE AUSTERIDADE PARA AMIGOS DO PEITO, "PELEGOS" E DONAS DE CASA...

Salvadores de 24 de Agôsto e a Boa Vidinha — 20 Milhões de Cruzeiros Para o "Tamandaré" Voltar Vasio — Desafiando a Comissão do Impôsto Sindical — A Troupe D. Iaiá Silveira Entra Nos Cofres da COFAP — A Sopa Vai se Acabar em Outubro

Que o regime é de "austeridade", disto ninguém tem dúvida. Os salvadores de 24 de Agôsto, quando assaltaram o Catete, estão em plena forma. Um dêles, por sinal, um dos mais brilhantes jornalistas, o Sr. Prudente de Morais Neto, o Pedro Dantas da crônica parlamentar, é um exemplo. E o novo Heitor Muniz, comparando mal. Em seis meses de govêrno do Sr. Café Filho, já está acumulando os seguintes empregos: Presidente do SESI, superintendente das Emprêsas Incorporadas de "A Noite", e, agora, diretor da SUMOC.

O Ministro Ouro Preto, vice-chefe da Casa Civil da Presidência da República ou coisa parecida, acaba de ganhar um emprêgo que rende cêrca de 200 mil cruzeiros por mês. O Cruzador "Tamandaré" regressou ao Rio.

Trata-se do navio de guerra que transportou o Presidente Café Filho, por porto francês de Casablanca para Lisboa, viagem feita em 24 horas.

O Presidente voltou pela Panair e a belonave, reformada do dia para a noite para conduzir a comitiva presidencial, da costa africana para o Tejo, despendeu 20 milhões de cruzeiros.

Austeridade, minha gente!

Tenho vários amigos no Catete, inclusive o próprio Presidente Café Filho, o único que sairá sem emprêgo e pobre no fim do govêrno. O seu secretário particular, o meu amigo Ozeas Martins, já ganhou um cartório. O outro meu amigo João Austregesilo de Athayde está na bica para ser nomeado Fiscal do Impôsto de Consumo. O outro meu amigo Odilo da Costa Filho, o intelectual do Catete, chefe das Relações Públicas entre o Presidente e os jornalistas, acaba de ser nomeado diretor de "A Noite" e da "Rádio Nacional". Austeridade, minha gente!!

Austeridade Sindical...

A Comissão do Impôsto Sindical sempre foi um panamá de negociatas e "Cidade Aberta", recentemente, noticiou mais um assalto do conhecido larápio dos dinheiros do Fundo Sindical, o indivíduo Deocleciano Holanda Cavalcanti, que organizou um congresso qualquer e meteu a mão em 10 milhões de cruzeiros. Até hoje espero um desmentido do meu amigo Léo Pires Pinto, presidente da Comissão do Impôsto Sindical.

Esta mesma Comissão do Impôsto Sindical em 26 de Novembro de 1954, publicou um edital:

Pelo presente ficam convidados a comparecer ao Ministério do Trabalho, a fim de que prestem contas perante a Comissão do Impôsto Sindical, por dinheiros recebidos a título de adiantamento, os seguintes senhores: José Sanches Duran, Manoel de Souza Freire, Ennio Sermecha Lepage, Alvaro de Albuquerque, Antônio Giovanini, Olavo Previatti, Arthur Braga Rodrigues Pires, Edmundo Fernandes Levi, Evilácio Alves Feitosa, Homero R. Brauna, Manoel Gomes Pereira, Aristarcho Dias de Araújo, José Ananias Cysne Filho, Sebastião Marinho, Vicente Ferrer, Antônio Barros Freire, Roberto José Rodrigues Filho, Joviano de Araujo e os Presidente da Cooperativa Trabalhadores Distrito Federal, Presidente da Comissão de Readaptação dos Ex-Empregados Cassinos, Presidente do Sindicato Indústria Calçados do Estado do Ceará, Presidente da Sindicato Empregados Casas de Diversões do Rio de Janeiro, Presidente do Sindicato Empregados em Casas de Diversões de Santos, Presidente do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, Presidente da Confederação Nacional Trabalhadores Comércio e Indústria, Presidente da Federação Comércio Norte e Nordeste do Brasil, Presidente da Federação Trabalho Ind. Construção Mobiliária do Rio Grande do Sul, Presidente da Federação Trabalhadores Metalúrgicos Mecânicos e de Material Elétrico Pôrto Alegre, Presidente da Federação Trabalhadores Indústria Construção Mobiliária do E. do R. de Janeiro, Presidente da Federação Trabalhadores Indústria Metalúrgicas Mecânica e de Material Elétrico do Rio de Janeiro, Presidente da Federação Trabalhadores Ind. Fiação e Tecelagem de M. Gerais, Pres. da Federação Nacional dos Estivadores, Presidente da Federação Contabilista do Estado de São Paulo, Presidente da Federação Trabalhadores Indústria Papelão Papelaria e Cortiça de São Paulo, Presidente da Federação Trabalhadores Indústria Química e Farmacêutica do Rio de Janeiro, Presidente da Federação Nacional Empregados Comércio Hoteleiro e Similares, Presidente da Federação Nacional Comércio Armazenador, Presidente da Federação Trabalhadores Indústria Fiação e Tecelagem do E. do Rio de Janeiro, Presidente da Federação Trabalhadores Indústrias Alimentícias do Estado do Rio de Janeiro, Presidente da Federação Trabalhadores Indústria do Estado da Bahia, Presidente da Federação Trabalhadores Nacional Transportes Marítimos e Fluviais.

E assim termina o edital: "O não atendimento no prazo de 10 dias, contados desta data, sujeitará o devedor às sanções legais e dará ensejo a que a Comissão de Tomada de Contas, designada pelo Ministro do Trabalho, d êinício ao correspondente processo de cobrança judicial."

Em nome da nova ordem de austeridade da Comissão do Impôsto Sindical, decorridos, não 10 dias, cuio prazo terminou a 11 de Dezembro de 1954, mas depois de cinco mêses do convite, quais as providências tomadas contra os "pelegos" que se locupletaram com o dinheiro do povo?

D. Iaiá Não Dorme de Touca

Austeridade é austeridade... A minha amiga D. Iaiá Silveira, espertinha que nem ela, e que não dorme de touca, é a presidente da "Associação das Donas de Casa".

Dona Iaiá Silveira moveu uma campanha contra o general Pantaleão Pessoa, quando Presidente da COFAP. Motivo: o general não quis nomear dez "Donas de casas" como fiscais da COFAP, cada uma abiscoitando 2.400 cruzeiros por mês. O Ministro Eugênio Gudin, a serviço dos trustes das emprêsas petrolíferas, brigou com o general e o militar sobrou. Entrou um senhor Américo Pacheco de Oliveira, salvo engano e D. Iaiá Silveira, já agora com a ajuda de uma suspeita Polícia Feminina, pôs a faca nos peitos do Sr. Américo e êste cedeu.

E o "Govêrno de Austeridade", que manda cortar despesas no Instituto de Surdos e Mudos e nas Escolas Públicas, nomeou dez "Donas de casa", para o Serviço de Fiscalização da COFAP, com 2.400 cruzeiros por mês. São elas: Maria da Penha Calazans, Alcília Tetindá, Olga Botini, Alda Moreira, Ana do Espírito Santo, Ilka Gismundo, Nanci Pessoa, Maria de Lourdes Pereira, Antônia Torres Albuquerque e Julieta Conde. Mas D. Iaiá não dorme. Também não dorme a minha outra amiga, D. Terezita Porto da Silveira. Mas alguns dias e o "Govêrno de austeridade" fará novas nomeações na COFAP, em número de trinta "Donas de casa", que já estão fiscalizando o comércio, voluntàriamente... Que gente desprendida!

Dona de casa, minha gente, é a mulher que fica no lar, equilibrando o orçamento doméstico, cuidando dos filhos. Dona de casa é a companheira que auxilia o espôso, trabalhando fora, para fazer frente aos gastos com a família e que depois do serviço vai para as filas comprar carne, legumes, frutas nas barracas e feiras populares. Mas senhoras que fazem curso de "tira" nas suspeitíssimas Polícias Femininas, já condenadas pelo Cel. Menezes Côrtes, senhoras que posam para as revistas, vestindo quimono e dando capoeira e tomam posse na COFAP, com toiletes a Jacques Fath, e ostentam jóias, tenham paciência, mas não são "Donas de casa". São sanguessugas do erário. São "pelegos" de saias, na melhor das hipóteses, para não dizer outra coisa. Mas a austeridade é austeridade e a minha velha amiga D. Iaiá Silveira, com a sua troupe, vai gozando a vidinha.

A sopa vai se acabar em Outubro. Aproveita, macacada!

CORCOVADO — Novidades em tecidos finos de algodão

alveje sem estragar!
Suas cortinas, lingerie, camisas lenços e tôda sua roupa branca com B-39. Peça à sua farmácia ou armazém uma caixa de B-39 e faça uma experiência que resultará em elogios permanentes.
B39 FORMULA SUIÇA
• AVIVA AS CORES DOS SEUS VESTIDOS.
• MUITO ECONÔMICO.
• DE FÁCIL APLICAÇÃO.
INDÚSTRIA QUÍMICA MEIER S/A.
Rua Teixeira Ribeiro, 575 Bonsucesso — Caixa Postal n.º 4904 — Tel. 30-4384

DOENÇAS DAS PERNAS
Dores, Fraqueza e Moleza das Pernas, Polinevrites, Ulceras, Eczemas, Erisipela, Infiltrações Duras, Pernas Inchadas, Celulites, Flebites, Paralisias, Dormência e Distúrbios Circulatórios das extremidades
Tratamentos biológicos e pela Medicina Física, de todos êstes males, com rápidos resultados e absoluta eficácia, na Clínica FISIOTERÁPICA DO DR. EDUARDO VILLELA. Médico Especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais, 14 anos nos hospitais de Paris e Nova York.
16 — RUA DA LAPA — 16 — 1.º ANDAR
TELEFONE: 32-8272
De 7,30 às 12 e de 14 às 17 horas, todos os dias Sábados, de 7,30 às 12 horas.

PREMIOS PARA TODA A FAMÍLIA
CONCURSO SEMANAL
Sob o Patrocínio de ULTIMA HORA e Rádio Mayrink Veiga
2 SERIE P

NOVO! MARAVILHOSO! SENSACIONAL!
a gás de QUEROSENE
FOGÃO Azul GÁS Natal
PENSE BEM NO GRANDE GASTO QUE V. S. TERA MENSALMENTE COM O USO DE OUTROS TIPOS DE FOGÕES
O FOGÃO A GÁS DE QUEROSENE NATAL É O DE MENOR CONSUMO (CRS 70,00) MENSAIS
A DISTRIBUIDORA DE FOGÕES NATAL VENDE TAMBÉM: GELADEIRAS CLIMAX, LIQUIDIFICADORES, ENCERADEIRAS, ASPIRADORES DE PÓ E INÚMEROS ARTIGOS
Vendas À Longo Prazo Consulte O Nosso Plano De Crediário
AV. MEM DE SÁ Nº 93-A FONE 42-2057
Super Econômico
REVENDEDORES
GALERIA DOS RADIOS Rua Lavradio, 25
CASA DOS FOGÕES Av. Marechal Floriano, 85
COBRASAN Av. Presidente Vargas, 1051
EXPOSIÇÃO OUVIDOR
ALBHAFI Rua Carvalho de Souza, 258 Madureira
PRESTAÇÕES A PARTIR DE CRS 200,00
Aceitamos Novos Revendedores Para A Capital E Interior

NA RETA FINAL NA RETA FINAL ★ NA RETA FIANAL ★ NA RETA FINAL ★



USURPADOR DE GLÓRIAS?

Este repórter tem sua posição bem definida na política turfística, embora dela não participe senão em relação aos acontecimentos que precisam ser noticiados e comentados. Nem por isso, entretanto, é menos sabido que antes da eleição da atual diretoria do Jockey Club tivemos oportunidade de combater ao lado de João Borges, que achávamos, como achamos ainda hoje, o homem mais indicado para presidir os destinos da sociedade turfística, em que pesem as muitas e boas qualidades do Sr. Mário de Azevedo Ribeiro, o atual presidente. Esclarecida a nossa posição, demonstrada a nossa insuspeição, aqui estamos, nós que tanto temos criticado os atuais dirigentes, para defender o Sr. Mário Ribeiro das sórdidas acusações que lhe foram feitas pelo cronista "eventual" "Raio-X", numa tentativa triste e lamentável de ferir o venerando "turfman" que dirige os destinos do Jockey Club no momento. Criticar honestamente é uma coisa. Fazê-lo por rancor, despeito ou ódio pessoal, a serviço apenas da política é outra e muito diferente. Todos os turfistas esclarecidos sabem que o Sr. Mário Ribeiro não foi, exatamente, o construtor do Hipódromo da Gávea. Ninguém pode negar, no entanto, que foi êle quem idealizou a monumental obra e, por isso mesmo, jamais poderá ser taxado de usurpador de glórias. Há muita coisa para se criticar na atual administração do Jockey Club. Problemas sérios precisam ser abordados. Investir contra a pessoa do presidente, todavia, não é a maneira mais decente para abrir caminho em busca da vitória eleitoral. E se começam assim, começam mal.

FALECEU ADJALME CORREA

O falecimento do veterano cronista de turfe Adjalme Corrêa, que durante tantos anos brilhou através das páginas do "Correio da Manhã", foi sem dúvida, a mais triste notícia do nobre esporte nos últimos tempos. Trabalhador dos melhores em prol da grandeza do turfe e da criação nacional, prestando relevantes serviços à imprensa, da qual foi um dos luminares, Adjalme Corrêa teve uma trajetória das mais brilhantes em sua profissão e deixa uma lacuna difícil de ser preenchida. Companheiro dos melhores, amigo de todos os momentos sempre solidário com seus colegas, Adjalme Corrêa conquistou em pouco tempo uma posição de raro destaque na crônica especializada e sempre que acontecimentos mais graves toldavam o ambiente os conselhos do jornalista veterano eram procurados com ansiedade. Homem de bom-senso, simples e desprovido de vaidades, o velho Adjalme formava no primeiro time dos nossos repórteres de turfe e a êle o nobre esporte ficou devendo muito. Morreu o companheiro querido, mas, pelo menos, resta-nos o consôlo de que ficaram os seus exemplos ficou a sua obra, para que possamos neles nos inspirarmos sempre que houver interêsse em bem servir o turfe e a criação no Brasil. O enterramento de Adjalme Corrêa, que teve lugar ontem, às 18 horas, no Cemitério de São João Batista, levou àquela necrópole uma considerável multidão de amigos e admiradores do extinto.

"MINGUINHO" NA ESCOLA DE APRENDIZES DA GÁVEA

O aplaudido jóquei Domingos Ferreira, que acaba de abandonar definitivamente a profissão que o consagrou devendo, dentro em breve, surgirá na Gávea como supervisor do "entrainement" de vários animais a cargo de Valdemar Ferreira, enquanto aguarda a conclusão do curso que está fazendo na Escola de Treinadores, foi convidado para assistente de Osvaldo Ulloa na Escola de Aprendizes. "Minguinho" aceitou o convite e já por êstes dias estará em ação, ajudando aos garotos que pretendem, como êle brilhar no manejo das rédeas. Aliás, vale dizer, além de Domingos Ferreira outra ótima aquisição foi feita pelo Sr. Paulo Burlamaqui, esta no regime do freio: Valdemiro de Andrade auxiliará o Geraldo Costa no preparo dos jovens que surgirão na Gávea dirigindo animais à moda Rigoni.

UM NOME EM FOCO

Está definitivamente assentada a data para as festas do "Homem do Turfe" de 1955. O Embaixador Oswaldo Aranha, que simbolizará êste ano o turfista cem por cento, ostentando o título idealizado por ULTIMA HORA para personificar aquêle que maiores serviços vem prestando ao nobre esporte, será homenageado no dia 11 de junho, sábado, com um grande almôço nas dependências das Tribunas Especiais novas do Hipódromo da Gávea. Em seguida, o eminente ministro irá assistir, diretamente da Tribuna de Honra, o páreo que a Diretoria do Jockey Club dedica ao "Homem do Turfe" e que é um preito da sociedade ao ilustre homenageado. O "Chanceler da Vitória" volta a ser, dêste modo, o nome em foco de hoje, com a notícia da próxima festa que será a consagração definitiva de seus méritos como turfista, padrão de entusiasmo, dedicação à causa do esporte, amor ao cavalo de corridas, honestidade, tradição gloriosa de tributos morais e materiais que fazem do nome do Ministro Oswaldo Aranha, um nome pronunciado com respeito e admiração pelos seus contemporâneos.

TIREMOS O CHAPEU...

...para o jóquei Alcir Torres, um profissional modesto mas eficiente, pela direção magnífica que imprimiu ao cavalo Milico, embora perdendo. Valesse a primeira partida e o tordilho de Levy Ferreira teria levado a melhor. De qualquer forma, porém, Alcir Torres dirigiu-o inteligentemente e demonstrou que merece outras e boas oportunidades para brilhar. Os proprietários devem ajudá-lo.

PEQUENAS NOTAS

1 — Adão Ribas, o eficiente freio do turfe carioca acaba de ficar noivo. Eis uma notícia das mais importantes para o mundo turfístico. Informaram-nos que Adão irá casar em Montevidéu.

2 — Há um "bode sôlto" no Jockey Club, no que se refere à entrega da propaganda da entidade à uma emprêsa de publicidade. Mas tudo caminha para uma solução tranquila. E' o que se espera.

3 — A Associação de Proprietários ainda não obteve resposta ao ofício enviado ao Jockey Club sôbre a realização de clássicos e grandes prêmios na pista de grama pesada. Mas podemos informar que a resposta já está pronta.

4 — Lionio Ramos de Carvalho e Expedito Coutinho estão em perfeita harmonia, para alegria dos fãs do "Stud" Vice-Rey. O desentendimento não passou de boato. E o "Dito" continuará no comando.

5 — Está sendo aguardada com interêsse a estréia do nosso companheiro Fausto Serpa na Rádio Mundial, comandando um dos mais interessantes programas de turfe das emissoras cariocas. O plano do Fausto é dos melhores e podemos garantir que irá agradar em cheio aos turfistas.

ENTERREMOS O CHAPÉU...

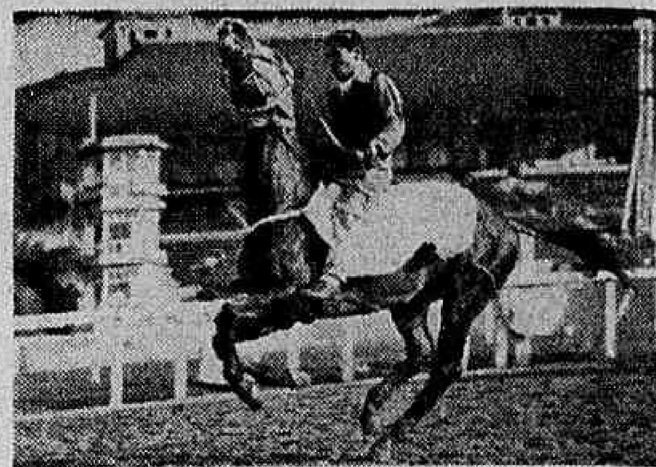
...até o pescoço para os "amigos" de Luiz Rigoni que não compareceram, telefonaram ou telegrafaram para o campeoníssimo no domingo, dia de seu aniversário. Não há nada como um dia depois do outro para a gente saber com quem pode contar realmente nos momentos mais difíceis. E Luiz Rigoni, que voltará a brilhar na Gávea — ninguém tenha a menor dúvida sôbre isso — saberá, mais tarde, quando as vitórias lhe sorrirem novamente, tratar, merecidamente, aquêles que o abandonam agora.

GRAVE MANQUEIRA ENCERROU A BONITA CAMPANHA DE UM CRAQUE:

BIARROT NÃO MAIS PODERÁ COMPETIR!

Após Sua Última e Expressiva Vitória, o Craque Argentino do "Stud" Chamma Mancou Sèriamente — Em Meticuloso Exame o Veterinário Aldo Rangel Opinou Pelo Afastamento Definitivo do Animal — Falando a ULTMA HORA o Sr. Washington Chamma, um Dos Titulares do "Stud", Lamenta o Acidente Quê Privou a Coudelaria de um Utilíssimo Quatro Anos, Capaz de Obter Grandes Triunfos Para as Suas Côres

Texto de FAUSTO SERPA



Biarrot encerrou sua campanha em nossas pistas, após o último e expressivo triunfo, quando mancou gravemente

O último e expressivo triunfo de Biarrot estava "pintando", mesmo. No quilômetro em que havia competido anteriormente, partira muito mal e sofrera vários contratempos, chegando ainda em segundo lugar e demonstrando possuir um "rush" avassalador. E, quando se defrontou novamente, na semana passada, com os velozes Gibatão, De Caldas, Daws, Pactolo, Okayama e outros sérios rivais, mesmo suportando 60 quilos e partindo novamente mal, arrasou os adversários com uma atropelada fulminante, para vencer a velocíssima Okayama no ôlho mecânico, muito bem dirigido por Adão Ribas. Êste triunfo, porém, quis o destino que fôsse o último do filho de Advocate defendendo a jaqueta muito simpática dos irmãos Chamma. O argentino mancou, após o esfôrço. Mais tarde, conforme já tivemos ocasião de noticiar, foi examinado pelo veterinário Dr. Aldo Rangel. E a notícia foi pezarosa para os titulares da blusa vermelha com mangas estreladas: Biarrot teria que ser afastado, definitivamente, das pistas, porque mancára gravemente.

Tivemos ensêjo de falar ao sr. Washington Chamma, um dos titulares da coudelaria, sôbre o acidente de Biarrot. O mais entusiasmado dos irmãos Chamma, aquele que fica torcendo nervosamente pelos parelheiros de casa, sempre foi um "fã" incondicional do Biarrot. Quando o animal estreou na Gávea e custou a aclimatar-se, era dos que acreditavam na classe do argentino e não desanimava. Chegou a lançar, certa feita, um desafio aos proprietários de Gibatão, quando o representante do "Vice-Rey" venceu o craque do "Stud". Viu-se perfeitamente compensado de seus esforços quando o filho de Advocate em Biarritz Bonheur começou a produzir o que era capaz. E levava o animal à pista sempre confiante em sua boa atuação. Mas o Biarrot largava mal e era preciso muito esfôrço e bastante energia de seu pilôto para colocá-lo nos páreos curtos, onde competia com maior "chance". Washington Chamma falou à nossa reportagem desolado com o acidente de Biarrot:

— "Foi lamentável o que aconteceu! Depois daquele triunfo tão expressivo, que satisfez plenamente ao meu entusiasmo e me emocionou ao extremo, pois sempre acreditei no cavalo, tive a constatação da triste realidade: Biarrot mancára gravemente e não mais poderia voltar às pistas. Terá agora que ser aproveitado na reprodução, sendo ainda um animal de quatro anos que tinha inúmeras possibilidades de grandes triunfos. O dr. Aldo Rangel, após meticuloso exame, pôde constatar a gravidade do acidente e não acredita, pelo menos no momento, que possamos recuperar o craque para corridas. Ficou, assim, privado o nosso "Stud" de um dos credenciados representantes para competir com os craques atuais da Gávea. E o Adair está também inconsolável, pois trazia o Biarrot sempre em magnífico estado e achava, como nós, que o animal iria proporcionar-nos grandes alegrias. Mas nada se pode fazer senão nos conformamos com a situação. Haveremos de procurar compensar a lacuna que a ausência de Biarrot vai causar!"

Foi, devéras uma grande perda para os Chamma, pois o craque argentino estava atingindo o seu ponto ideal de desenvolvimento, pelo "entrainement" que lhe imprimia o competente preparador da coudelaria, tudo indicando que teria muitos sucessos, ainda, em sua campanha em nossas pistas.

PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA

1º PAREO — às 14,15 horas — 1.800 metros — Cr$ 45.000,00:

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Ilustrado	7	58	25
2 Pilincho	2	58	50
2—3 Athos	4	58	25
4 Scot	3	58	40
3—5 Celebre	8	54	50
6 Gamo	5	58	40
4—7 Oslo	6	58	40
8 Danilo	1	58	35

2º PAREO — às 14,40 horas — 1.300 metros — Cr$ ... 60.000,00:

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Balança	1	56	25
2—2 Sorneta	4	56	35
4 Diabrura	2	52	25
4—5 Glorialba	3	56	40
6 Candongas	5	56	50

3º PAREO — às 15,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00:

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Montanhês	6	56	22
2—2 Matipó	1	60	35
3—3 Gulfstream	5	56	40
4 Don Roberto	2	[illegible]	50
4—5 Path Finder	3	56	22
" Presidente	4	52	22

4º PAREO — às 15,40 horas
3—3 Guanará 6 56 40
— 1.800 metros — Cr$ 40.000,00:

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Seridó	7	58	25
2 Amorozinho	6	54	40
2—3 Letrado	5	60	25
4 Sketch	4	52	50
3—5 Diapson	8	54	40
6 First Empire	9	58	35
4—7 Avante	1	56	40
8 Terrivel	3	54	75
9 Cralargo	2	52	50

5º PAREO — às 16,10 horas — 1.300 metros — Cr$ .... 55.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Cabo Verde	10	58	30
2 Clandestino	2	56	40
2—3 Cafuza	1	56	35
4 Emerson	9	58	40
5 Garraña	6	54	50
3—6 Gambito	8	56	40
7 G. Sombra	3	56	35
8 Exotico	4	56	40
4—9 Camuta	7	54	30
" Simonetta	5	54	50
" Dayana	11	54	20

6º PAREO — às 16,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Certe[illegible]	4	56	25
" Los Angeles	10	54	25
2 Fair Copy	8	58	50
2—3 Demolidor	11	60	35
4 Miss Judy	5	50	60
5 Crosby	14	58	40
3—6 Dariége	1	50	50
7 Mameluco	2	56	40
8 Manicoré	9	56	25
4—9 Pistar[illegible]	5	52	25
10 Divita	13	58	40
11 Thank	12	56	25
" Aboy	7	58	25

7º PAREO — às 17,10 horas — 1.800 metros — Cr$ ..... 40.000,00 — (Betting):

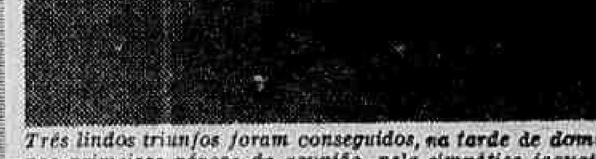
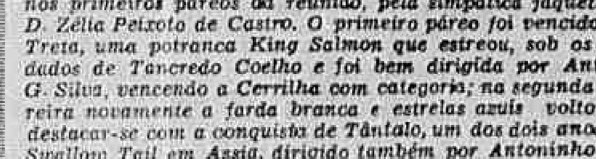
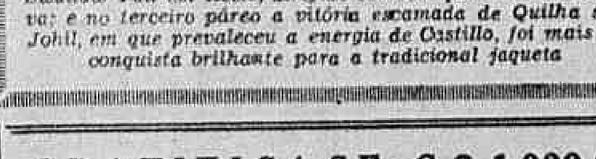
	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Riff	11	58	27
2 Borlan[illegible]	8	54	50
2—3 Fair Bland	9	58	40
4 Matungo	6	54	50
5 Dugongo	4	56	40
3—6 Domingu[illegible]	1	52	50
7 Muiraquitã	3	52	40
8 Odair	10	60	35
4—9 Morena Linda	2	54	30
10 Baby	7	58	27
" Evoé	5	58	27

BRILHOU A FARDA DE D. ZÉLIA







Três lindos triunfos foram conseguidos, na tarde de domingo, nos primeiros páreos da reunião, pela simpática jaqueta de D. Zélia Peixoto de Castro. O primeiro páreo foi vencido por Treta, uma potranca King Salmon que estreou, sob os cuidados de Tancredo Coelho e foi bem dirigida por Antônio G. Silva, vencendo a Cerrilha com categoria; na segunda carreira novamente a farda branca e estrelas azuis voltou a destacar-se com a conquista de Tântalo, um dos dois anos, por Swallow Tail em Assia, dirigido também por Antoninho Silva; e no terceiro páreo a vitória escamada de Quilha sôbre Johil, em que prevaleceu a energia de Castillo, foi mais uma conquista brilhante para a tradicional jaqueta

GRATIFICA-SE Cr$ 1.000,00

Pasta de Couro

Quem encontrou com iniciais J. L. E. contendo documentos pessoais, extraviada sábado entre 12 e 13 horas, entre Avenida Rio Branco e Copacabana (Pôsto 6). Telefonar para 42-2723 ou 47-3125.

As Arquibancadas Também Falam

DANIEL FONTOURA

O Boletim do APCC — Ainda o Problema do Pântano Verde — Com a Comissão de Corridas de São Vicente — E o Hipódromo de Petrópolis

Com a pontualidade habitual, acabamos de receber mais um (o quinto) Boletim mensal, editado pela Associação de Proprietários de Cavalos de Corridas. Como sempre, muito bem feito, trazendo com destaque os feitos dos principais ganhadores do mês, quer na Gávea quer em Cidade Jardim, correta estatística do turfe, pequenas notícias de interêsse geral, e uma croniquêta sôbre a necessidade de se animarem os nossos maiores proprietários, a enviarem ao exterior alguns de seus pupilos, a fim de que a criação nacional possa ser recebida no conceito geral como merece.

Gratos pelo exemplar de abril.

• • •

Os jornais, as revistas e emissôras, voltam com entusiasmo e sólidos argumentos, ao antigo problema da realização de corridas na pista de grama encharcada. Realmente, é difícil compreender, como, insistem os responsáveis pelas nossas carreiras, em fazer efetuar no pântano esverdeado corridas de certa expressão, contrariando a maioria esmagadora dos interessados. Qual a vantagem de tal teimosia? Nenhuma. Mas, as desvantagens podem ser apontadas com fartura. Entre elas, a de que constituem sério perigo à integridade física de pilôtos e animais: a inutilização da pista para futuras competições; a alteração dos resultados que, necessàriamente deveriam ser outros, pôsto que a maioria dos animais, sofre intenso rebate nas suas possibilidades neste gênero de pista que só favorece (algumas vêzes) a apenas um (junto à cêrca) em detrimento dos demais. Muitos outros fatôres, têm sido apontados pelos que combatem tal prática, sem que os seus defensores se animem a derrubá-los com argumentos sérios e honestos. Até quando teremos de suportar semelhante disparate?

Trata-se de uma questão muito importante. De tal ordem, que já um nosso prestigioso colega, lembrou que talvez seja necessária a intervenção da Associação de Proprietários de Cavalos de Corridas, para pôr fim a êste estado de coisas. Falaram até em "movimento de protesto"... E, nós sabemos quanto valem tais movimentos, agora que os proprietários e profissionais estão irmanados num sólido compromisso de defesa mútua.

• • •

Quando da festa em homenagem aos cronistas de turfe, realizada no Hipódromo de São Vicente, observamos com tristeza, que, um detalhe de capital importância, estaria sendo olvidado pela operosa comissão de corridas do prado praiano. Queremos nos referir, às partidas. Notamos e como nós muitos dos colegas que lá compareceram, inclusive alguns estrangeiros que o encarregado das saídas, invariàvelmente, as ordenava, com grande vantagem para o animal favorito. Êste, largava sempre favorecido, na maior parte das vêzes vindo de galope. Positivamente, não está agindo bem, o Sr. juiz de partidas. Se por um lado, é favorecida a maior parte dos apostadores, não é menos certo de que são prejudicados os demais, além dos proprietários de outros animais, que muitas vêzes inscrevem seus parelheiros, na esperança de apanhar saída favorável, principalmente nos tiros curtos que são em grande número nos programas vicentinos.

• • •

Volta-se a falar na reabertura do Hipódromo de Correas. Cita-se mesmo o nome do ilustre General Silva Rocha, como o futuro Presidente da entidade serrana, o que, na verdade, seria uma notícia auspiciosa para quantos desejam o bem do turfe. Estamos informados com segurança, de que, o ex-presidente Osiris Franco Castro, mercê de sacrifícios sem conta, está pondo em dia "os congelados", pagando a pouco e pouco, tôdas as dívidas da sociedade, a fim de entregá-la sob um clima de confiança absoluta. Segundo parece, um grupo de proprietários cariocas, está no firme propósito de assistir de tôdas as formas, à nova diretoria do Jockey Club de Petrópolis, que assim iniciaria uma nova vida, com reais possibilidades de êxito.

A ASSOCIAÇÃO DE PROPRIETÁRIOS E A QUESTÃO DA GRAMA PESADA

A A. P. C. C. enviou à Diretoria do Jóquei Clube Brasileiro o seguinte ofício, com relação à questão da realização de corridas dos Grandes Prêmios em pistas de grama pesada, quando os outros páreos são transferidos para a pista de areia:

OF. Nº 55/55

Rio de Janeiro 12-5-55

EXMO. SR. PRESIDENTE DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Cordiais Saudações.

Pelo presente vem a Associação de Proprietários de Cavalos de Corridas, interpretando o pensamento e o desejo da grande maioria dos proprietários de animais em atuação no Hipódromo Brasileiro, solicitar à V. Exa. o obséquio de submeter à digna Comissão Técnica do Jockey Clube Brasileiro o reexame de um importante aspecto técnico das corridas que promove.

Refere-se êste nosso apêlo ao problema da realização dos clássicos e grandes prêmios na raia de grama pesada.

Como afirmamos a V. Exa. a grande maioria dos proprietários é radicalmente contrária à realização de corridas nesse terreno, por razões numerosas e óbvias, sendo idêntica a opinião dos profissionais do turfe que em sua quase totalidade.

Dêsse modo, com a devida vênia, vem a A. P. C. C. solicitar à Comissão Técnica do Jockey Club Brasileiro um novo exame da questão, manifestando, desde logo, que seria extremamente grato aos proprietários e profissionais a volta ao critério adotado pela atual Diretoria do Jokey Club, no segundo ano de sua gestão.

Sendo o que se me apresenta no momento, renovando os nossos protestos de estima e consideração, subscrevo-me, atenciosamente.

(ass.) Dr. José Albano da Nova Monteiro
Presidente.

Klairon Venceu o Clássico de Longchamps

PARIS, 15 (R.) — O potro Klairon, do sr. Martin Fabiani, que se classificou em terceiro lugar na competição de New Market, no mês p.p. venceu o equivalente francês do clássico da Inglaterra, hoje, em Longchamps. Como em New-Market, a corrida, conhecida como "Poule Dessai", foi decidida por verificação fotográfica.

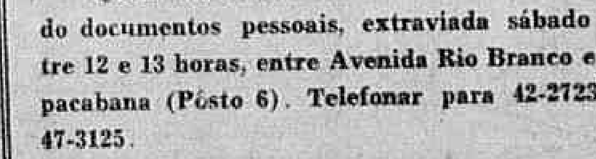
CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
Rua da Carioca 6-4.º andar. DR. FORTUNATO 1 às 6 hs. Tel.: 22-3655 — Hora marcada: Cr$ 100,00.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Sífilis, Cancer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, queda do cabelo, Furúnculos, etc.
ASSEMBLÉIA, 73. Tel. 32-3262
Das 16 às 18 horas

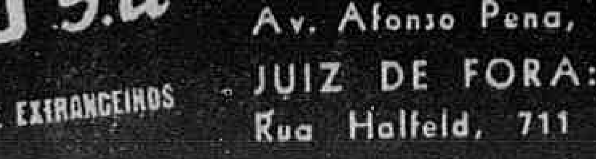
MECÂNICO - AUTOMÓVEIS
A AGÊNCIA AMENDOEIRA precisa de profissional competente em mecânica em geral, inclusive caixas hidramáticas da Ford e da General Motors.
Apresentar-se ao Sr. Aarão, à Rua General Polidoro, 316.

Vestidos, Tailleurs, Manteaux, com especialidade em vestidos para Noivas.
Vendas a Crédito com facilidade de Pagamento.
Tel.: 45-1897, das 8 às 12 horas e, das 18,30, às 20 horas.

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ
3 Milhões de Cruzeiros






CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
BELO HORIZONTE Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711
NO RIO: RUA DOS ANDRADAS, 58 — RUA URUGUAIANA, 128 — AV. MARECHAL FLORIANO, 47 — RUA DA CARIOCA, 29 — RUA 7 DE SETEMBRO, 204

Coluna do Trabalhador

Exclusivo

Ariosto Pinto

Projeto de Unificação da Previdência Social

O deputado Elias Adaime está elaborando um projeto de lei sôbre a unificação da previdência social. Prevê o estudo e desaparecimento de todos os institutos e caixas e criação de um geral, amplo, com bases regionais. Pensa o parlamentar trabalhista que o instituto único resolveria as principais falhas da nossa previdência. Ainda mais, para melhorar o seu funcionamento, poderiam ser reduzidas as verbas de pessoal em 40%. Quer dizer: 40% dos funcionários poderiam ser afastados, ou lotados em repartições públicas, sem perda de direitos adquiridos. Atualmente, dirá o deputado Adaime na justificação, existem 124 delegacias de institutos e caixas de aposentadorias e pensões. Com o instituto único, essas delegacias seriam reduzidas a pouco mais de 20 e com maior eficiência. Atualmente, há delegacias onde os funcionários não têm o que fazer. No entanto ganham o mesmo que servidores lotados em delegacias movimentadas. O aprimoramento da assistência social nos institutos e caixas é previsto no anteprojeto, em fase final de elaboração. O critério regional ainda está em estudos. Mas, o deputado catarinense pensa dividir o território em algumas regiões. Assim, Distrito Federal, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais constituiriam uma região. Outras regiões estão sendo estudadas. É possível que o anteprojeto estabeleça quatro ou cinco. A sua apresentação depende do término da licença do trabalhista de Santa Catarina. Antes, porém, o Adaime conversará com dirigentes sindicais para trocar idéias. Em alguns congressos de previdência os trabalhadores se manifestaram sôbre a unificação dos institutos e caixas.

Getúlio, Bandeira do Proletariado

Concluindo a enquête sôbre a obra de Getúlio Vargas, esta coluna divulga, hoje, a opinião de Raimundo Nonato, ex-presidente do Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões. É, nesta resposta, o Nonato positiva a sua dedicação ao sr. Getúlio Vargas, a quem foi sempre fiel como dirigente sindical governista. Fala com ampla liberdade. Declarou sôbre a obra de Vargas o veterano militante sindical: "Getúlio Vargas representa tudo que diz respeito ao progresso econômico, social e político dos trabalhadores. Foi a grande bandeira do proletariado, o maior líder que tivemos. E isto ninguém poderá contestar. E agora, cabe aos trabalhadores defender, com unhas e dentes, a bandeira da emancipação econômica da nação e a justiça social que Getúlio soube tão magistralmente distribuir aos brasileiros e especialmente aos trabalhadores. Com sua morte, os empregados vieram a saber da existência de poderosas fôrças que impediam o grande brasileiro de fazer tudo o que desejava pelos humildes. Aliás Getúlio Vargas preocupava-se, especialmente, com os modestos e foi por isso mesmo que se sacrificou na trágica manhã de 24 de agôsto. A Getúlio, nós, trabalhadores, devemos tudo que ainda temos. E para manter o que o presidente Vargas nos legou, precisamos, sobretudo, de união. Devem os trabalhadores unir-se em tôrno do pensamento e da obra de Vargas, dignificando, assim, a memória do grande amigo e defensor dos menos aquinhoados da vida."

Querem Trabalhar...

O título, aliás, não está muito correto. Mas fica êsse mesmo. Sete moças, que estão servindo no berçário do Hospital São Sebastião, há três anos, trabalham sem receber. Não se trata de uma promessa de emprêgo, quando o sr. Reginaldo Fernandes era diretor do Departamento Nacional de Tuberculose. Estavam confiantes no emprêgo [illegible] provas de paciência. Nem se importavam com o dinheiro que deveriam receber. No fim do mês, porém, um médico humanitário, o dr. Álvaro Vieira, tirava os cruzeiros do bolso e fazia a distribuição. As moças, porém, precisam de mais alguma coisa além do que estão recebendo. Pleiteiam muito justamente a efetivação. Dizem que não há verba. Parece desculpa de quem não quer arranjar a vida das mocinhas que estão penando no berçário há tanto tempo. A Campanha Nacional de Tuberculose pode, facilmente, resolver o problema delas, para atendentes e enfermeiras práticas. Afinal de contas, elas ganham há três anos de trabalho e somente essa prova de abnegação comprova o alto espírito destas pobres moças. Como é, dr. Reginaldo, não dá um jeito nisso?

Assembléia no Açúcar

Hugo Costa, presidente do Sindicato do Açúcar, convocou para uma assembléia hoje. Assuntos principais: a fixação de horário, destinado pela diretoria, reforma dos estatutos e o que mais ocorrer. Local da assembléia: Francisco Bicalho, 391, 1º andar.

INAUGURADA EM CAMPINAS A 16.a FÁBRICA DO MUNDO:

MÁQUINAS "SINGER" 100 % BRASILEIRAS

Vista aérea do admirável conjunto que compõe a nova fábrica Singer em Campinas

A "Princesa do Oeste" Viveu um Dos Dias Mais Expressivos da Sua História — Presença Das Mais Altas Autoridades do País, Como o Presidente da República e o Governador de São Paulo

A "Princesa do Oeste" paulista, como é conhecida Campinas, viveu, sábado último, um dos dias mais expressivos de sua história, quando para lá afluíram as mais altas autoridades da República e do Estado, a fim de participarem da inauguração da primeira fábrica de máquinas de costura "Singer" instalada no continente sul-americano. Trata-se, com efeito, de um empreendimento de vulto que se reveste da maior significação no panorama das conquistas industriais do país, pois a nova fábrica, representando a última adição ao grupo das 16 fábricas "Singer" espalhadas pelo mundo, produzirá máquinas de costura dessa marca 100 por cento brasileiras.

Não é, pois, de admirar, que o acontecimento tivesse reunido em Campinas o presidente da República, sr. João Café Filho, quatro ministros, o governador Jânio Quadros, o presidente do Banco do Brasil, sr. Alcides da Costa Vidigal, bem assim numerosas outras personalidades de projeção nacional.

Visitas às Modernas Instalações

Por volta das 12 horas, no aeroporto campineiro de Vira-Copos, em cujas proximidades está situada a nova fábrica, desembarcaram o presidente Café Filho, acompanhado do governador Jânio Quadros, e comitiva, após o que se formou longo cortejo para a visita presidencial às modernas instalações da Companhia Industrial Palmeiras, fabricante das primeiras máquinas "Singer" brasileiras.

Nada menos de 150.000 metros quadrados são compreendidos pelo conjunto fabril da Cia. Industrial Palmeiras, sendo a área edificada de 40.000 metros quadrados. Em obediência às mais modernas especificações-padrão das fábricas "Singer", foi com o novo estabelecimento, construído pela firma "Christiani-Nielsen", despendida a soma de 10 milhões de dólares, ou sejam 500 milhões de cruzeiros.

Em meio à visita presidencial às instalações da nova fábrica, não só o sr. Café Filho e o governador Jânio Quadros, como também seus ilustres acompanhantes, denotaram invulgar interesse pelos detalhes técnicos de fabricação de máquinas ali operados por cerca de 1.100 empregados. Na ocasião, foi dado a conhecer aos visitantes que a fábrica conta com magnífica frota de veículos utilizados ùnicamente para transporte dos operários e demais funcionários, além de trens especiais da "Sorocabana", porquanto fica o estabelecimento 12 quilômetros distante da cidade de Campinas. Foi também constatado, no decorrer da visita, estar o conjunto industrial da Cia. Palmeiras dotado de serviços assistenciais modelares, para o que já se acham em funcionamento um muito bem aparelhado ambulatório, refeitório e um perfeito serviço de prevenção contra incêndios e acidentes.

Fala o Diretor-Presidente Mayer

Por ocasião do descerramento da placa da fábrica, a que procedeu o presidente João Café Filho, o sr. Theodore William Mayer, diretor-presidente da Companhia Industrial Palmeiras, proferiu a seguinte oração:

"Há 4 anos estivemos reunidos neste mesmo lugar, com a presença de muitos dos que agora, novamente, aqui se encontram, para procedermos ao lançamento da pedra fundamental deste grandioso edifício, destinado à fábrica de máquinas de costura "Singer", a primeira instalada neste Continente.

Foi o marco inicial da obra que hoje completamos com a inauguração da Companhia Industrial Palmeiras, que irá produzir a "Singer" brasileira, por operários do Brasil e com matéria prima nacional, atualmente rivalizando com as melhores do mundo.

Podemos afirmar que as mesmas excelentes qualidades encontradas nas "Singer" importadas serão reproduzidas nas "Singer" fabricadas no Brasil.

O sr. Theodore William Mayer finalizou apresentando agradecimentos às altas autoridades presentes àquele ato inaugural.

Histórico

Recorda-se que foi em 1858 que surgiram pela primeira vez em nosso país as consagradas máquinas "Singer". 7 anos antes, a produção dessas máquinas se iniciava em Nova Iorque, logo tendo elas penetração no mundo inteiro, por fôrça de sua qualidade excepcional difundida através de anúncios que começaram a ser publicados no Brasil, precisamente, há 97 anos. Ultimamente, não obstante a imensa procura das máquinas de costura preferidas, que são as "Singer", vinham elas escasseando em nosso mercado, em virtude das dificuldades cambiais para importação. Felizmente, essas dificuldades serão agora removidas com a fabricação das "Singer" brasileiras de Campinas. Se não foi antes, muito antes, providenciada a produção da "Singer" brasileira, é porque havia a necessidade da existência de um parque industrial já desenvolvido, de modo a tornar possível que se fabricasse uma máquina brasileira com as mesmas características de qualidade da "Singer" norte-americana ou européia.

Valeu a Pena

Em palestra com o diretor-presidente da Cia. Palmeiras, sr. William Mayer, a reportagem de ULTIMA HORA foi inteirada de que, visando fazer tudo o melhor possível, a "Singer" não teve antes de mais nada a preocupação de levar a cabo a construção de sua fábrica em tempos recordes. Para padronizar a produção da nova fábrica, cuja construção demorou 3 anos, está ela dotada de moderníssimo laboratório de Contrôle e Qualidade. Serão fabricadas, em Campinas, máquinas "Singer" de 3 tipos: portátil, com pedal e com gabinete elétrico. A sua produção, porém, não se limitará a isso, pois do conjunto industrial do Vira-Copos sairão motores elétricos para máquinas de costura, agulhas, peças e acessórios para o mesmo fim. A produção inicial será de mais de 50.000 máquinas por ano, podendo ser essa produção duplicada, se necessário.

DOIS MIL CANDIDATOS DESCONFIAM DA LISURA DO CONCURSO DO BANCO

Esclarecimentos do Professor Eurycles Pereira

A propósito da notícia que divulgamos em tôrno das suspeitas levantadas sôbre a lisura do último concurso realizado para escriturário do Banco do Brasil, procurou-nos o Professor Eurycles L. Pereira, orientador do Curso IBON, que prepara candidatos àquele concurso, a fim de pedir transmitíssemos aos interessados alguns esclarecimentos.

Segundo declarações de vários candidatos, divulgadas por ULTIMA HORA, causou muita estranheza o fato de, momentos após o término da prova de matemática, terem sido distribuídas no próprio local inúmeras cópias mimeografadas contendo não só o enunciado das questões como os próprios resultados. Ora, considerando que as provas são entregues aos candidatos já nas salas em envelopes lacrados, para evitar a quebra do sigilo, que é a segurança da honestidade do concurso, o fato, como é natural, gerou nos candidatos desconfianças e suspeitas.

Em vista disso e das ameaças de anulação que em consequência pesam sôbre a referida prova, o Professor Eurycles L. Pereira, dirigente do curso responsável pela distribuição dos folhetos, veio à nossa redação explicar que "as soluções das questões só foram dadas a conhecer quatro horas depois", tendo êle reconstituído os quesitos segundo anotações de vários candidatos.

— Além do mais — disse ainda o Professor — o folheto trazia a seguinte "explicação necessária": "O objetivo da distribuição dessas soluções é exclusivamente o de atender ao natural interêsse dos candidatos, de identificar suas possibilidades após a realização da prova. Esclarecemos aos menos avisados que essas questões chegaram ao nosso conhecimento depois de terminada a prova".

Alega, finalmente, o Professor Eurycles Pereira que o referido concurso não sofreu qualquer atentado contra sua lisura e que as reclamações dos candidatos não passam de uma justificação prévia de seu próprio fracasso.

CORTOU A CABELEIRA DE DOIS METROS DIANTE DE DOIS MILHÕES DE ESPECTADORES !

O maior orgulho da jovem Bonnie Starr, de 24 anos, era a sua opulenta cabeleira. Sem jamais ter sofrido a afronta da tesoura, seus negros cabelos derramavam-se em largas ondas até o respeitável comprimento de dois metros! Mas o transporte forçado dessa enorme massa capilar, influiu no temperamento de sua portadora. Ela começou a se sentir nervosa e desconfiando que — ao contrário de Sansão — os cabelos a estavam enfraquecendo, resolveu cortá-los. E o fez de forma espetacular, num estúdio de televisão novaiorquino, diante de dois milhões de telespectadores que acompanhavam assombrados, nos seus receptores, aquêle imprevisto desbastamento piloso. Depois disso Bonnie deve, realmente, ter se sentido mais aliviada. Mas isso de perder ou ganhar fôrças à custa dos cabelos, é algo em que ninguém mais acredita. Por isso, quando V. se sente esgotado, nervoso, deprimido, sem apetite, sem sono, não vá ao cabeleireiro, vá à farmácia mais próxima e peça um vidro de Nutro-Fosfato-Eskay com vitamina B-1... que contém fósforo, cálcio e vitamina B-1.

APARTAMENTO — LEBLON

Vende-se ótimo apartamento no Leblon, próximo à praia e ao Jardim de Allah, dando frente pra rua, em edifício de três andares, com quatro quartos, duas salas, etc. Tratar pelo telefone 26-1473.

NOVAMENTE à venda

IODOSALINA

de Vettor Pisani,

produto de confiança, indicado no combate às AFECÇÕES GASTRO-HEPÁTICAS, à OBESIDADE e à PRISÃO DE VENTRE.

Encontra-se nas farmácias e drogarias.

mude de vida...

para muito melhor!

A sorte é sua! Com uma economia mensal a partir de Cr$ 50,00 (1.º pagamento mais selos e taxas) V. pode ser o feliz contemplado com um automóvel ou uma casa ou um apartamento. Nunca a sorte esteve tão próxima de V.! Aproveite agora... já... o "sorteio milionário" da Cibrasil — seja proprietário de uma casa ou de um automóvel ou de um apartamento. E, se a sua sorte não ajudar, no final do plano de economia V. recebe todos os seus depósitos. Aproveite!

Ganhe AMANHÃ uma casa! um automóvel! um apartamento! no "sorteio milionário" da **Cibrasil**

AGÊNCIA CASTELO - Av. Alm. Barroso, 81-A (Esq. Graça Aranha) Tel. 22-4626
AGÊNCIA LEBLON - Av. Bartolomeu Mitre, 297-A (Esq. Ataulfo de Paiva)
AGÊNCIA GOVERNADOR - Av. Paranapuã, 1563-D (Ilha do Governador)

Produtos de Valor da FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o orgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal estimulando o apetite.

CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético nas doenças dos rins.

Vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias — Peça grátis nosso útil catálogo científico.

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
135 — Rua 7 de Setembro — 135 — Rio de Janeiro — Tel.: 23-2736 —

43-2241 "REPÓRTER ULTIMA HORA"

FALA O POVO na Ultima Hora

Mais um!

Minha gente, olha mais um ato do Prefeitinho contra os funcionários da PDF capenga: agora é a prorrogação do expediente, nas repartições da danadinha, até às 17:30!

Podem ler cinquenta vezes!

Imagine! Logo na hora de todo mundo ir pra casa!

Já não viram como vão os bondes nessa horinha? Então espiem aí em cima, na fotografia! Então vendo? Isso lá direito? Não é birutice da boa?

E, depois das 17 horas, ninguém cogita mais de nenhum assunto, na PDF capenga! É só vontade de aparecer os funcionários! Nessa hora, tá todo mundo tratando mas é de arranjar condução pra casa! A meia hora a mais no expediente só serve pra prender os pobres lá e soltá-los na hora do estouro da boiada! Quer dizer: em lugar de melhoramento é pioramento!

Raios!

Ki Cinema!

Ah, gozado pra cuspe de ganso é o cine Abolição, do largo do mesmo nome! Bagunça entrou lá e pronto! Nunca mais foi simbora! Ficou morando lá! A gente vai lá, na última sessão. Hora marcada: 20,00. Hora ki começa: 21,30! No dia seguinte, a gente vai às 21,30. A última sessão já começou às 20,00! Raios! Filme perdido! No domingo foi assim: 2a. sessão marcada pras 20,00 horas. E quando é ki começou, hein? Ah, 22 21,30! Pras profundas!

Fum!...

Sr. Diretor de Higiene: ki é ki há em Bonsucesso, principalmente no bairro da Higienópolis, em Ramos, Olaria e Penha, hein? Há nove dias, tá um cheirinho desgraçado de gás! Fum! Ninguém aguenta! Pelo amor de Deus! Naquela zona, milhares de crianças residem e estão com sua saúde ameaçada!

Ki Ginásio!

A bagunça pegou de galho no Ginásio José Acioli, de Marechal Hermes! Agora, os professôres enforcam sábado! Pra salvar as aparências, há aula de canto. E, pra prender a garotada das sete às 12,00, ki faz a professôra de canto? Ah, muito simples: divide a aula em duas partes: uma, às 7,00. Outra ela dá às 12,00. E pronto! Criança ki fique prêsa cinco horas pra isto! Eh, eh, eh!

Azar do Nome!

Minha gente, o edifício 24 de Agosto (Salve o golpe na calada da noite!), do Iapetec cambalo, da rua de Santana número 124, não dá pra saída! Dos quatro elevadores, só um funciona! Por outro lado, no andar térreo existe uma máquina de impressão, trabalhando, ki abala todo o edifício! Um engenheiro já declarou ki a máquina não pode continuar sob pena de consequências fatais! Mas ninguém tá ligando! (Ki edifício, poxa! É azar do nome!) Isola todo mundo!

ESPELUNCA!

Ah, esta terrinha das farrinhas encafezadas tem coisas muito interessantes! Uma delas são os institutos que andam por aí, com vidinha de nababo. Criados pra servir os associados, servem mas é aos da casa, adotando a sábia política do Mateus, primeiro os teus, que êles não são bêstas nem nada.

De tal maneira essa política é cultivada, nas autarquias, que, no fim das contas, o associado tem apenas um direito — êsse tem mesmo: ser descontado em favor das arapucas, queira ou não queira! (Trocando em miúdos: paga pra música e os outros dançam! E como dançam!)

Eh, eh, eh!...

E não é a gente quem diz. São os milhares de associados de cada um dos institutos que atestam, com suas queixas diárias a esta seção, contra a bagunça das espeluncas e o pouco caso de sua turma para com êles.

Há dias, por exemplo, o leitor Artur Astrogildo de Paula, associado do IAPI, contava: seu médico constatou que êle sofre do coração. (Mal muito avançado, aliás). Foi ao IAPI. O médico examinou e disse: "Ah, o senhor está bonzinho da Silva! Que saúde de ferro, poxa! Pode trabalhar! Não precisa de licença! Não há nada!..."

O pobre diabo está mesmo condenado a morrer. E como prefere morrer do coração a morrer de fome, voltou ao trabalho!

Eh, eh, eh!...

Outro leitor (Nilton Nogueira) contou: passando mal do estômago, a ponto de ter que faltar ao trabalho, foi ao IAPI, em dezembro de 1954. (Pôsto Central). E querem saber o que tem acontecido, desde êsse mês até hoje?

Vai ao Pôsto Central: "Ah, não é aqui! O senhor deve ir ao pôsto da Praça da Bandeira!..."

Vai ao da Praça da Bandeira. "Ah, não é aqui! O senhor deve ir ao Pôsto Central!..."

Pra encurtar história: até hoje, o pinguepongue, o joguinho de empurra continua! Só que tem que o infeliz não vai mais nem a um nem a outro pôsto, porque êle não tem mais nem dinheiro pra bonde!

(Podem ler duas vêzes!)

O que vale é que esta terrinha tem um govêrno tão engraçado.

Eh, eh, eh!...

Alô!...

"Alô! Quem fala? É o Fala ki fala?" É, sim senhora! É o Fala ki fala! Pode falar!" "O negócio é êste: o jardim ki fica em frente ao Instituto de Educação tá cheio de lixo! A comida do Instituto é gororóbica! E ki miséria! As carteiras tão quebradas e muito aluno não pode estudar!" Ah, minha senhora! Tem paciência! A gente não pode falar nada porque a gente é amigo do Prefeitinho, sabe? Até logo! (Eh, eh, eh!...)

Alô, 21!

Alô, número 21 da rua Duvivier, em Copacabana! O Prefeitinho da gente manda dizer ki vai providenciar água para aí todos os dias, em lugar de só três dias no mês! (Mas tem uma koisa: a gente não vai muito atrás de conversa desfiada, sabe?) Raios!

Ki Médicos!

Minha gente, os médicos do Iapi, de Nova Iguaçu, não dão nem pra saída! Vai lá um doente sem uma cabeça, sem as duas pernas, sem os dois braços sem um nariz, sem um pescoço e sem uma barriga. Os médicos olham êle, pensam em voz baixa e dizem: "O senhor tá bonzinho da Silva! Tá vendendo saúde! Pode trabalhar!..." Mas, no dia seguinte, os danados tão recebendo um telegrama da família do doente, assim: "Tá convidado pro enterrinho!" Credo!

Correspondência

Cícero Tenório de Castro — Só ontem conseguimos encaminhar. Não tem que agradecer.

Consuelo — Tá bem, kiridinha. Na primeira oportunidade, a gente manda. Outro pra você.

Clarinda — Ki gracinha!...

NOTA — Os leitores poderão transmitir suas queixas também pelo telefone 43-2926, ramal 17, das 13 às 18 horas. — R. de C.

QUARENTA DE ALI BABA!

Minha gente, finca o polegar da mão direita na palma da mão esquerda! Fincou? Bom. Agora fica com o resto dos dedos da mão direita rodando que nem andando de bicicleta. Agora, todo mundo ouvindo esta triste verdade: o dono dos açougues da rua Coronel Tamarindo, esquina das ruas O. P. e L. (Conjunto IAPI, em Bangu é ratazana de grosso calibre! O cabeça de bagre está vendendo o quilo de fígado, tabelado a 26,00, por 40 cruzeiros!

(Tão vendo? É atração pelo n.º 40!)

Cumé? Nada pro mão leve? Um par de algemas pro mocotó do alibabático! Taca, minha gente!

VERGONHA NOS CINEMAS!

Senhor Chefe de Polícia, por favor! Mande polícia pros cinemas Capitólio, Odeon e Primor! São uma vergonha! Família já não pode mais frequentar essas casas de espetáculos, que estão se transformando em autênticas casas de tolerância! No Cine Odeon (parte de cima) é um descalabro! No cine Capitólio, então nem é bom falar! Vergonha das vergonhas! É na sala de espera do 2º andar e no salão de projeção! Cenas incríveis pra quem quiser ver!

No Cine Primor, a mesma vergonheira: cenas degradantes se desenrolam! Às vezes, nessas espeluncas, há guardas, mas fazendo o que ninguém sabe! Ou são cegos e, neste caso, deviam usar bengalinha branca, ou então entram na marmita!

Por favor, Sr. Chefe de Polícia!...

BAGUNÇA CAPRICHADA!

Graças aos seus padroeiros, que são o Departamento Nacional de Iluminação e Gás, vulgo bagunça, e a PDF capenga, vulgo cabra cega, a Light, minha gente, tá fazendo o ki quer e não fazendo o ki não quer! Ela é quem manda! O resto ki se dane! Coitado de quem precisa de requerer ligação de luz pra sua casa! Tá que nem batata quando acompanha um bife fritinho da Silva! Vira múmia, direitinho! Não vê ki, como se não fôsse bastante a falta de materiais (transformadores, caixas de distribuição, porta-fusíveis, etc.), ki sempre serviu de motivo pra retardar a ligação da luz; como se não fôsse bastante o aumento que passou a cobrar do consumidor, inventou mais esta moda: o consumidor, agora, é obrigado a ir ao balcão 15, onde permanece duas horas (!). Depois, vai ao balcão 16. (Mais duas horas!) Em seguida, ao 17. (Mais duas!) (Podem ler duas vêzes!) A bagunça é caprichada! Graças aos ditadores folheados da rua Larga: o Campos, o Nogueira e o General!

Na agência do Méier, então nem se fala!

Prefeitinho da gente; diretor do DNIG: boa tarde!

Eh, eh, eh!...

ELA ENCOLHIA-SE ANTE SUA RIVAL
empolgante caso de amor vivido

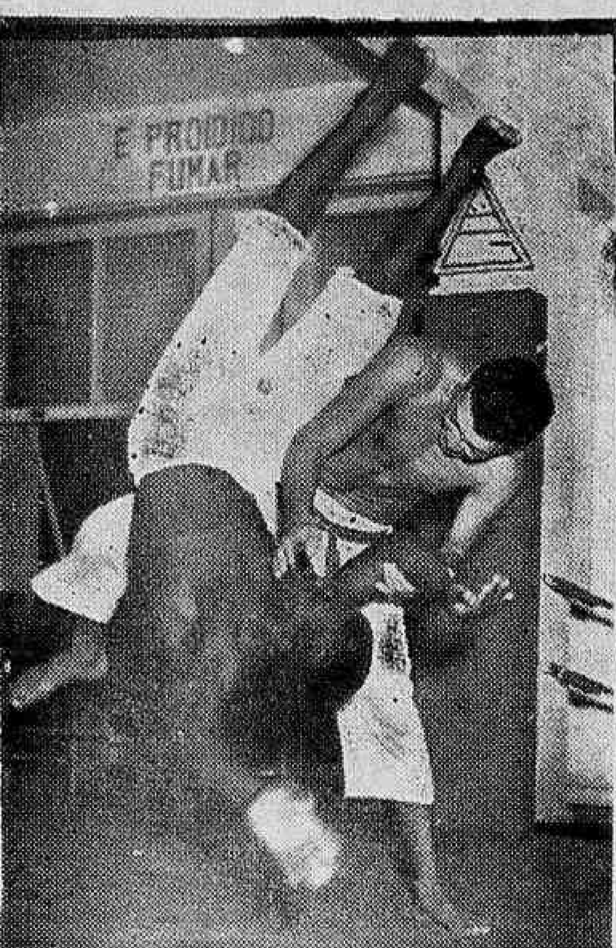
METODO SEGURO DE CONQUISTAR OS HOMENS — JANELA INDISCRETA
EU ERA FELIZ... E NÃO SABIA! — O MILAGRE DOS OLHOS VERDES

Baile No Jardim — Opiniões Sôbre o [illegible] — Marlon Brando, o Homem-Mistério — O Espelho de Venus — Confessionário do Amor — Sua Majestade Meu Marido, etc. etc.

Leia o n.º 408 de GRANDE HOTEL

Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 5,00 — Nas bancas

CONVIDADO O FLAMENGO A EXIBIR-SE EM LIMA A 5, 8 E 12 DE JUNHO



NOS BONS TEMPOS... — Às vésperas de sua luta com Passarito, o "Garotão" treinou com Valdemar Santana. Hoje, infelizmente, estão em terrenos opostos. E o próprio Carlson diz: "Depois da luta com tio Hélio, faço questão de enfrentar Valdemar". O campeão está na fila...

JIU-JITSU SENSACIONAL:

HÉLIO ACEITOU O DESAFIO DE WALDEMAR!

"O Estado de Valdemar Santana, Após a Luta Será Uma Advertência Aos Insufladores Que se Escondem à Sombra do Anonimato!" — "Jiu-Jitsu-Vale-Tudo", Sem Limites de "Rounds" e em Recinto Privado Para a Imprensa — "Valdemar, Com Seus Desaforos, Fêz Jus a Uma Luta Comigo" — Carlson Também Quer... — Data e Local do "Pega" — (De

CARLOS RENATO)

O desafio de Waldemar Santana encerra, entre outras coisas, uma verdade indiscutível: a que o amigo de hoje poderá ser o inimigo de amanhã. E talvez por êsse motivo tenham inventado aquela história do "pulo do gato". De fato, êste repórter, amante do "Jiu-Jitsu", fartou-se de ver o Waldemar, vestindo kimono ou calção, representar a Academia Gracie em lutas oficiais. E o "Leopardo Negro", como o chamamos, sempre correspondeu à expectativa. Findo o encontro, Hélio Gracie colocava a mão no ombro côr de ébano do grande lutador: "Muito bem Waldemar — dizia — você correspondeu à expectativa. Dentro do "mundo da briga". Waldemar tinha a assistência que era proporcionada aos demais; treinava com Carlson, Hélio, Vigio, João Alberto, etc., sempre dentro daquele clima de amizade e respeito que caracteriza a Academia da Avenida Rio Branco. E os dias corriam, sem novidades iguais, gêmeos. Waldemar chegava, recebia seu kimono e escolhia um aluno para treinar. Era uma espécie de "anjo da guarda" de Carlson (treinava o "Garotão" às vesperas dos "pegas" do lutador n.º 1) uma nova versão do "Gregorio". Até que um dia...

O Drama de Valdemar

ULTIMA HORA relatou em todos os seus detalhes, o incidente que deu motivo à expulsão do "Leopardo Negro" da Academia Gracie. Uma luta, contra René Bastos, foi o "passaporte" de Valdemar. E confessamos, desde esta data que qualquer coisa fala dentro de nós. O futuro se apresentava, aos nossos olhos, de uma transparência que não admitia dúvidas. Daí nossa convicção: mais dia, menos dia, Valdemar entrará em choque com os "Gracies". Por que? Nem o próprio Valdemar talvez conseguisse explicar...

Há cêrca de cinco dias, Valdemar Santana, de quem já recebemos as maiores provas de amizade, compareceu a esta redação. E, na frente de um colega, queixou-se dos ex-amigos: "Imagine que os Gracies estão falando de mim, etc. E eu, como homem, não posso deixar a coisa ficar assim! Quero, portanto, desafiar Hélio Gracie, para o tipo de luta que êle julgar conveniente!" Com o crédito da nossa amizade, ponderamos: "Valdemar: seria mais interessante que você falasse diretamente com os Gracies, a fim de evitar mal-entendidos". Em resposta, o "Leopardo Negro" argumentou: "Desta vez tenho a certeza de que falam de mim e não vejo outro caminho senão o que me leva a um encontro com o campeoníssimo". Então, calamos.

O Desafio

A coisa ficava no ar. Valdemar, amigo do repórter, desafiava Hélio Gracie, outro amigo do peito do repórter. Entre a cruz e a caldeira, ponderamos: "O melhor seria você fazer o desafio por intermédio de outros jornais. "Valdemar, compreensível, percebeu que não desejávamos acender pavio. Prometemos, inclusive "Depois da resposta de Hélio, estarem às suas ordens." O grande lutador deixou a sede de ULTIMA HORA com o ódio no coração e o pensamento voltado para o nome "Gracie".

Hélio Aceitou!

No dia seguinte, os jornais estarreciam o público com a novidade: "Valdemar desafia Hélio Gracie". Aguardava-se uma resposta de Hélio, o que deveria acontecer ontem. E, de fato, aconteceu: para surprêsa geral, o primeiro do "jiu-jitsu" aceitou o desafio. Na Academia Gracie, êle explicou ao repórter:

— Tratando-se de esporte em têrmos elevados e antiesportivos, um desafio que convide para uma briga, só poderia ter uma resposta: estou às ordens.

Disse, ainda, que, sendo o desafiado, cabia-lhe o o direito de escolher o tipo de luta, data e local. E prosseguiu:

— Lutaremos um jiu-jitsu-vale tudo. Isto é: valerão todos os golpes traumáticos; a luta será realizada em recinto privado (só para a imprensa) e não terá limite de rondes.

Insistido pelo repórter, Hélio esclareceu:

— Sendo Valdemar, apenas um porta-voz de covardes e recalcados, que se escondem nos momentos de perigo, caberá ao meu ex-pupilo a responsabilidade material; aos meus inimigos invisíveis, a responsabilidade do que acontecer ao "Leopardo Negro", e, portanto, moral.

Disse, ainda, que considera Valdemar um dos maiores lutadores do Brasil, acrescentando: "Coitado do moço..."

Há uma espécie de lei, na Academia Gracie: quem desejar enfrentar Hélio, precisará, antes de mais nada, c o r r e r a escala. Quer dizer: Eugênio, Armando, Vigio, João Alberto e, finalmente, o "Garotão" Carlson. Só então estará credenciado a enfrentar o campeoníssimo do "jiu-jitsu". Desta vez, entretanto, Hélio abriu um parenteses:

— Valdemar, com sua cretina entrevista, credenciou-se a uma briga comigo. Notem bem: não se tra.

IGNORA A C.B.D. A DESISTÊNCIA DO FLORENÇA

O Clube Italiano Decidiu Não Vir à "Copa Rivadávia C. Meyer"

FLORENÇA, 17 (AFP) — A equipe de futebol do "Florença" não participará da "Taça Rivadávia", a se realizar no Rio de Janeiro de 19 a 30 de julho próximo.

Foi no decorrer de uma reunião na noite de ontem que os dirigentes da sociedade tomaram a decisão de declinar a oferta da Federação Brasileira, sem dar as razões da recusa.

N. R. — Falando esta manhã, pelo telefone, ao Sr. Luis Murgel, presidente da Comissão de Assuntos Internacionais da C.B.D., nossa reportagem constatou que os dirigentes da entidade nacional, até êste instante, ignoram a desistência do Florença. Mais do que isso, continua a C.B.D. a contar com a participação do clube italiano, mesmo porque não recebeu, ainda, nenhuma informação contrária de seu representante na Europa, Sr. Janos Lengyel. A ultima palavra de seu enviado foi no sentido de confirmar o que se convencionara com o Florença, isto é, a sua vinda ao Rio e a sua participação no torneio de junho próximo.

COM VIAGEM PARA DEPOIS DE AMANHÃ:

O VASCO AINDA SEM O ROTEIRO PARA A TEMPORADA NA EUROPA!

PAULO RODRIGUES

O Seu Aniversário Natalício

A data de hoje assinala o aniversário natalício de Paulo Rodrigues, subchefe da secção esportiva de ULTIMA HORA. Jornalista moderno e vibrante, com dons excepcionais de gôsto, imaginação e inteligência, êle conquistou, entre os valores da nova geração, uma situação de singular relêvo. É o profissional que, de maneira sintética e incisiva, sabe valorizar o fato e dar-lhe interêsses jornalístico, extraindo de cada acontecimento o seu valor poético ou dramático, o seu sentido humano.

Na sua história de repórter destacam-se uma série de feitos estupendos. Basta lembrar o Pan-Americano, em que o Brasil se sagrou campeão. Como enviado de ULTIMA HORA, ao Chile, êle forneceu o serviço mais completo, mais vibrante, mais fiel. Deu-nos, com suas reportagens, a imagem perfeita da memorável vitória brasileira. Mas Paulo Rodrigues não é apenas o lúcido cronista, o repórter extraordinário, o profissional completo. Vale, além do mais, como o amigo admirável, o companheiro exemplar. Daí as homenagens que receberá, nesta data, e às quais nos associamos de todo o coração.



O esquadrão cruz-maltino com a formação que apresentou contra o Palmeiras no Pacaembu. Na Europa o Vasco espera ser mais feliz do que o foi no Rio-São Paulo

Primeiro, Veio Maresca; Ontem, Chegou Alfonso Dôce, Mas a Ordem Dos Jogos Está Com Juan Dôce, em Lisboa — Certo, Certo, Apenas o Jôgo em Valência, na Espanha — Sòmente Hoje Será Passado Telegrama Para o Outro Dôce (o Que Está em Portugal), Para Saber Quais os Adversários e as Cidades Que Verão os Cruz-Maltinos — Sabe-se (Por Alto) Que Estão Previstas Exibições em Portugal, Espanha e Alemanha

As vésperas do embarque para a Europa — com embarque previsto para depois de amanhã — ainda não sabem os cruz-maltinos o roteiro a ser obedecido.

Isto porque os irmãos Dôce ainda não ofereceram o esclarecimento definitivo muito embora fôssem realizadas ligações telefônicas entre Rio e Buenos Aires, o que bem demonstra o estado de alarme em que se encontram os dirigentes do grêmio de São Januário, face à absoluta falta de informações por parte dos promotores da excursão.

Quando foi anunciada a chegada do empresário Maresca — sócio dos irmãos Dôce — acreditava-se que o assunto seria solucionado. Mas o Sr. Maresca aqui chegou sem qualquer informação que afastasse a preocupação dos dirigentes do Vasco.

Ontem, porém, chegou Alfonso Dôce do. Engano, todavia! Alfonso Dôce chegou Pensou-se, então, que tudo ficaria acerta. e disse, apenas, que o roteiro estava com Juan Dôce, em Lisboa.



O empresário Alfonso Dôce, que está sendo esperado hoje nesta capital

Telegrama Para Lisboa

Enquanto isso, Arthur Pires e Vitorino Carneiro — além do técnico Flávio Costa — andam do telefone internacional ao Galeão, falando com empresários e aguardando empresários. Agora, mesmo com a chegada de Alfonso Dôce, o problema ainda não chegou ao fim. Isto porque Alfonso Dôce não tem qualquer informação a respeito. Prometeu, então, telegrafar para seu irmão — Juan Dôce — em Lisboa, encarecendo a remessa, urgente, do roteiro completo.

Apenas Portugal, Espanha, Alemanha e Itália

Sabe-se, apenas, em princípio — dependendo, portanto de confirmação — que estão no dia 22; em La Coruna, a certos os jogos em Valencia 25; em Bilbão, a 29; em Madri, a 1 de junho; em La Coruna, a 5 de junho; em Madri, a 8 e em Barcelona, no dia 12. Na Alemanha, estão p r e v i s t a s exibições em Frankfurt e Hamburgo, nos dias 15 e 19 de junho. Depois, pelejas em Milão e Roma, nos dias 22 e 26. Por último, em Pôrto, a 17 de julho; a 20 e 24, em Lisboa; a 27, em Braga, e a 31, em Coimbra.

Diz-se que há possibilidade de os cruz-maltinos se exibirem no México, dependendo da redução dos jogos previs

De qualquer maneira, re tos em princípio. petimos, apenas a estréia, em Valencia (Espanha), está acertada. Os demais jogos correm por conta de informações do Sr. Maresca, informações que dependem da confirmação do Sr. Juan Dôce

SEGUEM, HOJE, OS TRICOLORES PARA A EUROPA:

ESTRÉIA, SÁBADO, NA TURQUIA, O FLUMINENSE CONTRA O FERNEBACHÊ

Mais um clube brasileiro está de malas arrumadas, aguardando, apenas, mais algumas horas para viajar rumo ao "Velho Continente".

O embarque da delegação do Fluminense está programado para às 22 horas de hoje, em aparêlho da Panair do Brasil.

O Roteiro

A estréia dos tricolores verificar-se-á, já no próximo sábado, em Istambul, Turquia, contra o Fernebachê. Ainda na Turquia, o Fluminense enfretará ao Beziktas, dia 22, domingo; ao Galatazaray, no dia 25; ao Adalet, no dia 28, e ao Vefa, no dia 29, encerrando a temporada em gramados turcos.

Em seguida, viajará o grêmio das Laranjeiras para Florença, Itália, onde enfrentará, no dia 2 de junho, ao Florentina. No dia 5, já na Suiça, jogará o Fl u m i n e n s e com o Lausanne Sports. Depois, ainda na Suiça, mas em Zurich, "match" com o Grasshopers. No dia 12, em Antuérpia, contra adversário a ser designado. A 15, em Paris — no Parc des Princes, contra o Racing. A 22, já em Viena, contra um combinado Austria-Viena. Entre 16 e 19, exibição na Basiléia.

Existem possibilidades, ainda, de outros jogos na França e também na Iugoslávia e Portugal.

A delegação do Fluminense está assim constituida: Chefe: Aloisio Afonseca; Administrador: Gaspar Labarthe da Silva; Técnico: Russo; Médico: Paes Barreto; Massagista: João de Deus; Jogadores: Veludo, Castilho, Pindaro, Pinheiro, Lafaiete, Bigode, Bacu, Vitor, Clóvis, Edson, Telê, Robson, Didi, Valdo, Quincas, João Carlos, Benê, Miguel e Escurinho.

"BRIGANDO" NO REBOTE

De CANTUÁRIA

1 Segue plenamente vitoriosa a iniciativa do Glorioso. Pelo Torneio Armando Albano, Fluminense e Botafogo realisaram partida verdadeiramente sensacional. Em final dramático, triunfaram as estrêlas de Alvaro Chaves. Há muito tempo o carioca não via coisa nem parecida.

2 A reunião do chamado Departamento Técnico da CBB tem em pauta assuntos mais importantes: Tribunal de Regras, Quadro de Juizes, Regulamento de Juizes, Campeonato Brasileiro Juvenil de Basquetebol, Curso Nacional de Aperfeiçoamento para Juizes, Sul-Americano de Juvenis, etc. Muita coisa importante, como havíamos dito...

3 O recurso do Flamengo, que pretende a anulação dos certames de juvenis e aspirantes da FMB, deverá subir ao Conselho de Julgamentos na próxima quinta-feira.

4 Está marcada para hoje uma reunião do Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Basquetebol.

5 Hoje à noite jogarão as estrêlas do América e Fluminense, enquanto as do Icaraí defrontar-se-ão com as da Atlética do Grajaú. As perdedoras ficam com a "lanterninha". O jôgo Botafogo x Flamengo ficou para quinta-feira...

6 Bahia e Amapá pleitearam o patrocínio do próximo Campeonato Brasileiro de Basquetebol, mas, declararam não possuir quadra coberta. E, com sinceridade só própria dos desportistas, também confessam: "em julho, chove muito nas nossas terras". Como vai a CBB sair desta?

7 Se chove em Salvador e Macapá na época do certame juvenil, e as quadras cobertas, que é bom, não existem nas referidas cidades, como vai ser? A palavra final dos nortistas está para chegar. Por êstes dias. Mas se o Governador Janary Nunes não acudir mais uma vez o basquetebol da sua gente, outro patrocinador terá de ser. Quem se habilita?

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR (2) CRUZEIROS

MARCIANO MANTEVE O TITULO

SUSPENSA A LUTA PARA EVITAR O MASSACRE!

Don Cockell Derrotado Por Nocaute Técnico, no 9.º "Round", Quando Atacava o Campeão — Desfigurado e Sangrando, o Inglês Esmurrava o Ar

SÃO FRANCISCO, 17 — (Serviço telegráfico especial para ULTIMA HORA) — Todo o "Kezar Stadium" vibrou ontem à noite, com rara emoção, quando o juiz suspendeu a luta entre Rocky Marciano e Don Cockell, para declarar vencedor o campeão norte-americano. Marciano, tido como favorito por 10 a 1, decidiu o sensacional duelo, no nono "round", depois de levar o campeão da Inglaterra à lona, inteiramente grogue. Don Cockell conseguiu levantar-se, quando o árbitro contara oito segundos, mas dado o seu lastimável estado foi a luta encerrada. Curioso é que Marciano, no segundo "round" começou a sangrar, mas em nenhum instante demonstrou a mais leve disposição de render-se. Com fúria, que pôs em "suspense" a platéia, Marciano iniciou o oitavo "round", deixando ao fim dêste Cockell cambaleante e visivelmente entregue.

Ao abrir-se o "round" seguinte, definitivo para a vitória de Marciano, o inglês só uma única vez alcançou Marciano. Assim mesmo, sem o menor proveito. Por sinal, Rocky Marciano caiu na lona, mas acidentalmente, escorregando-se. Aproveitou-se para descansar e o juiz contou até quatro... Don Cockell procurou a ofensiva e, paradoxalmente foi aí que se concluiu pela impossibilidade de continuar lutando. Nitidamente atordoado, o inglês era apenas uma caricatura de lutador. E como o resultado poderia ser funesto para o campeão da Inglaterra, foi suspensa a luta com a vitória de Rocky Marciano, que assim mantem o titulo, pela quarta vez. Foi a 48.ª vitória do campeão. Don Cockell ganhara, antes, 61 lutas e perdera 5.

PÍLULAS ESPORTIVAS

1 Portuguêsa de Desportos e Palmeiras assentaram as datas de 29 próximo e 5 de junho, para as duas pelejas da série "melhor de três" para decidir o título do Rio-São Paulo. Sendo necessária uma terceira partida, está reservada a data de 9 de junho, e prevista, ainda, uma prorrogação de 15 minutos, na hipótese de empate. E persistindo a igualdade, haverá quantas prorrogações forem necessárias até que um dos clubes conquiste o gôl que lhe dê o título.

2 Ainda o Fluminense tem convite para se exibir na Colombia, antes do Campeonato Carioca.

3 Falando à reportagem o Sr. Arthur Pires informou que o encontro com os Presidentes do Fluminense e do América — Srs. Jorge Amaro de Freitas e Alvaro Bragança — ficou para após o regresso da delegação do Vasco. Nessa ocasião serão traçadas providências visando a contratação de juizes estrangeiros para o Campeonato Carioca.

4 O Olaria cancelou a temporada no México, devendo ser substituído pelo São Paulo, que está com embarque previsto para o dia 26.

5 O Olaria solicitou, por empréstimo, pelo prazo de um ano os jogadores do América: Osmar, Oto, Didi e Romeiro.

6 O Palmeiras está com embarque para Recife, programado para 5.ª feira, a fim de participar do "Quadrangular" patrocinado pelo Esporte Clube Recife.

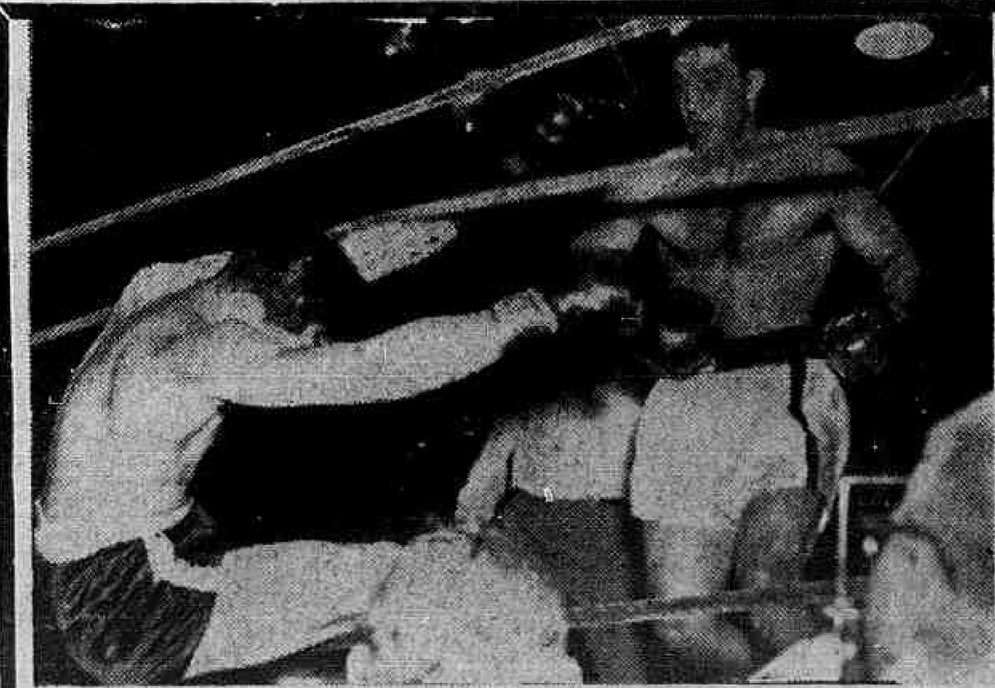
7 Carlos Nascimento segue, hoje, para Curitiba, com o objetivo de acertar dois amistosos do Bangu na capital paranaense e também da contratação do atacante Grilo, grande revelação do Paraná.

8 Ainda o Bangu deverá jogar, em Pôrto Alegre, a 1.º de junho, contra o Internacional. Em seguida, os alvirrubros seguirão para Montevidéu, onde participarão de um "Quadrangular" com a presença de Peñarol e Nacional.

9 Um quadro "misto" do Vasco embarcará, na próxima semana, para Pôrto Alegre, onde dará início a uma temporada por gramados do Sul.

10 A Portuguêsa carioca já se encontra em Roma, devendo prosseguir viagem para Reims, França, onde jogará, quinta-feira, com o Reims.

11 O Clube do Remo, solicitou licença para jogar nos seguintes países: Líbano, Turquia, Israel, Egito, França, Alemanha, Holanda, Bélgica, Portugal, Espanha e Itália.



Em ação os punhos devastadores de Rocky Marciano. O campeão demonstrou ontem ser o digno detentor do título mundial de todos os pesados

Quando foi assinado o contrato para a luta com Don Cockell Marciano assumiu uma pose britânica, de cartola, monóculo e tudo. Mas no "ring" ontem, não foi nada britânico

Ultima Hora
MAIO DE 1955 — N. 1.397
RIO DE JANEIRO, 17 DE
2ª SEÇÃO

Rompendo a Muralha de Silêncio do Palácio Real de Buckinghan

Doze Aposentos Para a Rainha Victoria

DIAS DE FESTA EM "THE QUEEN PALACE" — O PRIMEIRO BAILE DA JOVEM SOBERANA: DOIS MIL CONVIDADOS ESTIVERAM PRESENTES — NO "STATE BALL-ROOM", ENTRE MUITOS QUARTOS, HAVIA APENAS UM BANHEIRO — MRS. WALLIS SIMPSON E SEU PRIMEIRO GENUFLEXO DIANTE DE EDUARDO VIII — (SEGUNDA DE UMA SÉRIE DE REPORTAGENS DE DOUGLAS G. WALLES, COPYRIGHT MEYERPRESS — ACON, ESPECIAL PARA ULTIMA HORA)

Victoria tinha 19 anos quando foi coroada rainha. Até então vivia modestamente num austero retiro, junto com sua mãe, devota e puritana, em Kensington-House. Sòmente poucas semanas após sua subida ao trono — alguns meses antes de sua coroação —, a jovem rainha declarou, para o assombro de todos: — "Não quero morar no St. James Palace, mas no Buckinghan Palace!".

Quando criança, ouviu uma vez o seu tio rei Guilherme IV dizer que êle não gostava do Buckinghan Palace e, para investigar o porque disso, a jovem rainha submeteu o palácio vazio a uma vistoria em regra. Ficou entusiasmada. Três semanas depois de ser aclamada rainha, mudou-se para o Buckinghan Palace, e o seu "primeiro ato real" foi escolher o seu dormitório particular. Até então, ela dormia no quarto de sua mãe, mas agora, Rainha, achou que isso não estaria de acôrdo com a sua posição. Para o primeiro baile que a Rainha Victória promoveu, foram expedidos dois mil convites, o maior número de convites jamais expedidos em Londres. Esse baile, aliás, foi realizado como era de costume, no Palácio St. James. Mas era a primeira vez que uma rainha visitava em "grande cortejo" do Buckinghan Palace pelas ruas de Londres, para St. James. Pela primeira vez abriram-se os portões de grades artisticamente trabalhados em ferro batido, para a "Pall Mall".

Milhares de populares ficaram ao longo do percurso, para ver a jovem rainha no seu traje de baile. Centenas de lampeões de gás iluminaram Pall Mall; as bandeiras tremulavam; em tôda a parte via-se as iniciais do nome da rainha. Dansaram-se nesse baile quadrilha e valsa importada naqueles dias de Viena.

O segundo baile que a rainha Victoria promoveu não se realizou no St. James Palace, e sim, no Buckinghan Palace. Todos estavam muito curiosos em conhecer a nova residência real. Sábado, 26 de maio de 1838, foi realizada a primeira "Soirée de Gala" do Buckinghan Palace, constituindo-se êsse o primeiro "baile real" ao qual, no decorrer dos tempos, se seguiam muitos outros. Dançava-se de modo ... pois o chamado "State Ballroom", onde ainda hoje se realizam os bailes oficiais da Côrte, sòmente foi inaugurado pela rainha Victória em 1847. Assim, dançou-se pela primeira vez no chamado "Music Room", com suas suntuosas colunas de malaquite, e nos salões adjacentes. A afamada orquestra de Lanner, o rei da valsa, — o concorrente de Johann Strauss — foi contratada para esta festa. A rainha Victória abriu o baile com um "landler", uma dança escocesa, da qual participou tôda a família real. O par da rainha foi Earl of Uxbridge.

Em uma poltrona, a um canto, estava sentado o velho cabo de guerra, o duque de Wellington, vencedor da batalha de Waterloo. A rainha Victória ficou tão encantada com as valsas de Lanner, que ordenou que a última que fosse tocada, tivesse a duração de mais de uma hora, durante a qual ela trocou cinco vezes de par. Naturalmente, também se dansou quadrilha e "lancier" com tôdas suas variações. Isso naquele tempo, éra obrigatório em todos os bailes. Sòmente mais tarde a rainha Mary aboliu a quadrilha, embora dominasse esta dansa perfeitamente, por saber que se não poderia exigir de todos os hóspedes conhecer de cor todas as variações dessa dansa.

Os 12 "Aposentos de Estado" da Rainha Victoria

Os trabalhos de construção do Buckinghan Palace continuaram, principalmente porque a família da rainha ràpidamente aumentou. O segundo rei inglês — posteriormente Edward VII — nasceu no Buckinghan Palace — o primeiro foi Jorge IV e cada ano nascia um "baby" na família real. Em 1847, o casarão foi completado pela construção da quarta ala e, agora, a rainha Victoria pôude dispor dos doze aposentos de Estado. Na chamada "Sala do Trono", um dos salões representativos, estava colocado o trono da rainha Victoria, sôbre um estrado, no mesmo lugar onde se acha, hoje, o trono da jovem Rainha Elizabeth II. Também neste salão apresentava-se, naqueles tempos, à rainha, as jovens que éram introduzidas na côrte. Hoje, Elizabeth recebe as jovens vestidas de branco com as características três plumas de avestruz no penteado, no "State-Ball Room", onde elas fazem suas reverências, com o coração batendo de emoção. Foi também ali que o ex-rei Eduardo VIII recebeu, pela primeira vez, a profunda reverência de Mrs. Wallis Simpson, dizendo mais tarde: — "Foi o genuflexo mais elegante que já vi na côrte".

Uma outra sala de Estado é o "Bow-Room" com grandes janelas em estilo francês, dando para um grande terraço e que ficam tôdas abertas quando se realiza um "Garden Party".

No "State Dining Room", um dos mais suntuosos salões de refeições do mundo, existe uma mesa com lugares para 64 pessoas, sem necessidade de partes complementares. Para esta mesa, existem 18 travessas, e ... servem-se os convidados com o afamado Serviço de Ouro do Buckinghan Palace. Este serviço é tão valioso, que ... sòmente a família Vanderbilt nos Estados Unidos possui um serviço de ouro mais numeroso.

Sôbre a lareira do "State Dining Room" acha-se o retrato de Rei Jorge IV, o fundador do Buckinghan Palace, que não viveu bastante para ...

Suntuosos Salões Mas Sòmente um Banheiro

Naquele imenso "casarão" como a princesa Margaret chamava o Buckinghan Palace, chocavam os contrastes: luxo fabuloso e, para as noções de hoje uma primitividade quase catastrófica. O maravilhoso "White Drawing-Room", um dos maiores salões do palácio, foi instalado pela rainha Victória com pompa suntuosidade. Os lustres de cristal, nos quais acendiam centenas de velas, vieram da França; a lareira foi construida de mármore Garrara, importado da Itália; o tapete, de côres delicadas éra de trabalho flamengo. A lareira e o tapete são, aliás, as únicas coisas que restam ainda dos dias da rainha Victória, neste salão de festas, pois a falecida rainha Mary mandou reformar totalmente o "Salão Branco".

O espôso da rainha Victória, o príncipe consorte Alberto, éra um grande entusiasta da arte e muitos dos quadros de inestimável valor do Buckinghan Palace foram adquiridos por sua iniciativa ou trazidos de outros castelos inglêses. Entretanto, a arrumação dos quadros era a mais caótica possível: na galeria, os valiosos quadros foram pendurados tão juntos, que pareciam mosaicos, com o resultado que se perdia tôda a impressão ótica. Também ali, a rainha Mary, quando tomou conta do Buckinghan Palace, criou uma coisa maravilhosa: mandou reconstruir a pitoresca, selecionou as centenas de quadros e deixou na galeria, sòmente, parte, possibilitando assim, que hoje possam ser devidamente admirados e apreciados. Os outros quadros foram distribuidos pelos diversos salas e salões do palácio.

Quando a rainha Victoria, em 1841 inaugurou o colossal "State Ball-Room", promoveu uma grande festa, mas ela mesma dançou sòmente uma única vez e isso com seu espôso, o príncipe Alberto. De todos os quadrantes do reino chegaram os convidados, mais de 800 pessoas foram hospedadas no Buckinghan Palace, pelos diversos quartos, destinados a este fim. Mas, nenhum dêsses quartos possuiam um banheiro! Tomar banho naqueles tempos, era considerado "indecente". Usavam-se, nos lavatórios, bacias pequenas de fina porcelana e centenas de lacaios, em uniformes cheios de bordados dourados, traziam milhares de canecões de água quente que, não obstante, chegavam quase sempre nos quartos de dormir numa temperatura apenas morna, pois a ala das cozinhas ficava bastante distante. Aliás, as instalações de água e calefação, nos tempos da Rainha Victoria e também durante o govêrno de Eduardo VII e de sua bela espôsa Alexandra, eram ainda bastante primitivos.

Eduardo VII disse uma vez que nunca em sua vida no Buckinghan Palace, lhe foi servida comida que de fato fôsse "quente". Antes que as travessas chegassem à mesa, a comida já estava fria, mas "a gente engolia com dignidade..."

As acomodações do palácio sòmente poderiam ser aquecidas com fogo de lenha, nas lareiras; é pois fácil de se imaginar que, apesar dos fogos nas lareiras, sentia-se frio naqueles grandes salões. Entretanto, as milhares de velas que se acendia nas ocasiões de bailes e festas, produziam, por outro lado, uma temperatura quase tropical. Como conseqüência, de vez em quando, algum dos convidados desmaiava. Na escada larga que conduz ao salão de audiências, não existe um único degrau sôbre o qual já não tivesse alguém desmaiado, pois até a época da Rainha Mary, — que foi a grande revolucionária do Buckinghan Palace — os visitantes tiveram de esperar muitas vêzes horas e horas sôbre a escada, até que fôssem atendidos. Nessas ocasiões, os lacaios e camareiras ficavam perto dos visitantes, de prontidão, para socorrerem as vítimas com gôtas de cânfora. De certo modo, era considerado "chic" haver desmaiado, pelo menos uma vez, no Buckinghan Palace. Hoje, naturalmente, não acontece mas isso, pois até na ocasião das maiores audiências, o visitante não precisa esperar mais de meia hora, e também não se espera mais sôbre as escadas, mas em um dos muitos salões. E, a chamada para a audiência, é feita por meio de um alto-falante.

FOI NO PALÁCIO DE BUCKINGHAM que os atuais Duques de Windsor se conheceram. Êle era, então, S. M. Eduardo VIII.

Mundo Inquieto

Outra Marcha Sôbre Roma

Encabeçados por Franjo Frigenti (que chegou a ser condenado à cadeira elétrica nos Estados Unidos) gangsters italianos deportados pelas autoridades americanas para o seu país natal, fizeram uma nova marcha sôbre Roma ... Partindo de Nápoles, a quase 300 quilômetros de distância, terminaram sua caminhada numa demonstração em frente à embaixada americana de Roma, pedindo para serem aceitos de volta nos Estados Unidos onde estavam habituados a andar "em automóveis de luxo ao passo que aqui passamos fome".

Evasiva

Ao desembarcar em Nova Iorque, Line Renaud, assediada por reporters par dar sua opinião sôbre a diferença entre os homens franceses e os americanos, saiu-se com esta: "Eles não falam a mesma língua".

Deixou de Ser Sagrado

Segundo dados oficiais, os macacos na India, comem ou destroem anualmente produtos que seriam suficientes para alimentar quarenta milhões de pessoas. Assim, apesar de serem os símios considerados "animais sagrados", o govêrno indiano resolveu agora fazer-lhes guerra e deu ordem que não se renove licença de caça aos caçadores que não provarem ter matado pelo menos dois macacos.

Martha Rocha

ABRE SUA ALMA E SEU CORAÇÃO PARA AS MOÇAS DE TODO O BRASIL E CONFESSA

"A BELEZA NÃO É TUDO NA VIDA DE UMA MULHER"

O Amor é Uma Espécie de Espanto...

(Quinto de Uma Série de Artigos Escritos Com Exclusividade Para ULTIMA HORA, Rio e São Paulo, "A Hora", Porto Alegre; e "A Tarde", Salvador)

O problema do amor é importante? Minha opinião a êsse respeito é de uma simplicidade absoluta. Acho o seguinte: o amor tem e não tem importância. O verdadeiro, sim; o falso, não. De mim, até o momento, não mereceu consideração especial. Disse "especial" para não deixar de ser coerente comigo mesma. Porque, há seis anos, eu vivi uma sensação inteiramente nova. Uma espécie de espanto que terá experimentado a primeira mulher do mundo. Como seria, para o cego, uma súbita aurora boreal. A única experiência terrena de eternidade. Foi assim, vi, olhei e gostei de um rapaz alto, louro e simpático. Acontece que nosso namoro, melhor seria chamá-lo "flirt", não mereceu o apoio de minha mãe. Assim, sem estímulo, aquele amor teve o fim inevitável e melancólico: evaporou-se. Lembro-me de um conselho de meu pai: "Você é muito criança, minha filha. Na sua idade existem coisas mais importantes". Essas palavras, no momento em que foram pronunciadas, pareceram-me de uma crueldade sem limites. Para mim, só uma coisa existe neste mundo: o amor. Depois, porém, compreendi o alcance de seu ponderado conselho: Não tinha importância, de fato, simplesmente porque eu não amava. E meu pai, conhecia profundamente minhas emoções. Para êle, eu não constituia problema. Acabei concordando que, realmente, não chegara minha vez.

E' preciso, entretanto, acabar com a mania de me considerarem uma espécie de marciana. Dir-se-ia que as portas do mundo estão fechadas para a moça Marta Rocha. Para "Mis Brasil", não. Essa tem direitos especiais, doces privilégios. Esquadrinham minha alma, tentam tirar de mim os mais secretos desejos, os menores sonhos. Patrocinam noivados inexistentes, etc. Em suma, com essa atitude, impedem que eu viva o tipo de vida a que qualquer moça da minha idade tem direito. Quantas vêzes, nos momentos mais impróprios, perguntam: "Você ama alguém? como é o nome, hein?" Se de uma hora para a outra, eu viesse a conhecer o amor, êsse sentimento seria explorado de tôda a maneira possível. Note-se: não faço a mínima alusão a imprensa. Esta procura, apenas, cumprir sua missão de bem informar. Falo daqueles que vêem em mim, apenas, a "marciana", sem direito, inclusive, ao amor.

Afirmo, porém, o seguinte: até o momento não sofri qualquer decepção amorosa. Isto, porque, ainda não apareceu aquele que será meu Principe Encantado...

Preto & Branco

DI CAVALCANTI

S. PAULO, (pelo Telefone) — Creio que foi Jean Paul Sartre quem sugeriu uma "toilette" que servisse para os homens serem apreciados de cima de uma janela. Imagino tudo que se possa fazer na copa de um chapeu e admito que a humanidade urbana, vista com tal transformação de sua indumentária citadina, ganharia muito. O homem, visto do alto desta janela onde estou, é um animal ridículo e não posso jamais acreditar num senhor que agora observo apressado e indeciso: Que pode fazer aquele animalzinho sem compostura?!...

Assim como o homem visto do alto de uma janela perde tudo de suas possíveis virtudes físicas, visto do alto da história não raro êle se decompõe. Mas quando êle resiste ao julgamento do tempo e surge íntegro diante dos nossos olhos, é para nós, modestos admiradores das virtudes humanas, uma alegria imensa.

Agora acabo de ler uma biografia de Jean Jaurés, por Marcelle Auclair escritora de grandes dotes, autora também de uma vida de "Santa Teresa de Avila", alguns romances interessantes e magníficas traduções para o francês das obras teatrais do grande espanhol Garcia Lorca.

A vida do grande político socialista é observada através de documentos frios, mas vai crescendo como uma rapsodia magnífica de página a página: e tôda à existência apaixonada do grande lutador revela-se como a vida de um santo da antiguidade cristã.

Jaurés é a fé, é a esperança, é a caridade. Acreditava no destino do homem e esperava fazer com que os outros nêle acreditassem também. E, àqueles que erravam por inocência ou boa fé, êle deu a caridade de um ensinamento justo.

Nunca perdoou os que fugiram à luta, nunca perdoou os que traíram a causa do socialismo.

Era simples, bonachão e profundamente culto. O homem para êle só podia ser visto fraternalmente. Lutou heroicamente pela justiça social e morreu pela paz entre os homens.

Recomendo sobretudo a leitura da biografia de Jean Jaurés à mocidade dêsse nosso incipiente Partido Socialista, que não sei por que vive a fazer alianças equivocas com a politicalha burguesa.

• • •

Quando me encontro com o meu velho amigo Antonio Pereira Lima, vice-presidente da UDN, julgo que o caminho do partido do Brigadeiro é para um populismo são e alegre; mas se lá vem conversar comigo o meu querido líder Afonso Arinos, um frio de aristocracia corta minha respiração.

A UDN, afinal de contas, é uma montanha russa, apesar da imensa distância que a separa do meu grande escritor siberiano Jorge Amado.

1984

Tradução de Wilson Velloso

Utilizada na Edição da Cia. Editôra Nacional

Romance de George Orwell

Ilustrações de

Eduardo Barbosa

Amarrar os Pés Das Pessoas Estraga o Enforcamento!

CAPITULO XI

Na cantina de baixo pé direito, metida nas entranhas do solo, arrastava-se devagarinho a fila do almoço. A sala já estava atulhada, e o barulho era ensurdecedor. Da grade do balcão vinha uma nuvem de vapor de guisado, um cheiro metálico acedo, que não chegava dominar o odor do gin Vitória. Do outro lado da sala havia um pequeno bar, um simples nicho na parede, onde se podia comprar gin a dez centavos a dose grande.

— Exatamente quem eu procurava — disse uma voz atrás de Winston.

Voltou-se. Era o seu amigo Syme, que trabalhava no Departamento de Pesquisa. "Amigo" talvez não fosse a palavra correta. Não se tinham mais amigos, tinham-se camaradas; mas havia alguns camaradas cuja companhia era mais agradável que outros. Syme era filólogo, especialista em Novilingua. Com efeito, fazia parte da enorme equipe de peritos empenhada na compilação da Décima Primeira Edição do dicionário da Novilingua. Era um sujeito mirrado, menor que Winston, de cabelo escuro e olhos grandes, saltados, que eram ao mesmo tempo zombateiros e tristonhos e que pareciam examinar atentamente a face do interlocutor.

— Queria te perguntar se tens uma gilete — disse êle.

— Nenhuma! — respondeu Winston, apressado, como quem se sente culpado. — Procurei em toda a parte. Não existem.

Todo mundo vivia procurando gilete. Na verdade tinha duas lâminas que estava escondendo. Havia mêses que faltavam na praça. Em determinado momento, havia sempre algum artigo necessário que as lojas do Partido não tinham para fornecer. Às vezes eram botões, outras linha para cerzir meias, outras atacadores para sapatos; no momento, eram lâminas de barba. Só podiam ser encontradas com um pouco de sorte, numa busca furtiva no mercado "livre".

— Há seis semanas que uso a mesma lâmina — acrescentou, mentindo.

A fila deu mais um salto à frente. Quando pararam êle se voltou e encarou Syme outra vez. Os dois apanharam bandejas de metal engorduradas, de uma pilha na ponta do balcão.

— Foste ver os enforcamentos, a noite passada? — indagou Syme.

— Estava trabalhando — disse Winston, com indiferença. — Com certeza verei no cinema.

— Pobre substituição — comentou Syme.

Seus olhos galhofeiros examinaram o rosto de Winston. Pareciam dizer: "Eu te conheço. Vejo através de ti. Sei muito bem porque não foste ver os prisioneiros enforcados." Intelectualmente, Syme era venenoso de tão ortodoxo. Falava com satisfação e júbilo, muito desagradáveis, de ataques de helicópteros a aldeias inimigas, julgamento e confissão de ideocriminosos, execuções no subsolo do Ministério do Amor. Para se conversar direito com êle era essencial afastá-lo dêsses assuntos, enredando-o, se possível, nas tecnicalidades da Novilingua, a respeito da que era interessante e bem informado. Winston virou a cabeça um pouco para o lado, para fugir ao exame dos grandes olhos escuros.

— Foi um bom enforcamento prosseguiu Syme, recordando. — Mas creio que estragam o espetáculo quando amarram os pés do cara. Gosto de vê-los esperneando. Mas acima de tudo, no fim, a língua saltando da boca, azulzinha — azul brilhante. É o detalhe que mais me interessa.

— Outro! — berrou o prole de avental branco, que empunhava a concha de sopa.

Winston e Syme empurraram as bandejas por baixo da grade. E cada um recebeu, em seguida, o almoço regulamentar — marmita de metal com um guisado rosa-cinza, um pedaço de pão, um cubo de queijo, uma xícara de Café Vitória, preto, e uma tablete de sacarina.

— Vamos para aquela mesa debaixo da teletela — disse Syme. — E no caminho peguemos um gin.

O gin foi servido em xícaras sem asa. Atravessaram em ziguezague o salão cheio e largaram as bandejas numa mesa de metal, no canto da qual alguém deixara um lago de cozido, um líquido que parecia vômito. Winston apanhou a xícara de gin, fez uma pausa para ganhar coragem e engoliu a beberagem de gosto oleoso. Ao limpar as lágrimas dos olhos, descobriu de repente que estava com fome. Pôs-se a engolir colheradas de cozido que, entre outros ingredientes, tinha cubos de uma massa rosada, esponjosa, que deveria ser uma carne qualquer. Nenhum dos dois falou enquanto não esvaziaram as marmitas. Na mesa à esquerda de Winston, um pouco para trás, alguem falava rápido, sem parar, uma cantilena áspera que parecia o grasnar de um pato, e que conseguia romper o falatório da cantina.

— Como vai o dicionário? — perguntou Winston, levantando a voz para se fazer ouvir.

— Devagar — respondeu Syme. — Estou nos adjetivos. É fascinante.

O rosto se lhe iluminara imediatamente com a menção da Novilingua. Empurrou a marmita para o lado, apanhou com a mão delicada o cubo de queijo, o pedaço de pão com a outra, e inclinou-se sôbre a mesa, para poder falar sem gritar.

— A Décima Primeira Edição será definitiva — disse êle. — Estamos dando à língua a sua forma final — a forma que terá quando ninguém mais falar outra coisa. Quando tivermos terminado, gente como tu terá que aprendê-la de novo. Tenho a impressão de que imaginas que o nosso trabalho consiste principalmente em inventar novas palavras. Nada disso! Estamos é destruindo palavras — às dezenas, às centenas, todos os dias. Estamos reduzindo a língua à expressão mais simples. A Décima Primeira Edição não conterá uma única palavra que possa se tornar obsoleta antes de 2050.

Mordeu famintamente o pão e engoliu dois bocados. Depois continuou a falar, com uma espécie de paixão pedante. O rosto magro e moreno animara-se, os olhos haviam perdido a expressão de chacota e tinham-se tornado quase sonhadores.

— É lindo, destruir palavras. Naturalmente, o maior desperdicio é nos verbos e adjetivos, mas há centenas de substantivos que podem perfeitamente ser eliminados. Não apenas os sinônimos; os antônimos também. Afinal de contas, que justificação existe para a existência de uma palavra que é apenas o contrário de outra? Cada palavra contém em si o contrário. "Bom", por exemplo. Se temos a palavra "bom", para que precisamos de "mau"? "Imbom" faz o mesmo efeito — e melhor, porque é exatamente oposta, enquanto que mau não é. Ou ainda, se queres uma palavra mais forte para dizer "bom", para que dispor de tôda uma série de vagas e inúteis palavras como "excelente" e "esplêndido" etc. e tal? "Plusbom" corresponde à necessidade ou "duplíplusbom", se queres algo ainda mais forte. Naturalmente, já usamos essas formas, mas na versão final da Novilingua não haverá outras. No fim, todo o conceito de bondade e maldade será descrito por seis palavras — ou melhor, uma única. Não vês que beleza, Winston? Naturalmente, foi idéia do Grande Irmão. — acrescentou, à guisa de conclusão.

(Continua)

RESUMO

Winston, personagem principal do livro, funcionário do Ministério da Verdade — propaganda — inicia no começo deste romance a escrever um diário sôbre sua vida e sôbre o regime vigorante no país, do mais puro feitio ditatorial, a que êle se opõe de maneira tenaz, mas aparentemente resignada. Winston narra os horrores do regime e tem pressentimentos sombrios sôbre o futuro, não sabendo mesmo ao certo para quem está escrevendo aquele diário. No país não há mais vida privada. O cidadão a qualquer momento pode ter seus passos observados, onde quer que êle esteja, pois a organização policial conta com um aparelho — teletela — instalado em casas particulares e escritórios através do qual pode ser observado. O Estado chega a ter o domínio total do país e o que se divulga é lei. Se as próprias predições do Grande Irmão — o ditador — não derem certo os jornais que as divulgaram terão de ser retificados, até que fiquem conforme a realidade que interessa ao partido. esse processo de "retificação" foi o que vimos no capítulo anterior e o que se desenvolve neste que hoje publicamos.

Ondas e Ondas

MARIJÓ

Lá isso é!

A fabulosa Lucia Helena, a melhor de todos os tempos apresenta, às segundas-feiras, na Radio Nacional (9.15), um programa intitulado: "Sala de visitas". Até aí, nada de mais, nem de menos. O negócio é que a danadinha gosta de ver a caveira dos outros.

E como judia com os colegas que caem na besteira de entrar na sala! Papagaio!

Ainda ontem, ordenou a um locutor (José Americo) que cantasse. E logo o quê, gente! O "Fio da esperança"! (Malvada!)

Como a cachorrada da vizinhança gania! Passa fora!

Mas acontece uma coisa: o pobre cantou mal, lá isso é verdade. Mesmo assim, porém, passa pra traz muito "cantor" da Radio Mauá! Lá isso também é verdade!

Deus que nos perdoe!

Ah, as crianças!. . .

Deixa que os programas sob-medida pra infância continuam dando sopa por aí, em homenagem a sua excelência o senhor doutor Juiz de Menores desta terra de menores sem Juizo. No dia doze, por exemplo, quando ligamos pra Nacional, às dezoito e vinte e sete minutos, alguém berrava para um garoto: "Você matou sua mãe! Confessa!" E logo entrou a voz do garoto, assim: "Eu não! Quem matou mamãe foi meu irmão!.."

Ah, as crianças lá em casa! Como não devem ter gostado!.. (Nossa Senhora!)

Virgem!

Esta ouvimos no dia doze, exatamente às nove horas e vinte e seis minutos, na Radio Globo, pela boca do José Rivadinha de Carvalho: "Vamos ser otimistas! Faça de contas que o Café Filho é um bom presidente!.."

Virgem! Está no olho da rua, coitado! Direitinho!

Eles também!

Quando a gente diz que os grandes também caem, não é à tôa. (Eles também são filhos de Deus! Que diabo!) O simpatia do Cozzi que o diga! No dia doze, às vinte e duas e quinze, querendo dizer que um jogador quase pisara outro, falou assim mesmo: "... Fulano quase pila em Humberto!..

Epa! Pilou fora! (Oremos!..)

Salve!

Gente malvada é o que não falta neste mundo de Deus. Palavra! Há redatores, por exemplo, que escrevem coisinhas e, depois, deixam a bomba na mão do primeiro locutor que encontram! Direitinho! No dia doze, às oito horas e um minuto, na Tamoio, por exemplo, alguém lia trecho de noticiário, assim: ".. onde deverá ir assinar.."

Opa! Salve o irassinar!

Virou!

O belezinha do locutor da Tamoio, coitado, depois do irassinar, virou o fio. Tanto que, um minuto mais tarde, lia notícia assim mesmo: "... o diretor do Consorcio de Aerovias.."

Plen! Covinha rasa pra um barata tonta!..

* * *

Ouvimos e gostamos (Dia 14): Interpretação da peça "Divorcio" (Teatro De Millus) da Nacional, com Floriano Faissal e a radio-atriz que defendeu o papel de "Sidnei" espetacularmente. "Sala de visitas" (A Lucia Helena com o diabo no corpo) (Nacional).

* * *

RECADO PARA LUCIA HELENA (Nacional): Sai pra lá!

IRMÃO! IRMÃO!



Quando a gente diz que a Senhora Louzada, dos Coqueiros só interessa mesmo é levar ao picadeiro de seu cirquinho, pra que representem "no beiço", as infelizes que caem na besteira de pedir seu consêlho folheado a ouro, não é à-toa. E' batata! O glorioso padroeiro desta coluna não é bôbo nem nada. Está como quer! Bancar lavadeira, lavando roupa suja, pra alegria das donas que ouvem rádio com os olhos revirados, é com êle!

Deus que nos perdoe!

No dia onze, por exemplo, depois de mandar apregoar, por extenso, o nome de uma infeliz que a êle recorreu, bem como o de seu marido, apresentou ao respeitável público o seu drama. Ah, nem queiram saber! Que sujeira! Marido e mulher batendo bôca e as crianças, lá em casa, ouvindo! E as donas de olhos revirados se remexendo na cadeira!...

Imaginem que a radiofonização do drama começou com a senhora (cujo nome, por uma questão de delicadeza, não vamos repetir) anunciando ao marido que está esperando o sexto filho! Êle acha ruim e berra que não quer mais filhos, que ela se arranje como puder, contando que evite sua chegada! (Nossa Senhora! Foi assim mesmo, gente!)

E a churumela é apresentada com minúcias, em tôda sua brutalidade! Depois de insinuar que a esposa "se defenda" com outra pessoa, passa a deixar o lar ao abandono. As crianças sentem fome. Êle não deixa dinheiro e, tôdas as noites, sai, voltando de madrugada! E a pobre senhora apela pra Senhora Louzada dos Coqueiros... E querem saber como entrou o belezinha? Assim, ó:

— Não se preocupe. Seu marido há de compreender que está errado.

Virgem Maria! E se não compreender, irmão?

E o formosura, continuando: "Êle deve se lembrar que, em muitos países, há até prêmios para as famílias numerosas..."

Misericórdia! E se não se lembrar, irmão?

Mas o santo estava empolgado com seu lero-lero e prosseguia assim:

— Que seu caso seja uma advertência aos legisladores de nossa Pátria para que instituam uma lei concedendo prêmio aos casais com muitos filhos...

Papagaio! Taca logo o conselho, homem!

Nessa altura, o diabo do santo entrou com êste veneno: "Mas essa atitude de seu marido, abandonando o lar, é exquisita. Será mesmo o problema dos filhos?..."

Com um milhão de macacos! Como o danado gosta de sujeira, gente! Sai pra lá!

E, por fim, o diabo do santo mandou que a infeliz procurasse a estação, 'quando chegasse a hora"!

Carambolas! Estão vendo? Pra isso havia necessidade de lavar a roupa suja, fornecendo o nome da pobre senhora?

E' ou não é o que a gente diz, hein?

Irmão, irmão! Isso é sujeira grossa! Te esconjuro!

Noticiário



DILÚ MELO é a nova contratada da Organização Victor Costa, devendo estrear na Radio Mayrink Veiga dentro de alguns dias. Como se sabe, Dilu estêve bastante tempo afastada do rádio carioca, residindo no Território do Guaporé, acompanhando seu espôso, que foi Prefeito e Governador daquela região. Ela, porém, não abandonou, àquela época, as suas atividades artisticas, tendo atuado em diversas cidades nordestinas com o mais absoluto sucesso. Afastada do rádio metropolitano, a êle retorna, agora, trazendo um sem número de novidades no seu repertório, destacando-se motivos folclóricos, melodias populares, e, inclusive, musicas de sua própria autoria, algumas em grande destaque no mundo dos discos. Assim como "Meu Cariri", "Ultimo pau de arara" e "Os 10 mandamentos do sanfoneiro".

Acidentada Uma Das "Irmãs Vocalistas"

Ao sair para um programa na Televisão Tupi, pisou em falso, na calçada, à porta de sua residência, a querida artista Cleide Moura, que, com Adamir forma a simpática dupla 'Irmãs Vocalistas', Cleide, por extrema infelicidade, teve o pé esquerdo fraturado e foi internada na Casa de Saúde São Geraldo.

"Poesia Viva"

A Rádio Ministério da Educação e Cultura transmitirá hoje, às 21 horas, uma nova audição de "POESIA VIVA", programa de Geir Campos, que focaliza o movimento poético no Brasil e no Mundo.

A apresentação é feita pelo elenco de rádio-teatro da PRA-2, dirigido por Allan Lima.

• • •

Em breve a Rádio Tupi lançará o programa "Tupinio", aos domingos, no horário do futebol, das 15 às 17 horas. Trata-se de um programa original, com um autêntico pic-nic. Devido as enormes dificuldades das irradiações externas, somente uma vez por mês, haverá um verdadeiro pic-nic radiofônico.

• • •

Edgard G. Alves, considerado pelos artistas das associadas como "o melhor novelista", está apresentando sua última criação "Marias e outras mulheres", às 13,30 horas, de segunda a sexta-feira. Trata-se de uma história do tempo da abolição, com Paulo Moreno, Lourdes Mayer, Paulo Porto e Ida Gomes.

• • •

Norma de Andrade é a figura feminina principal da novela "Um grande amor", apresentada às terças e quintas, às 20,20 horas, um original de Roberto Mendes (Tupi).

Grandioso "Show", Dia 23, no Teatro J. Caetano

Será realizado, na próxima segunda-feira, dia 23, das 20 às 24 horas, no Teatro João Caetano, um grandioso "show" radiofônico comemorativo à passagem dos 21 anos do programa "Samba e Outros Coisas", de Henrique Batista. "Astros" e "estrelas" de projeção do rádio brasileiro estarão presentes, levando o seu apoio a êsse dinâmico radialista que é Henrique Batista, e a êsse patrimônio do nosso "broadcasting", que é o "Samba e Outras Coisas". Lá estarão: Silvio Caldas, Angela Maria, Emilinha Borba, Déa Camargo, Carmen Costa, Ivon Cúri, Gilberto Alves, Zezé Gonzaga, Ciro Monteiro, Mara Silva, Sidney Más, Manoel Monteiro, Salúquia Rentini, Olivinha Carvalho, Valdir Calmon, Diamantina Gomes e muitos outros grandes "cartazes".

Ingressos na Rádio Vera Cruz, Rua Buenos Aires, 168 1.o andar, a preços populares.



Na 'Serenata da Vitória' outro artista que brilhou foi Helio Chaves, excelente cantor da Mayrink Veiga e cuja carreira vem sendo lenta, mas muito firme. Helio Chaves, sem dúvida, tem o seu lugar no rádio e no disco, pois que não lhe falta valor. O enorme público que se achava postado em frente ao edifício de ULTIMA HORA tributou calorosos aplausos ao querido artista da Organização Victor Costa. Ei-lo, na foto, quando fazia um dos seus belos números.

COMO A CRÍTICA SE MANIFESTOU SOBRE A REVISTA

NÃO VOU NO GOLPE

"É um dos melhores espetáculos do momento" – JORNAL DO BRASIL

"Um espetáculo que vale a pena ser visto" – A NOITE

"Impressiona, diverte e entusiasma em seus 2 atos" – GAZETA DE NOTICIAS

"Um espetáculo de sabor, capaz de agradar a gregos e troianos" – O DIA

"Um espetáculo alegre, vivo e agradável" – ULTIMA HORA

As críticas aqui reproduzidas indicam que o leitor não deve perder êsse maravilhoso espetáculo

NÃO TRANSFIRA PARA AMANHÃ, ASSISTA HOJE MESMO

Duas horas de estridentes gargalhadas

5.ª-feira, vesperal, às 16h com 50% de abatimento

DIARIAMENTE ÀS 20 E 22 HS. Teatro JOÃO CAETANO 5as E SÁBADOS, VESPERAIS COM 50% DE ABATIMENTO

TEATRO

O MORALISTA DAS ALTEROSAS

ALDO CALVET

O prefeito de Belo Horizonte, Sr. Celso Melo Azevedo, vem de dar ordem expressa, proibindo seja o Teatro Francisco Nunes cedido doravante a companhias de revista. O govêrno da capital mineira comete assim o mesmo êrro — já corrigido, aliás, pela revogação — do dirigente do Departamento de Cultura da Prefeitura de São Paulo, em relação aos chamados "teatros populares" da capital bandeirante. Temos pressa em protestar contra a medida absurda, por entendermos que a generalização a priori implica em distinção condenavel que fere frontalmente preceitos constitucionais que asseguram aos cidadãos da República igualdade de tratamento e reconhecimento dos mesmos direitos perante as leis do país. Não aceitamos de nenhum modo essa proibição preestabelecida para um gênero de espetáculo cuja exibição é permitida em todo o território nacional pelo Art.º 48, do Decreto n.º 20-493, de 24-1-46. O Teatro Francisco Nunes é um próprio da Municipalidade. Não pode ser negado a qualquer emprêsa teatral que esteja organizada de conformidade com a legislação que rege a matéria. Porque não há meios de justificar as preferências do prefeito Celso Melo Azevedo, por esta ou por aquela modalidade cênica, sem despertar suspeição o ato proibitivo a qualquer das partes prejudicadas. Além do mais, a determinação municipal colide, em têrmos e fundamento, com a jurisdição do órgão competente ao qual se atribui poderes de âmbito nacional para dirigir o assunto. Sim, porque a proibição da concessão do Teatro Francisco Nunes, pela Prefeitura de Belo Horizonte, a qualquer companhia de revista, não passa de uma censura antecipada aos espetáculos musicados, desabonadora por todos os sentidos à autoridade do Serviço de Censura do Departamento Federal de Segurança Pública do Ministério da Justiça e Negócios Interiores. Os pruridos moralistas do prefeito Celso Melo Azevedo são muito prejudiciais aos interêsse expansionistas do teatro brasileiro. Belo Horizonte é uma capital moderna, dinâmica, civilizada. Há de ter nela tempo para tudo, inclusive para a contrição e beatitude.

O TEATRO EM MARCHA



Flagrante da homenagem prestada aos autores de "O Golpe", José Wan Der Ley e Mário Lago, pelo êxito da peça em representação, no Glória, por Oscarito & Família. Na gravura aparece o teatrólogo-vereador R. Magalhães Jr., ao saudar os homenageados, tendo a seguir José Wan Der Ley e Oscarito

Em Santa Cruz o PTC

No Grêmio Procópio Ferreira, em Santa Cruz, vai realizar espetáculo o Pequeno Teatro de Comédia, levando à cena a peça de Antônio Calado, "Frankel", sob a direção de Nina Ranewskaia, com seu elenco permanente: Luciana Peotta, Maurício Lozinsky, Nelson Mariani, Luis D'Avila e Rildo Gonçalves. Muito breve, o PTC reaparecerá, no Teatro Follies, em temporada das segundas-feiras.

Vai Deixar o Catraz



No Serrador, "Esse Casal é de Morte", por Eva e seus Artistas, com Elza Gomes Manuel Pera, Jorge Doria, Rodolfo Arena, pela a 27, estreará "Sabrina", de Samuel Taylor, versão de Al Neto, com Eva, Morineau, Jardel, Pera, Elza Gomes, Armando Rosas, Arena, Jorge Doria, Léda Vale e Ada Camargo. Os cenários são de Pernambuco de Oliveira.

■

Cia. Nidia Licia — Sérgio Cardoso

Já em organização para inaugurar, em São Paulo, no segundo semestre deste ano, o Teatro Bela Vista como sede própria, a Cia. Nidia Licia-Sergio Cardoso reunirá em seu elenco os seguintes artistas: Nidia, Sergio, Dina Lisbôa, Berta Zimerlmacher, Leonardo Vilar, Jorge Chaia, Carlos Zara, Rubens de Falco, Raimundo Duprat, Edson Silva, Jorge Fischer e Gustavo Pinheiro. Outras figuras serão incorporadas ao conjunto de conformidade com a necessidade das peças a serem encenadas.

■

Reunião Dos Carpinteiros

Estêve reunida, ontem, em sua sede social, à Avenida Gomes Freire 189, sobrado, para leitura do Relatório da Diretoria e eleição da nova administração, a União dos Carpinteiros Teatrais. A primeira convocação foi marcada para às 21 horas, tendo os trabalhos decorridos normalmente.

■

"Vestido de Noiva"

"Vestido de Noiva", a famosa tragédia de Nelson Rodrigues, está vivendo sua última semana no palco do Dulcina com Henriette Morineau e Dulce Rodrigues na protagonista e sob a direção de Léo Jusi e cenários de Santa Rosa. Assim, de hoje até domingo, os que ainda não viram, poderão assistir ao grande espetáculo. Em seguida, "Vestido de Noiva" partirá em excursão, visitando as principais cidades do Brasil, começando por Belo Horizonte e São Paulo.

■

Recital Romeu Gonçalves

Quinta-feira próxima, às 21 horas, no auditório da A.B.I., será realizado o recital de poesia de Romeu Gonçalves, considerado como o maior interprete de Castro Alves e Catulo. O consagrado declamador patrício dirá versos de Olegario Mariano, Cecilia Meireles, Raul Machado, Sylvio Moreaux, Alvaro Moreyra, Aracy Rivera de Rezende, Geralda Armond, Manuel Bandeira, José Kleber, Carlos Drummond de Andrade e outros poetas.

■

Programa Dos Idealistas



Hoje, às 17,30 horas, no auditório do Ministério da Fazenda, para a crítica especializada e convidados especiais, inauguração do teatro infantil com a apresentação de "Joãozinho Mais Maria", de Daniel Rocha, com Ademar Alvim como intérprete, cenógrafo e figurinista. Quinta-feira desta semana, às 21,30 horas, no Clube de Regatas do Flamengo, "Meus Adoráveis Maridos", de Geraldo Campos. Este espetáculo é exclusivo para os sócios do referido clube.

Um Problema em Fóco

JARDEL FILHO

(Medalha de Ouro da ABCT)

JAMAIS PENSEI MUDAR DE ELENCO

Jardel Filho é o primeiro ator brasileiro a ser distinguido pelo Departamento de Estado da América do Norte com uma bôlsa de estudos na Universidade da Califórnia. Não foi fácil ter que interromper o seu contrato com o Teatro Brasileiro de Comedia. Obtido o atestado liberatório, amigável e de comum acordo, veio para o Rio, a fim de ultimar os preparativos de embarque para os Estados Unidos. De repente, surgiu no elenco de "Eva e seus Artistas", para tomar parte na interpretação de "Sabrina", de Samuel Taylor, versão de Al Neto, cuja estreia, no Teatro Serrador, está marcada para o dia 27 dêste mês. Não faltou quem estranhasse a atitude do jovem artista, acreditando tratar-se de um pretexto com o proposito de desligar-se do TBC. A palavra de Jardel esclarece os leitores de ULTIMA HORA sôbre qualquer dúvida a respeito:

— Jamais pensei mudar de elenco. Vim para o Rio arrumar as malas e aproveitar os três meses de folga a fim de melhorar o meu inglês. No entanto, era impossivel deixar de aceitar o convite de Iglezias, por várias razões. O prazer de trabalhar com Eva, Pera, Elza Gomes, Arena, Armando Rosas, Doria, enfim com todos os meus colegas; de voltar a contracenar com Morineau, mestra e colega admirável; de apresentar-me outra vez no Rio, antes de embarcar, e numa peça americana, traduzida por um amigo inteligente, como Al Neto, parece que devia eu também colaborar com minha modéstia contribuição de intérprete para que 'Sabrina' constitua um êxito, pois servirá para mais ainda estreitar os laços de amizade entre os Estados Unidos e o Brasil.

Nada de Ressentimentos

— Não guardo nenhum ressentimento e durante todo o tempo em que estive contratado no TBC só conquistei amigos e me tornei amigo de todos. Decerto que, se não tivesse surgido essa oportunidade oferecida pelo Govêrno americano, lá teria permanecido, porque, além do mais, considero o Teatro Brasileiro de Comédia uma das mais sérias organizações teatrais do Brasil, a exemplo dela creio que deveriam surgir outras aqui, lá mesmo em São Paulo, em Pernambuco, etc. O meu aparecimento em "Sabrina", como disse, é em caráter especial, muito honroso para mim pelos motivos já expostos. Espero, pois, embarcar para os Estados Unidos a 31 de julho do corrente ano. Meu curso pròpriamente dito será provàvelmente de um ano, em Los Angeles, na Universidade da Califórnia. Procurarei estudar arte dramática e técnica cinematográfica. Desejo percorrer tôda a America do Norte, aproveitando os momentos de folga para estudos de observação. Tenho grande predileção e entusiasmo pelo teatro norte-americano. Talvez questão de afinidade temperamental.

Planos Para o Futuro

— Pretendo, na minha volta, realizar grandes coisas no Brasil. Não terei pressa. Quero, antes, ir à Europa ver teatro. Desejo uma aproximação com Jean Vilar. O sonho de todo artista é organizar a sua companhia própria. Necessário em primeiro lugar é dispor de uma casa de espetáculos. Como afirmei anteriormente, tudo farei a seu tempo, sem precipitações. Entre o teatro e o cinema, confesso que gostaria de ficar sempre no teatro, que é a base. Ou por encantamento ou porque tenha o germem no sangue, sinto uma enorme atração pelo espetáculo musicado. Muito me agradaria realizar, como produtor, apenas como produtor, um grande "music-hall". Lembro-me com grande satisfação a experiência, aí, como intérprete, que fiz no gênero ao lado de Bibi. Mas tudo isso será melhor examinado na minha volta. Como despedida do público carioca, conto dar o máximo de minha sensibilidade ao desempenho de "Sabrina", ao lado dessa magnifica artista que é Eva Todor, de Mme. Morineau, dos meus distintos companheiros que são Pera, Armando Rosas, Jorge Doria, Arena, Elza, Léda e Ada Camargo, na verdade um belo elenco pela disciplina e pelo inconteste valor artistico.

★A Cidade Se Diverte★A Cidade Se Diverte★A Cidade Se Diverte★A Cidade Se Diverte★

O Comendador informa:

RONDA DA Meia Noite

Ao Correr do Martelo

1 — No jantar de aniversário do senhor Ricardo Fasanelo, realizado na residência do próprio homem do "slogan" famoso "Fasanelo e nada mais..", lá para as tantas apareceu um bolo que iluminou tôda a sala, pois tinha mais de cem velas acesas. O senhor Fasanelo reagiu, e foi logo dizendo que aquilo era um exagêro, pois êle completava na data apenas 55 anos de idade.

■

2 — *E por falar em Ricardo Fasanelo, êle e o ex-prefeito Dulcídio Cardoso foram os únicos a ir ao Copacabana-Palace na noite de estréia da cantora Esther de Abreu, com chapéus. Na saída a chapeleira confessou que os senhores Fasanelo e Dulcídio (noivo da cantora) eram os únicos cavalheiros que ela conhecia que usavam chapéu. Com exceção do Mello, é claro, que não pode andar com sua imponente careca ao sereno da madrugada...*

■

3 — Na Awipan encontramos os escritores Origenes Lessa e Pedro Bloch tratando de documentos e passagens. Lessa e Bloch vão dar um pulinho a Buenos Aires, pra semana. E' que a peça "As mãos de Euridice", do Bloch completa o primeiro centenário de apresentações em um dos teatros da capital argentina.

■

4 — *O deputado José Cândido Ferraz, que se diz udenista do Piauí, continua a ser uma figurinha incondicional das madrugadas cariocas. O homem é como o velho Comendador: continua em tôdas...*

■

5 — O senhor Roberto Accioly, ex-secretário da Educação da Prefeitura, gosta do seu churrasquinho. Anteontem estava saboreando um, regado a chope, naquela churrascaria da rua República do Peru. Nunca mais o vimos nas "boites".

Não Mais Heifetz

★ *O famoso violinista Jascha Haifetz, que iniciaria ontem uma temporada de concertos no Teatro Municipal, não se apresentou ontem para o público carioca na nossa principal casa de espetáculos nem se apresentará mais, até segunda ordem. Cancelou o grande artista a sua temporada, e já regressou aos Estados Unidos.*

O motivo da desistência foi ter o famoso violinista ficado doente, com uma forte desinteria. Heifetz ficou com médo de ter pegado tifo, e a conselho da embaixada norte-americana arrumou as trouxas e voltou incontinenti para a terra do senhor Eisenhower.

Fala-se tanto em epidemia de tifo que o homem não quis conversa. O Teatro Municipal informa que as apresentações de Heifetz foram canceladas por motivo de doença, e é verdade. Mas, segundo o velho Comendador foi informado, o que se passou com o artista foi o que contamos acima.

Problema de Jejuadores

• No Cineac, encontra-se o jejuador Silki, tentando bater o recorde mundial, anunciando que vai passar 93 dias sem comer. Acontece que no sábado último, estreou no teatrinho Jardel, um outro jejuador, — Kasman — que anuncia ficar sem comer 94 dias. A esposa de Silki, segundo alguns informantes do Comendador, esteve com Kasman, e disse-lhe ser uma deslealdade e desonestidade a concorrência que o outro está fazendo ao seu esposo. A coisa está pegando fôgo.

"Entrevero" Alex Versus Acácio

O produtor Roberto Acácio realizou, em dia (tarde) da semana passada, uma exibição especial do seu filme "Mãos Sangrentas", no auditório da Associação Brasileira de Imprensa. Terminada a sessão, e como houvessem muitos críticos na sala, algumas estações de rádio resolveram fazer "entrevistas-relâmpagos" com os representantes da imprensa especializada, no intuito de conhecer, na "hora do crime", a opinião dos cavalheiros da crônica cinematográfica.

Vai o senhor Alex Viany ao microfone, e com tôda a franqueza (confessa o proprio que um pouco rudemente...) diz que não gostou do filme. Minutos depois vai ao microfone o senhor Roberto Acácio, e rebate também rudemente ao senhor Viany, falando de "plágio" e outras coisas (a insinuação da palavra "plágio" vem do fato do senhor Alex Viany estar sustentando uma polêmica, que dizem chegará às barras da Justiça, contra pessoas que o acusam de plagiário no argumento do filme "Agulha no palheiro").

A confusão generalizou-se e quase os senhores Viany e Acácio chegam às vias de fato. Mas a turma do "deixa-disso", que sempre anda por nessas ocasiões, resolveu imediatamente o impasse. Ninguém ficou com as "mãos sangrentas", e entre "mortos e feridos" escaparam todos.



O Adeus de "Vestido de Noiva"

O Comendador anuncia que VESTIDO DE NOIVA, a tragédia de Nelson Rodrigues, viva a sua última semana no Teatro Dulcina (ex-Regina). Por vários motivos: em primeiro lugar, porque expira, domingo que vem, o contrato dos "suicidas" com aquela casa de espetáculos; e, além disso, porque a peça vai sair em excursão, devendo visitar, preliminarmente, Belo Horizonte e São Paulo. Assim, quem ainda não viu o espetáculo, deve aproveitar os derradeiros dias. A tragédia de Nelson Rodrigues é dirigida, como se sabe, por Léo Jusi, e tem cenários de Santa Rosa. Possui um grande elenco, em que se destacam Henriette Morineau e Dulce Rodrigues, na protagonista. Quinta-feira, vesperal feminina, às 16 horas; últimas vesperais, sábado e domingo, às 16 horas, também; duas sessões noturnas, sábado, às 20 e 22 horas. Domingo às 21 horas, o espetáculo de adeus. Na foto: Henriette Morineau, que faz a "Madame Elessi".



Coquetel às Candidatas ao Título de "Miss Brasil"

★ *Hoje à tarde, às 17,30, o senhor Joaquim Rolla oferecerá, nos escritórios do Quitandinha (Av. Rio Branco), "cock-tails" às candidatas eleitas que disputarão, em desfile que se prenuncia sensacional, o título de "Miss Brasil" que se prenuncia a beleza brasileira no mundialmente famoso concurso "Miss Universo", a realizar-se em Long Beach, Califórnia.*

Como se sabe, "Miss Distrito Federal" será escolhida em suntuoso baile que terá lugar no Hotel Quitandinha, no dia 4 de junho próximo, enquanto a seleção final, para a escolha de "Miss Brasil", será feita com outro grande baile, a realizar-se também em Quitandinha, no dia 25 de junho.

A reunião de hoje à tarde servirá como primeiro encontro dos jornalistas especializados com as beldades já eleitas para os desfiles que selecionarão "Miss Distrito Federal" e posteriormente "Miss Brasil".

Em 1954, foi a baiana Martinha Rocha, hoje escrevendo uma série de artigos para ULTIMA HORA, quem representou, esplendidamente, a beleza da mulher brasileira em Long Beach, onde perdeu por "duas polegadas" apenas. E agora, em 1955, quem será a representante brasileira no certame internacional de beleza?

"Spots"

A Casa dos Artistas (Sindicato dos Autores Teatrais, cenógrafos e cenotécnicos do Rio de Janeiro) vai lançar uma revista com o título "Teatro". O diretor-redator-chefe será o jornalista Ney Machado. Segundo uma nota distribuída pela Casa dos Artistas, "Teatro" pretende ser um espêlho mensal das atividades dos nossos palcos e ao mesmo tempo uma colaboradora do Teatro Nacional pela sua penetração e difusão". Vamos ver como vai ficar isso.

* * *

"Ribaltino Torres, nosso companheiro da "Ronda" de ULTIMA HORA paulista, mandou dizer pelo telefone que Dorinha Duval, a bela, simpática e talentosa "vedette" pretende deixar definitivamente o elenco de Silva Filho, atualmente apresentando a revista "De vassoura e Chevrolet", no Teatro de Aluminio, de São Paulo. Dorinha está no seguinte impasse: ou deixará apenas de se apresentar no teatro-revista ou deixará até mesmo os "shows" da madrugada. Se isso acontecer, será uma pena...

* * *

A festa de entrega de prêmios (Indios) do concurso "os melhores do cinema nacional", patrocinado pelo "Jornal do Cinema" e por ULTIMA HORA será realizada, ao que tudo indica, nos salões do Hotel Quitandinha. Lá para julho.

* * *

Comenta-se na praça que continua acesa a luta entre o sr. Luiz Severiano Ribeiro (pai e junior) e a Warner Bros. A luta existe principalmente entre o sr. Ari Lima, "dono" da Warner na América do Sul, e o sr. Luiz Severiano Ribeiro Junior.

Não Morra Pela Bôca

Fomos jantar na churrascaria da Rua República do Peru. Apesar das formiguinhas que mordem as pernas da gente, quando se fica sentado àquelas mesas distribuídas no pátio descoberto, pode-se comer um gostosíssimo churrasco de "filet" com uma gosto-íssima linguiça à calabresa. Isso com um chope bem tirado.

O que a casa precisa arranjar urgentemente é um auxiliar para o Gomes, o servidor de café. Na hora do "rush" o Gomes fica como um louco, e a gente esperando um tempão pela vez de ser servido. Coisa simples, que bem poderia ser remediada com urgência...

★

O velho Comendador está impressionado com o que poderá acontecer nos restaurantes durante o Congresso Eucarístico Internacional. Onde é que esta gente que vem de fora, fazer suas preces, é verdade, mas também comer a sua boa comidinha, vai se arranjar para almoçar e jantar? O caso está lançado. Resolver é que será difícil.

★

"Ultima Hora" de São Paulo voltou fervendo com a sua seção "Não morra pela bôca". Ao que parece é agora o Flávio Porto (que é o Ribaltino e é a D. Yáyá da "Ronda") quem está fazendo as rondas pelos restaurantes de lá. E o Flávio é de "morte"...

Luiz Alípio de Barros

Cinema

Cotação do Dia

"BICHINHO DE ESTIMAÇÃO" (GYPSY COLT)

Esta é a história de "Gypsy", filho de puro-sangue e que, órfão de mãe, foi salvo e criado com leite de cabra. Esta é a história de um cavalo negro, bonito e inteligente, que ama uma menina e que, por seu amcor, deixa as glórias dos hipódromos. E como esta é uma história de cavalo, é justamente o cavalo "Gypsy" a principal figura do filme, mantendo-se em tôda a linha como um intérprete perfeito, dando-se até ao luxo de uma sequência profundamente dramática no deserto inóspito e inclemente. O filme é "Gypsy", e as platéias riem e se comovem com "Gypsy".

Assim sendo, nada mais no filme tem outra finalidade a não ser preparar a coisa para as aventuras (humorísticas, dramáticas, e porque não dizer, humanas...) do cavalinho de estimação da menina que é interpretada por Donna

Como distração apenas o filme vale, por "Gypsy", evi-

Corcoran, e que é da estima também dos pais da garotinha, atriz e espôsa de Joel Mac Crea).

interpretados por Ward Bond e por Frances Dee (veterana dentemente, que por insistência de pessoa muito nossa amiga somos capaz de incluí-lo na lista dos melhores intérpretes da temporada cinematográfica de 1955.

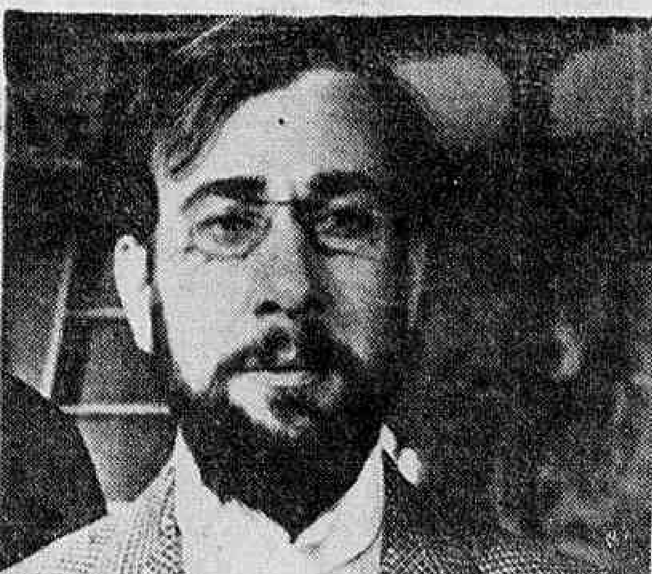
Tudo é em cores, o que realça mais a majestade do consagrado cavalo e dos campos em que êle corre com elegância e beleza.

Cotação: RAZOAVEL. No programa há um desenho animado de Tom & Jerry. Como sempre, muita pancadaria entre o ratinho e o gato. O ratinho desta vez leva sempre a melhor...

ATIVISSIMO ZAVATTINI

O mais fértil dos cenaristas italianos, Cesare Zavattini, prepara atualmente o argumento e o cenário de "Il tetto" (O telhado), que será o próximo filme dirigido por Vittório De Sica. Alem disto, está colaborando na cenarização do filme "Zibaldone número 3" (Coletânia número 3), que o diretor Alessandro Blasetti deverá realizar no fim do corrente ano, todo êle baseado em contos de autoria do próprio Zavattini. O cenarista de "Ladrões de bicicletas", "Milagre em Milão" e "Humberto D.", prepara-se, além disto, para embarcar no rumo do México, pais que já visitou em outra ocasião e onde deverá escrever dois argumentos, para a produtora mexicana Teleproducciones. Essa viagem ao México, iminente, vai obrigar Zavattini a adiar a cenarização e realização de um filme que lhe está especialmente a peito, e que nasceu de uma sua, "Tutti i bambini del mondo" "Tôdas as crianças do mundo), cujos proventos serão inteiramente destinados às crianças enfermas de poliomielite. Fora da atividade propriamente cinematográfica, Zavattini, a quem se deve o texto do primeiro livro da coleção "Itália mia", publicado nestes dias pelo editor Einaudi, prepara-se para lançar, no fim do ano, em volume da editôra Bompiani, o seu "Diário cinematográfico", parcialmente publicado em folhetim pela revista "Cinema nuovo".

JOSÉ FERRER SERÁ "GOYA"?



Durante sua recente estada em Nova Iorque, o dr. Goffredo Lombardo, presidente da produtora italiana Titanus, estudou a possibilidade de se convidarem alguns artistas do cinema norte-americano para participarem no "cast" do filme "Goya", que deverá ser dirigido a côres por Alberto Lattuada para essa produtora. Para o papel do protagonista, Lattuada indicou e o dr. Lombardo fêz sondar o ator José Ferrer. Ferrer, como se sabe, interpretou o papel do pintor Toulouse-Lautrec no filme "Moulin rouge", de Huston. Também foi êle convidado, recentemente, para interpretar o papel do pintor flamengo Rubens, num filme que o produtor norte-americano Alexander Paal entende realizar em Amburgo. Agora, chegou a vez do convite para ser, na tela, o grande pintor espanhol cuja vida Lattuada contará em seu filme. Vê-se que José Ferrer é, aos olhos dos produtores, o homem talhado para encarnar no cinema os grandes mestres da pintura. Na foto: Ferrer caracterizado de Toulouse-Lautrec.



INGRID BERGMAN

No decorrer de uma entrevista concedida ao semanário "Arts Spectacles", de Paris, Ingrid Bergman, após ter falado de sua recente viagem à Suécia, em cujos teatros apresentou "Jeanne au bucher", de Claudel, sob a direção artística de seu marido, Roberto Rossellini, desmentiu categóricamente que êste se oponha a deixá-la trabalhar em cinema sob a direção de outros realizadores, conforme se insinuou, nos últimos tempos, em alguns jornais europeus. "E estúpido", declarou a atriz; "sou bastante crescida para aceitar ou recusar sòzinhas as propostas que me fazem. E só me têm oferecido papéis que não me agradaram." Entre êsses papéis, Ingrid citou o da protagonista de "A labareda", de Blasetti (que acabou sendo desempenhado por Eleonora Rossi Drado), o de "Helena de Troia", de Wise (que foi interpretado por Rossana Podesta), principal papel feminino de "Cavalaria rusticana", de Gallone (que foi entregue a Kerima) e o da Maria-Luisa, em "Napoleão", de Sacha Guitry (que, por fim, coube a Maria Shell). O único oferecimento razoável que lhe foi feito, acrescentou, foi o da heroina de "Senso", de Luchino Visconti; mas ela não o aceitou por parecer-lhe papel demasiado sentimental. (Como se sabe, a heroina do filme ficou a cargo de Alida Valli). A atriz disse ainda que até aqui tem recusado ofertas norte-americanas; estaria, porém, disposta a aceitar qualquer delas que lhe proponha um papel interessante, mas contanto que o filme seja rodado na Europa. Declarou, por fim, não ser absolutamente da opinião dos jornalistas que pensam ter sido seu talento utilizado melhor em Hollywood do que na Itália; e citou seus mais recentes filmes, "Viagem à Itália", "Jeanne au bucher" e "Angústia", êste último inspirado num conto de Stefan Zweig, como uma prova de que não há nenhum motivo para ter saudades, no que concerne ao aproveitamento de seus dotes de atriz, das interpretações que teve em Hollyood. Interrogada à cêrca do filme que ela prefere, dentre os que realizou Rosselini, disse Ingrid Bergman que suas preferências vão, sem discussão possível, para "Francisco, arauto de Deus"; acrescentando: "Infelizmente, é o filme de Rossellini que menos foi compreendido".

Radar

Por PHILLIP GUISH
Diretamente de Hollywood

LINDA DARNEL e Anthony Quinn estão fazendo um filme na Itália intitulado "Forbidden Women". Provavelmente o filme não será exibido nos Estados Unidos, a não ser como "short", isto devido aos açambarcadores do mercado cinematográfico — os produtores de Hollywood.

* * *

Outro filme que terá dificuldades com a censura "I Am a Camera". Mas êste será exibido após várias conferências e discussões.

* * *

O filme mais discutido atualmente é "Davey Crockett" de Walt Disney. Todos em Hollywood pretendem ser do tipo de Crockett.

* * *

ANDREA KING está esperando o seu bebê para o dia 22 de maio.

* * *

Assim que Jean Peters termine os seus negócios particulares na Flórida, começará a filmar "The Rains Came".

* * *

PERRY LOPEZ e Diane Frimi, filha de Rudolph Frimi, estão andando sempre de mãos dadas.

* * *

A Metro anda pensando em dar a James Dean o papel de Rocky Graziano em "Somebody Up There Likes Me".

* * *

Mervyn Le Roy disse que discutiu com Polly Bergen a respeito de "Helen Morgan's Story". Enquanto isto o estúdio quer que Rosemary Clooney faça o papel. Ambas são boas cantoras mas nenhuma é do tipo de Helen Morgan.

* * *

BARBARA BEL GEDDES há alguns anos foi despedida da RKO por não ser do tipo "sexy". Atualmente Barbara é uma das garotas mais sensuais da Broadway em "Cat on a Hot Tin Roof".

* * *

FERNANDO LAMAS e Arlete Dahl querem fazer a versão musical de "The Doll House".

* * *

Uma combinação impossível mas atual: George Jessel e Rhonda Fleming juntos num restaurante.



"SATCHMO", O GRANDE

LOUIS ARMSTRONG nasceu na cidade do "jazz", Nova Orleans, no dia 4 de julho de 1900. "Satchmo" estudou piston quando a sua função de jornaleiro o permitia. Aos 18 anos graduou-se no conjunto de Kid Orey, depois na Este Marables Riverboat Band e foi tentar a sua própria vida. Atualmente é um artista do piston, sendo o famoso intérprete de "jazz" e "swing". Recebeu muitos prêmios e um número considerável de fãs com suas interpretações em "Música e Lágrimas", a vida de Glenn Miller. Satchmo é considerado um dos maiores pistonistas americanos, e com tôda a razão

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

A OUTRA FACE DO HOMEM — Película nacional, produção Atlântica rodada em São Paulo. Drama. Com Renato Restier e Eliana. Nos cinemas Vitória, São Luiz, Copacabana, Miramar, Carioca, Monte Castelo, Icaraí (Nit.). Horário: 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.

★

A INSATISFEITA — Volta ao cartaz este filme de Gina Lollobrigida, baseado em um romance de Alberto Moravia. No cinema Art. Palácio. Horário: a partir de 2 horas.

★

UM FIO DE ESPERANÇA — Em terceira semana de exibição este 'Cinemascopio de William Wellman. Com John Wayne e Claire Trevor. No cinema Caruso. Horário especial.

★

DESIREE, O AMOR DE NAPOLEAO — Cinemascope com Marlon Brando e Jean Simmons. Nos cinemas Palácio, Roxi e Madrid. Horário: especial: 1,20, 3,30, 5,40, 8 e 10 horas.

★

TROPEL DE VINGADORES — 'Western' com John Derek e Joan Evans. Nos cinemas Odeon, Rian, Ipanema, America, Capitólio (Pet.) Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

★

SETE NOIVAS PARA SETE IRMAOS — Musical com Jean Powell e Howard Keel. No cinema Metro Passeio. Horário: a partir do meio-dia.

★

PRAZERES DE PARIS — Musical francês com Lucien Baroux e Roland Alexander. Nos cinemas Pathé, Azteca, Presidente, Alvorada, Imperator, Rosario, Baronesa, Coliseu, Nacional. Horário: a partir de 2 horas.

★

VIOLETAS IMPERIAIS — Película espanhola, musical, com Carmen Sevilla e Luis Mariano. No cinema Pax. Horário: a partir de 2 horas.

MÔNICA E O DESEJO — Película sueca. No cinema Rivoli. Horário: a partir de 2 horas.

★

BICHINHO DE ESTIMAÇAO — Filme com história de um cavalo e de uma menina. Com Donna Corcoran, Frances Dee e Ward Bond. Nos cinemas Metro Copacabana e Tijuca. Horário: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20. No programa: um desenho de Tom & Jerry.

★

AMAR-TE E O MEU DESTINO — Película francesa de Jean Dellanoy, com Jean Gabin e Michelle Morgan. Nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Haddock Lobo, Mascote, Primor. A partir de 2 horas. No Plaza, a primeira sessão terá início ao meio-dia.

★

MARIA MADALENA — Película argentina (drama) com Laura Hidalgo. Nos cinemas: Império, Alaska e Leblon. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

CINEAC-TRIANON, CAPITÓLIO — Exibição de documentários, desenhos animados, comédias, jornais, etc.

TEATRO

COPACABANA — "Diálogos das Carmelitas", de Bernanos, pelo elenco de 'Os Artistas Unidos'.

★

SERRADOR — "Esse casal é de morte", de Roussin, pelo elenco de Eva Todor e Luis Iglesias. Horário: 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos. E duas sessões aos sábados e domingos.

★

REGINA — "Vestido de Noiva", de Nelson Rodrigues, pelo Grupo Teatral "Os Suicidas".

★

CARLOS GOMES — "Uma noite feliz" espetáculo cômico-sentimental-musicado pelo elenco de Gilda Abreu e Vicente Celestino. Horário: 20 e 22 horas. Vesperais às quintas sábados e domingos.

★

GLORIA — "O Golpe", de J. Wanderley e Mário Lago, pelo elenco de Oscarito & Familia. Horário: 21 horas Vesperais às quintas, sábados e domingos. Duas sessões aos sábados e domingos.

★

FOLLIES — "Gente bem & Champanhota", revista pelo elenco de Colé. Horário: 20,20 e 22,20.

★

GINASTICO — "Uma certa cabana", de Roussin. Pelo elenco do Teatro Brasileiro de Comédia. Com Tonia Carrero, Paulo Autran e Maurício Barroso. Horário: 21 horas.

★

JOAO CAETANO — "Não vou no golpe", revista, com Silvino Neto.

BOITE

NIGHT-AND-DAY — "A Grande Revista", produção de Carlos Machado.

★

CASABLANCA — "Nós os gatos" espetáculo musicado e cômico de Zilco Ribeiro.

Lar ★ Decoração ★ Culinária ★ Lar ★ Decoração



PRIMEIRO CAMPEONATO DE "BABY TENIS" — *Este grupo representa a geração dos Borotras e Segura Canos de amanhã. Assim se juntaram para esta foto, na primeira rodada para a disputa da "Taça João da Ega", no domingo ultimo, no Country Club". Aqui estão Figueira de Mello, Borges Dutra, Pinto Guimarães, Azulay, Garcia, Egas Mirim e tantos outros*

Black Tie

JOÃO DA EGA

DA IRREVERÊNCIA À SERIEDADE

A nossa coluna parou ontem pouco antes das duas da tarde, hora em que deixamos o Pretorio que, apesar do pomposo titulo, não induz — de modo algum — à ideia de solenidade no casamento civil. O dia seguiria sua rotina. Tratamos com certa irreverência a Justiça, que, talvêz por falta de aparato, não chegue a convencer. Mas é evidente que se o Juiz fôsse dedicar aos casamentos civis, amontoados em pilhas e em filas, um pouco de tempo e algumas palavras acêrca da fidelidade conjugal e da indissolubilidade do vinculo, ainda estariamos por là até esta terça-feira, depois de havermos ouvido discursos que, pela pressa, poderiam incorrer até no risco da mediocridade ou da confusão.

DEVOÇÃO E NÃO SUPERSTIÇÃO

Os noivos José Alberto Fomm Damasio e Lia Macedo Galdo escolheram uma sexta-feira 13 para se casarem. Mas não foi bem isso. O escolhido foi o dia 13, dia dedicado à devoção de Nossa Senhora de Fátima. A sexta-feira calhou, como poderia ser outro dia da semana. Assim, aquilo que poderia parecer superstição, atendia mais ao elevado sentimento de devoção.

Por volta das cinco e meia da tarde, no Cosme Velho, na pitoresca capelinha de São Judas Tadeu, a srta. Lia Macedo Galdo, bonita, suave e pequenina como um Dresden, entrava na Igreja pelo braço de seu pai, Dr. Alberto Macedo Galdo. Os padrinhos da noiva no religioso, foram a sra. Iracema Roxo Monarcha e seu pai. Do noivo: sr. e sra. Cesar Roxo Monarcha. Padre Nogueira oficiou o ato religioso e, depois, pela pequenina sacristia e pelo jardim, seguiram-se os cumprimentos.

Os noivos, de pequena estatura, elegantemente vestidos e risonhamente felizes, aparentavam menos idade ainda do que na realidade têm.

Estava irremediàvelmente casado o homem da noite, da ronda, da boemia. Agora, será o casal da noite.

OS VOTOS NAS FILAS

Enquanto aguardavamos nossa vez, nas filas para os abraços, anotamos, além dos pais da noiva — sr. e sra. Alberto Macedo Galdo e da mãe do noivo, sra. Maria Fomm Damasio — as irmãs Araci Fomm Damasio com seus dois pimpolhos José e Vera Maria, Lucia Fomm Damasio e Regina Macedo Galdo, sra. Heloisa Figueira, sra. Pedro Dias Julian, sr. Antonio Augusto Roxo Monarcha, (e seu impecável colete branco) sra. Rubem Abrunhosa e sua filha Lia, sr. e sra. Julio Rocha e sua filha Zite Helena, sr. e sra. Jair Roxo e suas filhas Maria Stela e Silvia Maria, sr. e sra. Joel Roxo, srta. Lucilinha Machado, sra. Maria Cecilia Fontes, sra. Raul Chaves, sra. Diva Teixeira, sra. Dagmar Silveira, sra. Luiz Bettencourt, sra. Elza Teixeira, sr. e sra. Jaime Pinheiro Guimarães, sr. João Bessa, sr. Arnaldo Ferraz de Abreu, sra. Lola Rocha, sr. Roberto Coquilon, sra. Arthur Fomm, Iena Fomm, srta. Odete Mattos, srta. Maria Batista, sr. e sra. Armando Figueira, sr. Francisco Dagoberto Carneiro, José Rodolfo Câmara, sr. Orlando Rocha, sra. Maria Melo Carvalho, sr. Moacir Derinquem, srta. Lourdes Abujanra, Major Niveo Macedo Galdo e sra., sra. Lucilia Nery, sra. Marina Leesa e sua filha Alma, sra. Perola Galvão e os da Ega grandes e pequenos.

Muitos abraços e beijos receberam os noivos e seus ais, mesmo porque Padre Nogueira já os havia abençoado relembrando a grande festa da Virgem de Fátima.

Padre Goes, o Vigario de São Judas Tadeu, na sacristia também recebia cumprimentos de seus amigos, fossem êles "Flas" ou mesmo "Flus".

MINHA CONVICÇÃO

Rezei por estes noivos, como muitos na Igreja hão de tê-lo feito. Nos dias que correm já não há quem possa se dar ao luxo de dispensar orações. Que Deus os abençoe e os faça felizes. Os nossos "Noivos Portateis bem o merecem. Mas, cá para mim, tenho a convicção de que não lhes há de faltar a ventura na execução dos planos que todos os jovens projetam. Ali, além do amor, há também esta afinidade que, não é apenas temperamental, e o é também intelectual e no campo da sensibilidade artistica.

Na minha mensagem de padrinho, em que houve mais amizade e parentesco que acêrto na escolha, só posso desejar a José Alberto Fomm Damasio — menino que vi crescer na casa da nossa gente que é a dêle também — o mesmo que encontrei na gente dêle que hoje é minha também: um "sweepstake" premiado.

E é assim, com êste tom paternal e quase de pároco, que ora me encontro na mais austera das seriedades, depois de haver iniciado os relatos em clima de irreverência.

"NÃO É CADILAC"
MAS SALTA AOS OLHOS QUE É A MELHOR

Enceradeira elétrica

Superlux

é hoje, o climax da técnica moderna a serviço do Lar, porque é super-construida.

Super-qualidade na construção: técnicos especializados projetaram e construiram esta enceradeira com matéria prima das melhores procedências e de resistência comprovada.

Super-qualidade no acabamento: acabamento esmerado que faz de SUPERLUX um adôrno a mais para o seu Lar.

Super-qualidade no motor: o motor de SUPERLUX é cuidadosamente construido e rigorosamente testado antes de entrar em ação. Seu sistema de funcionamento sôbre 8 rolemans "SKF" lhe garante um uso ininterrupto por anos e anos a seu serviço.

Sua filhinha quando moça, orgulhar-se-á de ainda possuir a SUPERLUX que adquire agora.

Vá ver SUPERLUX em pleno funcionamento no REVENDEDOR de sua localidade e lembre-se SUPERLUX transforma em prazer o seu dia de encerar.



DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

Cassio Muniz S. A.

Rua Senador Dantas, 74 - R. de Janeiro

É lembre-se: quanto a pagar é só combinar!

Cuide do Seu Bebê

De Doris Smith

DEVE-SE LEVAR POUCA COISA PARA A MATERNIDADE

PERGUNTA: — **"Espero meu primeiro filho dentro de um mês. Pode dizer-me o que devo levar para a maternidade?**

RESPOSTA: — **Precisará mais ou menos das mesmas necessidades ao se internar em qualquer hospital, ou quando estiver doente em casa.**

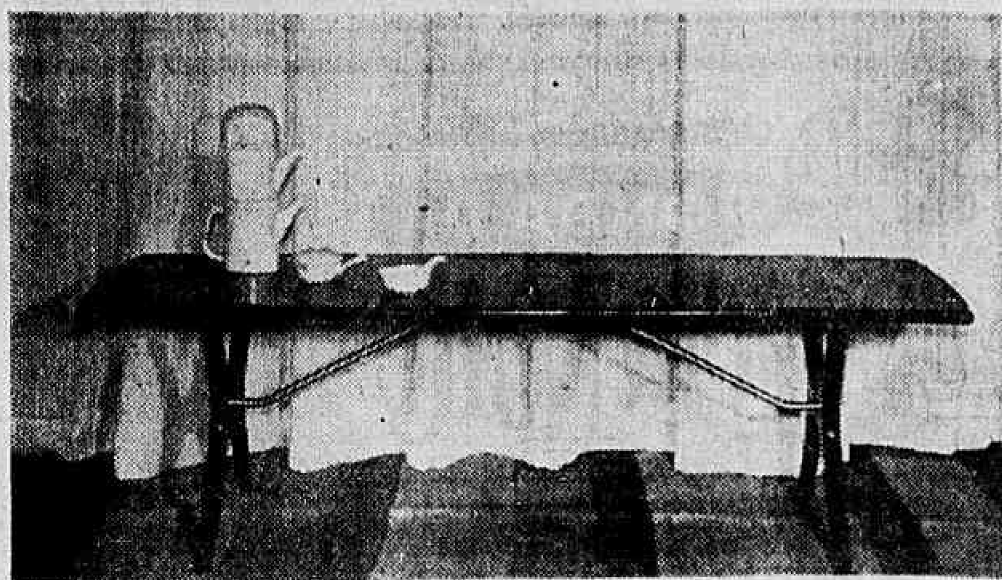
Em primeiro lugar, naturalmente camisa de dormir. Algumas camisas de melhor qualidade a ajudarão a ter boa aparência ao receber as visitas e operará maravilhas para eliminar a melancolia quando você estiver sozinha. As camisolas são mais convenientes do que as de tamanho regular, especialmente no verão, e as abertas no peito são mais fáceis de vestir e despir. Se puder comprar uma camisola curta de nylon, poderá lavá-la e secá-la na própria maternidade à noite e usar o paletó de pijama para dormir.

Chinelas, um "robe", escôva e pasta de dentes, escôva de cabelo e pente são outras artigos essenciais.

Leve também artigos que julgar necessários para seu conforto pessoal como comésticos, desodorantes, água de colônia e talco. Se puder levar os envelopes com os cartões anunciando o nascimento de seu filho, poderá escrever os endereços durante a convalescença... e o mesmo com referência aos cartões de agradecimentos.

Se estiver em quarto particular na maternidade, talvez deseje levar alguma roupa para vestir no regresso... algumas coisas simples, pois a usará apenas uma hora ou duas. Ao chegar em casa, estará cansada e logo se recolherá ao leito.

Muitas maternidades fornecem roupas para os bebês internados e, nesse caso, você precisará levar apenas as roupas com que o bebê voltará para casa... fraldas, alfinetes de segurança, touca, lençol, etc. Se quiser, poderá segurar com antecedência e pedir ao seu marido que leve tudo para a maternidade no dia em que tiver alta.



Mesa para café idealizada por KARL EKSELIUS, SWEDEN — bem comprida, em madeira escura, estrutura original e podendo ser usada para muitas pessoas. Apresentado por GEORGE JENSEN. (FOTO TRANSWORLD ESPECIAL PARA ULTIMA HORA)



Em lã preta e branca, MARQUISE apresenta êste interessante conjunto. Saia bem justa e casaquinho curto, quase como bolero, de mangas 3/4 gola esporte enfeitada de veludo preto, bolsos laterais e abotoado por um botão da mesma fazenda. (Foto Transworld Especial para ULTIMA HORA)

Cozinhe Melhor

OMELETE SURPRESA

Um bolo e tanto, êste com sorvete por cima! As crianças serão suas maiores admiradoras quando o fizer.

INGREDIENTES:

1 bolo ou 1 pão de ló.
Sorvete bem duro.
Suspiro.

MANEIRA DE FAZER:

1. Faz-se um bolo qualquer ou um pão de ló, com a espessura de 2 centimetros e com o comprimento que se quer dar ao omelete.
2. Sôbre êste bolo coloca-se sorvete bem duro, podendo ser de frutas ou de creme e dando a forma de pirâmide.
3. Cobre-se o sorvete com uma camada de suspiro bem firme, alisa-se com uma faca dando a espessura de centimetro e meio, mais ou menos enfeita-se fazendo, com a mesma massa de suspiro, desenhos na superficie.
4. Leva-se ao fôrno, colocando a travessa em um tabuleiro com gêlo e o tabuleiro sôbre um tijolo para evitar que tome calor embaixo.
5. Faz-se corar o suspiro ràpidamente para que o sorvete não derreta.

Tijelada de Peixe

Uma boa tigela agrada a qualquer um. Variar um pouco o sabor do peixe só com esta receita.

INGREDIENTES:

Qualquer qualidade de peixe.
Azeite
Tomates
Cebolas,
Cheiros.
Pimenta.
Azeitonas sem os caroços
1 xicara de água.
Farinha de mandioca.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Toma-se qualquer qualidade de peixe e depois de limpar bem, cozinha-se em água temperada. Pode-se também aproveitar algum peixe já preparado na véspera. Desfia-se depois, e retira-se tôdas as espinhas.

2 — Faz-se em azeite um bom refogado deita-se o peixe desfiado e algumas azeitonas sem os caroços e faz-se refogar bem, devendo juntar-se a xicara de água para ficar com bastante môlho.

3 — Feito isto, deita-se, em um prato que possa ir ao fôrno, uma camada d efarinha de mandioca torrada e passada em peneira fina, sôbre esta uma camada de farinha depois outra de farinha e assim alternadamente, devendo a ultima ser de farinha. Leva-se ao fôrno para corar ou põe-se sôbre a chapa com um texto com brasas em cima, até torrar bem a farinha.

ÊLES E ELAS

As mulheres são mais bem humoradas do que os homens? As mulheres, principalmente quando estão na luta diária da arrumação da casa, tendem a pensar na sua má sorte que só lhes traz espinhos e na falta de coração dos homens que aceitam esta situação. Em geral, porém, quando o marido volta para casa, elas logo se esquecem dêstes problemas tristes e mostram-se amáveis e bem dispostas.

E o marido? Êste pode ter passado o dia sendo amável e distribuindo sorrisos para todos, mas, quando chega em casa, acha-se no direito de usar e abusar dos seus direitos de senhor e dono de tôdas as coisas. Torna-se frio como gêlo e ergue uma muralha entre si e a espôsa, muralha esta de papel de jornal ou então faz o lago de um prato de sopa. Para que conversar?

O silêncio masculino em geral provém do cansaço e preocupação; mas alguns picanalistas acham que a coisa tem raízes mais profundas, resultando de algumas coisa passada na infância, quando o homem não passava de um garoto que recebia ordens e gritos das mulheres. De modo que no seu subconsciente êle se revolta contra o fato de um dia ter estado sob completo domínio das mulheres.

No mínimo 2.3 das mulheres se queixam de que os maridos não querem conversar ou se recusam a ouvir acontecimentos passados na feira ou mercado, nem acham interessante o caso contado pela vizinha. Os mais rudes levantam-se da mesa e saem da sala, e os mais polidos permanecem sentados em frente à espôsa, olhando-as como se dissessem: "Desafio-a a conseguir interessar-me!"

Sua Lagrima de Amor

Escreve SUZANA FLAG

"Se você gosta de alguem: se não gosta de ninguem: se é feliz, ou infeliz no amor — escreva para Suzana Flag. A novelista celebre de "Meu Destino é Pecar" escreverá todos os dias em ULTIMA HORA, respondendo às nossas leitoras de tôdas as idades e condições sociais. Suzana Flag estará sempre disposta a atender a mulher enamorada e dar-lhe a palavra justa, amiga e clarividente, o conselho sábio que poderá decidir a sua crise sentimental. As cartas devem ser enviadas para o seguinte endereço:

Suzana Flag — Coluna SUA LAGRIMA DE AMOR — Redação de ULTIMA HORA — Avenida Presidente Vargas — Rio. Leiam a seguir as palavras de Suzana Flag para SUA LAGRIMA DE AMOR.

O DIREITO DE AMAR

AMOR DE SANTA CRUZ — O que eu aprendi, com a minha experiência de vida, é o seguinte: — nós sofremos mais a influência dos defeitos alheios que dos nossos próprios defeitos. Sobretudo, nos problemas de amor. Ora, se há uma questão de puro e irredutível gôsto pessoal é, justamente, a amorosa. Só a própria pessoa pode escolher o namorado, noivo ou esposo. Só a própria pessoa sabe se determinado cidadão oferece as afinidades profundas que o amor exige. E, no entanto, todo mundo gosta de se meter no romance dos outros. Essa tendência universal produz, de maneira constante, os piores resultados. Vamos e venhamos: — que sabemos nós dos sentimentos alheios? E que autoridade temos nós para dizer a uma moça: — "Fulano não serve! Fulano não presta!" De fato, o rapaz pode não prestar para nós, pode não prestar para o resto do mundo. Mas presta para a mulher que o ama, para a mulher que o escolheu, entre tantos, entre todos. A simpatia tem leis misteriosas, que nós não podemos controlar. O casos da minha leitora que se assina "Amor de Santa Cruz", é exatamente, êsse. Gostou de um rapaz, que é terno, delicado, amoroso, bem intencionado. Acontece, porém, que o romance mereceu, desde logo, a oposição de vários parentes. E o interessante é que não alegavam, contra o pretendente, nenhum defeito de ordem pessoal, mas, apenas, a humildade de sua condição profissional. Aqui abro um parenteses para manifestar o meu espanto: — será possivel que se possa repelir um namorado, a pretexto de que êle não é médico, advogado, doutor, em suma? As injuções de classe, de educação, de fortuna, não podem prevalecer sôbre o impulso misterioso e incontivel que leva uma mulher a escolher um homem entre milhares, entre milhões. Se êle é livre, é bom, é amoroso, se não apresenta falhas morais insanáveis, porque não amá-lo, para sempre? Sua união com o ser amado está ameaçada, não pelos possiveis defeitos de um e de outro, mas pela intolerância, pela impertinência e pela incompreensão de terceiros. Não está certo!

Conselhos Úteis

A fim de que os pratos de aluminite, submetidos ao forno constantemente recobrem a cor primitiva, livre das manchas amareladas do fogo, basta deixá-los algumas horas em água à qual se tenha adicionado certa porção de bórax.

BANHAR os pés, pelo menos uma vez por dia assim como trocar de meias, é excelente estimulante para o corpo em geral. Nunca use o mesmo par de sapatos, durante dias consecutivos pois isto prejudica os pés, cansando mais do que o normal.

COBRE e latão tornam-se brilhantes quando esfregados com um trapo macio embebido em vinagre de malte puro e mergulhados numa salmoura forte. Depois os mesmos devem ser lavados com água fervente e sabão e enxaguados. Em seguida, dá-se-lhes polimento com um pedaço de camurça.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro.	★ O amor e a amizade postos em grave risco.
AQUARIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro.	★ Evite os encontros e as discussões.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março.	★ Não faça projetos para o futuro e esteja atento às coisas correntes.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril.	★ Não viaje, salvo se fôr obrigado a fazê-lo por um motivo urgente.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio.	★ Com diplomacia e sentido de oportunidade, poderá ter uma pequena vitória.
GEMEOS — De 21 de maio a 20 de junho.	★ Pode tomar decisões enérgicas para vencer dificuldades.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho.	★ Possiveis satisfações procedentes de uma carta.
LEAO — De 22 de julho a 22 de agôsto.	★ Atualização possivel de velhos projetos.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro.	★ Não comente seus projetos.
LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro.	★ Evite as discussões em familia.
ESCORPIAO — De 23 de outubro a 22 de novembro.	★ Seja tolerante. Procure analisar imparcialmente as opiniões de seus amigos.
SAGITARIO — De 23 de novembro a 20 de dezembro.	★ Iniciativas felizes.

Apenas 19 Jogadores na Delegação Tricolor Que Parte Hoje Para a Europa

JORGE DE FREITAS, "ÔLHO CLÍNICO":

O FLUMINENSE NÃO É O ÚNICO "DOENTE..."



SANGUE BRASILEIRO NO FUTEBOL PORTUGUÊS — Vaccari, que aparece entre Figueiredo e Matateu, pertenceu ao Bangu e hoje figura na equipe do Belenenses, após realizar um teste que deixou excelente impressão. De Portugal, Wilson Vaccari fala em saudades do Brasil. Inclusive, pensa em levar a família para Lisboa, pois acredita que triunfará no Belenenses. Entre parentesis, a crônica esportiva lisboeta já aplaudiu efusivamente as boas qualidades do jovem jogador brasileiro

O "Lanterninha" Foi o Campeão Paulista — O Flamengo, Mesmo, Teve Altos e Baixos — Na Europa: Aperfeiçoamento do Sistema — Outro Clóvis? O Fluminense Não é o Banco do Brasil — Solução Para Cada Problema, Sem Precipitações

A torcida tricolor está um tanto ou quanto desvairada.

Para o novo presidente tricolor, a grita em tôrno da campanha do Fluminense, no Torneio Rio-São Paulo, é um pouco exagerada. E, a propósito, observa:

— Admito: o Fluminense não esta bem. Apresenta, com efeito, deficiências. Mas não se trata de um caso perdido, sem remédio. Afinal de contas, o Fluminense não é o único "doente" do Torneio Rio-São Paulo. Pergunto: que fez o Vasco. Sua campanha, por acaso, não foi equivalente a campanha realizada pelo Fluminense? Pode-se, por outro lado, discutir as qualidades da equipe corintiana, campeã paulista? Pois foi a "lanterninha" do Torneio Rio-São Paulo. O próprio Flamengo, embora reconhecendo que conserva o mesmo grande "plantel", não apresentou regularidade de producão, não produziu, em suma, dentro de suas reais possibilidades. E o Fluminense? Alterou o sistema, uns jogadores se adaptaram, outros não. Dai as oscilações do conjunto. Mas é preciso calma, não se pode trocar os pés pelas mãos.

— Pessimista para a temporada do Fluminense na Europa?

— Não. Inclusive, tenho muitas esperanças. Indagarão: esperanças baseadas em que? Responderei: a "tournée" à Europa será uma espécie de treino. Para a reestruturação completa da equipe, para o aperfeiçoamento do sistema.

— Quer dizer, que não se fará nenhuma outra aquisição? Do naipe de Clovis, por exemplo?

— Por tal preço, dificilmente. O Fluminense não é o Banco do Brasil. Mas isso não quer dizer que descuidaremos. Apenas, para solução de cada problema que se apresentar, não pode haver precipitação. É um técnico para julgar a equipe. Peneirar a equipe. Pois aguardaremos seu julgamento, e esperaremos pelos seus "cortes".



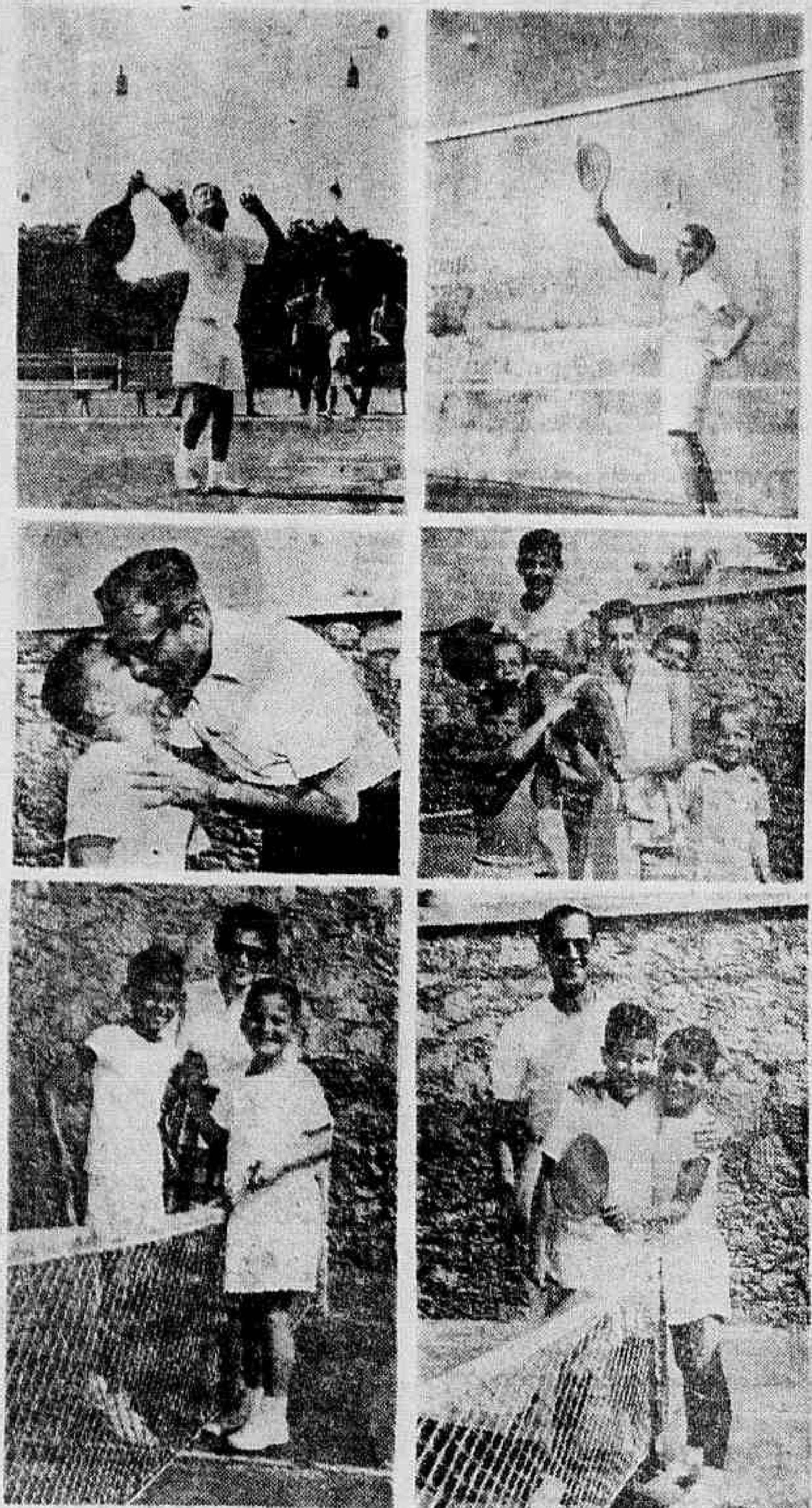
Jorge de Freitas, visto ao lado do ex-presidente tricolor Antônio Leite, é de opinião que nem só o Fluminense, ou melhor, nem só a equipe tricolor fez pálida figura no Torneio Rio-São Paulo. A começar pela campanha do Corintians, campeão paulista

ULTIMA HORA Adverte

Não será impertinência da crônica especializada, evidentemente, voltar-se à apreciação, pelos mais variados aspectos, do "match" com que o Botafogo fez a sua "rentrée" nos campos da Europa. Aderindo às expansões de júbilo com que a cidade festejou o acontecimento, realçamos, por nossa conta e risco, segundo as informações a nós endereçadas de Madri, a notável proeza dos cariocas frente aos campeões da terra de Franco. Wilson Moreira, o herdeiro natural de Zezé, de seus conhecimentos, de sua vocação e de sua devoção ao futebol, foi secundado, pelos depoimentos generalizados da crítica presente ao emocionante duelo, na observação dos fatores que conspiraram contra o melhor sucesso do Botafogo. A unanimidade dos comentaristas, brasileiros e espanhóis, a êsse respeito é irrespondível. Atormentados por uma viagem marcada de acidentes, como registramos em outro local, viu-se o Botafogo prejudicado por três ou quatro erros técnicos da arbitragem, fatais à evolução do placar. Não se verberará a falibilidade do árbitro, de resto comum a todos os mortais. Nem se suspeitará das suas intenções, visto que também os locais, em alguns lances, sofreram iguais desvantagens. O penalti sobre Garrincha e o segundo gol ilegítimo do Real, nos quais se omitiu a interferência do juiz, são eloqüentes. Por que nossos clubes não voltam ao hábito de levar com a delegação um apitador brasileiro? O exemplo de Madri perdura como advertência: devemos, de nossa parte, estabelecer condições para nossa exibição. Mas por escrito, para que não repita o episódio da bola européia, diferente no tamanho e no peso, que o preparador espanhol só nos minutos finais consentiu em trocar por uma nossa, a despeito do acôrdo que antes do jogo se firmara, de se jogar cada tempo com uma...



Agora, não está. Mas, o moço era, ou não era, um tipo cinematográfico?



ULTIMA HORA Aprova

DECIDIDAMENTE, embora o placar registrasse, ao fim do "match", dois "gols" para cada bando, a verdade é que o empate do Botafogo com o Real Madri teve o sabor de vitória para os brasileiros. Foi para usar uma expressão convencional, um triunfo moral de nossos atletas. Pode ser que alguém não saiba: o Botafogo pisou o campo cinco horas depois do desembarque na capital da Espanha, pois o avião, após repetidos e aflitivos acidentes, só às 10,30 horas da manhã de domingo, aterrissou em Madri. Mal se acomodaram no hotel, para um banho e uma refeição leve e rápida, os jogadores de Zezé Moreira encaminharam-se para o estádio, onde uma multidão curiosa e vibrátil aguardava a apresentação da equipe alvinegra carioca. Não faltará quem desmereça o feito dos brasileiros, e se dirá, inclusive, que uma viagem aérea, com escalas, torna-se mais amena e confortável. Experimente entretanto, o alegre observador as peripécias por que passou a turma do Botafogo sôbre o Atlântico e verá que os nervos de um homem, exatamente por ser de homens, levam horas, às vezes dias, para se restabelecerem ao fim de tantas emoções. É uma regra de psicologia que ninguém ousará contestar. Isto, para não falar no esgotamento natural da viagem, que os franceses, espanhóis e alemães, como de resto todos os europeus, alegam ser, invariàvelmente, uma circunstância desfavorável. Veja-se o exemplo dos estrangeiros que aqui vêm e, unânimemente, explicam o insucesso com tais objeções ... Afora este pormenor, o empate significa que o Botafogo não se deixou abater, nem assim, pelo campeão de futebol espanhol. E nós, que guardamos, susceptibilizados, a afronta da imprensa européia, pela qual fomos taxados de "desfibrados atletas", temos o direito de rejubilar com a epopéia do Botafogo, logo na sua auspiciosa estreia ...

TAÇA JOÃO DA EGA, NO PRIMEIRO CAMPEONATO ABERTO DE "BABY TENIS"

Domingo pela manhã, realizou-se no "Country Club", a primeira rodada na disputa da "Taça João da Ega", prova esta que recebeu o paraninfado de nosso cronista social um dos entusiastas e propagandistas dessa inovação que nos chegou da Inglaterra pelas mãos de Alvaro Osório, pioneiro do tênis e animador incansável do esporte. O "Baby Tênis" oferece campo para a formação de uma nova geração de tenista. Dadas as proporções reduzidas da quadra, que é um terço do tamanho da outra, permite a prática do referido esporte por jogadores desde cinco até mais de cinquenta anos. Nas fotos que abaixo publicamos, apresentamos uma sequência da primeira rodada, a qual será seguida de mais duas a se realizarem nos próximos domingos 22 e 29 de maio 1) Pinto Guimarães, inscrito entre os competidores até 15 anos, mostra seu saque perfeito, em estilo e de eficiência. 2) Outro tenista apronta-se para iniciar suas atividades, em meio a grandes torcidas, com direito a aplausos. 3) Mas antes da certeza da vitória da taça, o menino recebe o prêmio, que é o beijo do pai. O comandante Pinto Guimarães beija seu filho pela vitória alcançada. 4) Luiz Felipe Figueira de Mello, após dura e renhida luta com seu adversário, é carregado por seus amigos. 5) A senhorita Pinto Guimarães ao lado de seu irmão e de mais um Figueira de Mello (êles são três na prova), depois de haver servido de árbitro, promove o abraço esportivo entre vencedor e vencido. 6) O papai Francisco Figueira de Melo, tendo servido de juiz com muita lisura, afinal exibe seu sorriso ligeiramente "babado" ao lado de seu filho vitorioso sobre Sá Brandão.

O "Rio de Janeiro Country Club", sob a orientação de Alvaro Osorio, Mauricio Memoria e Oswaldo Schubuck Junior, acabam de lavrar um tento na divulgação do tenis através essa inovação de raízes britânicas. Já se fabricam no Rio, os apetrechos para o "Baby Tenis", que é portátil. Alvaro Osorio pretende disseminar pelos parques e pelas escolas publicas da cidade êsse salutar esporte, agora ao alcance de todos.

SAUDOSISMO DE ANTONIO RODRIGUES

"GOSTO DO WALDEMAR ADÃO, MAS O BOX NUNCA MAIS FOI O QUE ERA!"

ULTIMA HORA Reprova

Para o fã ardoroso do América, a quem a gíria irreverente do carioca atribuiu o pitoresco apodo de "cabeça inchada", só há uma única razão justa para tantos dissabores. Qual é? É o próprio América ... Não há exageros no raciocínio da torcida de Campos Sales. Depois de emoções das mais variadas, que alternaram dos 10 a 3 às vitória surpreendente, mas merecida, sôbre o bicampeão, chegara a vez do time de Martim Francisco enfrentar o Santos. Adversário menos perigoso que os demais, a equipe santista oferecia ao América, no derradeiro compromisso dêste, uma reconfortadora "chance" de findar sua participação no torneio, com chave de ouro. Pois bem. Este triunfo, que parecia aos admiradores da camisa côr de sangue, uma vitória certa, infalível, insofismável, garantida, segura e até inevitável, não faltando nem mesmo, por generosidade, da tabela, a sua realização no Maracanã aos olhos da imensa torcida de Campos Sales, sequiosa de uma reabilitação ampla e definitiva, a direção do América vendeu ao Santos por cem mil cruzeiros! Vendeu como? Assim: aceitou, com ingenuidade infantil, ou por outra, com mãos de mercenário, a troca que lhe propusera a sagacidade dos paulistas, realizando, lá em Santos, no tradicionalíssimo alçapão de Vila Belmiro, a disputa com êles ... E por cem mil cruzeiros, o que é um preço barato demais para uma vitória; por cem mil cruzeiros, que o Santos, mais do que depressa, tratou de oferecer sem embaraço do pequeno abalo de sua bôlsa, ao irrequieto adversário ... Deixou nos cofres, apenas, alguns vintens, para a derradeira despesa: a compra de fogos de artifício, rojões e assobios, para festejar o triunfo no término do Rio-São Paulo. Ou foi sua sagacidade que o Santos comemorou?

Reportagem de MARCO AURÉLIO

Com "pinta" de galã cinematográfico, muito forte e valente como trinta, Antonio Rodrigues foi um ídolo no seu tempo. Realizou cêrca de trezentos combates pelos tablados brasileiros, argentinos e europeus. Ganhou aproximadamente duzentos e cinquenta e não chegou a perder nem trinta, em campanha verdadeiramente grandiosa e que dá bem para dizer à nova geração, que, naturalmente, não o viu boxeando, o alto valor de Antônio Rodrigues.

Até hoje Antonio Rodrigues se acha tão brasileiro, como português. Veio para cá com 18 meses apenas. Quando começou a lutar já tinha aproximadamente vinte anos de Brasil. Sua intenção, a princípio, era lutar como qualquer outro "boxeur" nacional. Depois, passou a ser apresentado como português para despertar a poderosa colônia lusa, para efeitos de propaganda e publicidade. É êle mesmo quem acha: "eu era lutador português para inglês ver..."

Morreu a Alma do Nobre Esporte

Para Antonio Rodrigues, o box no Brasil entrou em decadência quando faleceu o prof. Celestino Caversazzio. Ele conhecia todos os segredos da nobre arte e era seu principal animador. Depois dele, nem em São Paulo, o box despertou mais o mesmo interêsse.

Imitando o Ídolo...

Embora considerando Joe Louis um grande campeão, Antônio Rodrigues acha que Jack Dempsey foi o maior lutador de todos os tempos. Deu sobejas provas de suas intermináveis qualidades ao derrotar adversários terrivelmente perigosos. Como nenhum outro teve depois de enfrentar.

Como seu ídolo, o Jack Dempsey, Antônio Rodrigues, depois de abandonar o ringue, passou a ser homem de negócios. Atualmente dirige seu bem montado hotel em Sacra Família do Tinguá. O Sacra Família Hotel.

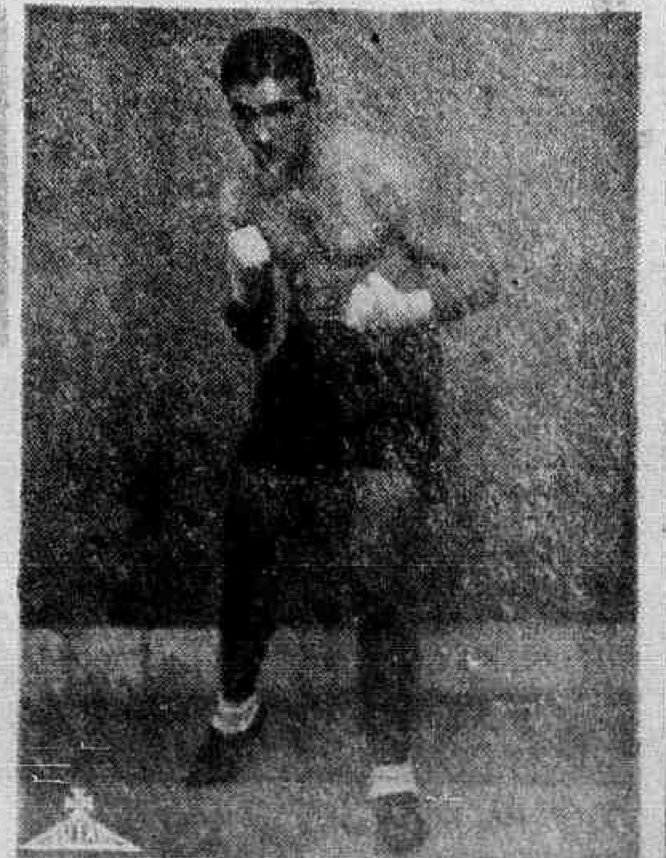
Waldemar Adão, um Nome de Respeito

Antônio Rodrigues acha nossos lutadores de hoje valentes e com boas qualidades técnicas. Aponta Valdemar Adão como um dos seus preferidos, achando que o "colored" tem um bom futuro pela frente. Mas, não acredita mais no sucesso total do box. Primeiro por não ver um verdadeiro substituto para o prof. Caversazzio e, depois, por considerá-lo meio fora de tempo. "Com os confortos de hoje, ninguém gosta de pagar, e pagar geralmente bem caro, para ver dois marmanjões a trocar socos. Brutalidades".

A Noite Memorável

Entre as muitas grandes noites que teve, o antigo campeão da América do Sul e da Europa custou a dizer qual a maior. Eram muitas as inolvidáveis.

Depois de pensar um tanto, Antônio Rodrigues acabou preferindo a luta que realizou com o belga Gustavo Roth, campeão do mundo ... ta ao título máximo da categoria e que terminou empatada depois de 15 rounds ... [illegible]



Assim era Antônio Rodrigues 300 combates, mais de 250 triunfos



1 "PASSEI POR UM"



2 "PASSEI POR OUTRO"



3 "ATRÁS, NINGUÉM"

"COMO VENCI GILMAR" (POR JORDAN)

FOI O MAIOR GÔL DE MINHA VIDA

PEDIMOS a Jordan para fazer a descrição do grande goal que marcou contra Gilmar. E o dinâmico half rubronegro, ex-passista da Estação Primeira, não se fez de rogado:

— Foi assim: quando avancei, com muita saude, algo dentro de mim falou: vai em frente. E fui mesmo. E, a medida que avançava, ninguém para me atrapalhar, ninguém... Então esqueci o cartaz de Gilmar, então resolvi bancar o Rubens. Daria certo? O jogo estava duro, zero a zero. Os homens "marretando" o nosso goal, botando a "banca". Quando nosso ataque revidava, encontrava o sinal vermelho. Pensei nisso, enquanto corria, pensei nisso vendo o sinal verde. Atrás, ninguém. Fui deixando o campeão paulista para trás. Depois... Bem, depois foi só "manjar" Gilmar. Vi o grande keeper saltar, mas vi também a bola esticar o "filó". Um goal "batata". E comemorado condignamente, como o maior goal de minha vida. Inclusive, me beijaram ali mesmo, no campo. Quem? Sei lá... Saí sufocado da "bola". Minhas pernas tremiam. Banquei o Rubens e deu certo. Sou capaz de me acostumar. Se recebi algum prêmio extra? Mas é claro, homem. O beijo de minha espôsa. E que beijo...



4 "ÊLES ABRIRAM"

FOTOS DE JADER NEVES

JORGE DE FREITAS, "ÔLHO CLINICO":

O FLUMINENSE NÃO É O ÚNICO "DOENTE"...

O "Lanterninha" Foi o Campeão Paulista — O Flamengo, Mesmo, Teve Altos e Baixos — Na Europa: Aperfeiçoamento do Sistema — Outro Clóvis? O Fluminense Não é o Banco do Brasil — (Leia Reportagem de PAULO RODRIGUES, na Sétima Página Dêste Cad.)

Ultima Hora
NOS ESPORTES

Depois do Gol? Fui Beijado no Campo (eu, Hein?) e Fui Beijado em Casa — Difícil? Não! Até me Deram Passagem Franca...

...uêle Gol me Atirou na 1.ª Página em Alto Estilo



OS PRÊMIOS DE JORDAN — Para Jordan, os maiores prêmios, pela ordem, foram êstes: o beijo da espôsa, felicíssima e o destaque dado por ULTIMA HORA ao seu grande gol sôbre Gilmar

5 "VI TUDO..."

6 "BANQUEI O RUBENS"

SAUDOSISMO DE ANTONIO RODRIGUES:

"GOSTO DO WALDEMAR ADÃO, MAS O BOXE NUNCA MAIS FOI O QUE ERA!"

O Antigo Campeão Fala do Boxe e de si -- Cartel Impressionante: 300 Combates e Menos de 30 Derrotas -- Foi Português "Para Inglês Ver"... -- *(Reportagem de Marco Aurélio -- Leia na Pág. 7)*

GÔÔOL